NEW YORK, 30 (U. P.) — Informações especiais recebidas de Wellington pelo "New York Times" dizem que o navegador solitário argentino Vito Dumas a primeira cousa que perguntou ao chegar a Wellington foi o seguinte: "Então a Argentina já declarou guerra?"

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 30 (A. M.) — Informa um vespertino que em virtude do acumulo de serviço no Instituto de Investigações a secção de salvo conduto, na Policia Central, está fornecendo salvo-conduto para as viagens do interior do país com direito de ida e volta.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 31 de dezembro de 1942 — NUMERO 301

"FRANCÊSES! ESTEJAM PREPARADOS PARA A INVASÃO"

Canhoneadas as posições do "eixo" em Medzez-el-Bad

Detidas em Argel 12 pessôas acusadas de terem tramado o assassinato de Darlan, Giraud e do representante do presidente Roosevelt — Mortifero fôgo da artilharia aliada

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que no Protetorado da Tunisia a artilharia aliada canhoneiou as posições do "eixo" nas elevações situadas a pouco menos de 10 quilômetros do nordéste de Midjez El Bad.

MORTIFERO FOGO

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 30 (U. P.) — A artilharia aliada abriu mortifero fogo contra pontos estratégicos situados a dez quilômetros a nordéste de Medjez-El-Bab que ontem foi evacuada pelos aliados. O fogo causou enormes baixas ao inimigo. Os aliados desfecharam violentos contra-ataques para reconquistar a referida praça. Ao sul de vários portos francêses fôram instalados vários canhões "anti-tanks", poderosos, a fim de reter a ação da aviação. O inimigo enviou imediatamente forcas ao setor ameaçado realizando contra-ataques rapidamente afim de impedir os inimigos de consolidarem cunhas mas poderosas, pois se estas chegarem ao mar, dividirão as forcas do "eixo".

DETIDAS 12 PESSOAS ACUSADAS DE TEREM TRAMADO O ASSASSINATO DE DARLAN

ARGEL, 30 (U. P.) — O general Giraud anunciou que foram detidas 12 pessôas acusadas de terem tramado o assassinato de Darlan bem como do próprio Giraud e do representante norte-americano major-general Robert Murphy. Os 12 detidos são pessôas proeminentes e alguns dêles, segundo parece, são amigos pessoais do general Giraud. Dois dêles cooperaram no desembarque de tropas norte-americanas em Argel.

RAIDS DA AVIAÇÃO ALIADA

Q. G. ALIADO NA AFRICA SETENTRIONAL, 30 (U. P.) — Bombardeiros e caças aliados atacaram anteontem as linhas inimigas de abastecimento ao longo da costa oriental tunisiana. Durante a noite de 28 para 29, os bombardeiros leves da RAF, patrulharam um setor limitado por Massipault e Pont Du Fahs bombardeiando vários trechos da estrada principal, metralhando de pouca altura os veiculos de transporte imobilizados pelo ataque. As "Fortalezas Voadoras" sob a proteção dos caças P-38 voltaram a atacar á noite passada o caes de Susaisusa, porém não se conseguiu os resultados da incursão por ora.

ATIVAS AÇÕES DE PATRULHA

MADRID, 30 (U. P.) — Voltaram a tornar-se ativas as ações das patrulhas aliadas e eixistas na frente de batalha da Tunisia. Ao mesmo tempo, as forças aéreas britanicas e norte-americanas mostram-se cada vez mais combativas bombardeiando ininterruptamente os portos, as vias ferreas, as concentrações de tropas e depositos de abastecimentos totalitarios.

Na zona de Pont Du Fahs, nos arredores de Sfax, as tropas francesas repeliram um violento ataque inimigo capturando 200 soldados nazistas, e destruindo cerca de 20 tanks e 50 canhões germanicos.

Ao sul da região de Bouzid, os soldados germanicos depois de violentamente batidos pelos legionários franceses, recuaram apressadamente para as suas principais linhas de defesa.

CONSIDERAVEIS PERDAS ALEMÃS

MADRID, 30 (U. P.) — Informações chegadas de Argel anunciam que na tarde de ontem os alemães lançaram forte ataque na região de Pont Du Fahs de onde sai uma estrada que passa através das motanhas e chega a Sfax. Os alemães esforçam-se desesperadamente para expulsar os francesees de suas posições. O inimigo realizou curto avanço, mas as tropas francesas contra-atacaram infligindo-lhe considearáveis baixas. Fôram destruidos ou capturados cerca de 20 tanks germanicos, 50 canhões ligeiros e médios e feitos 200 prisioneiros.

REGRESSOU A RABAT

LONDRES, 30 (U. P.) —

(Conclúe na 2.ª pag.)

Ao longo da costa libica

O general Montgomery prepara-se para acelerar o ritmo de sua ofensiva

CAIRO, 30 (U. P.). — Os soldados do 8.º Exército britanico preparam-se para acelerar novamente o ritmo de sua ofensiva ao longo da costa da Tripolitania. Ao mesmo tempo em que o general Montgomery concentra as suas forças para uma nova investida fulminante na direção de Tripoli, intensifica-se a ação das patrulhas blindadas britanicas. Ao oéste do Wadi de Bel Khebir as vanguardas ligeiras inglesas mostram-se sumamente ativas realizando constantes ações de patrulha, o que indica estar proximo o dia do reinicio da ofensiva britanica para expulsar von Rommel da Tripolitania.

A OESTE DE BEL-EL KEBIR

CAIRO, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as patrulhas do Oitavo Exército estão operando a oéste do "wadi" de Bel-el-Kebir.

ATRAVÉS DO "WADI" DE BEIR-EL-KEBI

CAIRO, 30 (U. P.) — As colunas do oitavo exército britanico abriram passagem pelo "Wadi" de Beir-El-Kobi que constituia o primeiro dos três possiveis pontos de resistencias que restam ao "eixo" na costa da Libia e prosseguiram o avanço para atacar a retaguarda dos flancos do "Afrikakorps". Ao mesmo tempo os aviões torpedeiros vigiaram a róta de abastecimentos do "eixo" no Mediterraneo e afundaram ou avariaram seriamente outro grande navio carregado de apetrechos bélicos, viveres e munições destinados ás tropas do general von Nehrang. O "Wadi de Beir-el-Kebir" está a uns 90 quilômetros a oéste de Syrte e 300 a léste de Tripoli.

MAIS 3 CAÇAS-SUBMARINOS PARA A ESQUADRA BRASILEIRA

MIAMI, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje, a cerimonia de entrega á Esquadra Brasileira de três novos caça-submarinos. As referidas unidades fóram entregues pelo almirante James Kuflan, recebendo-as em nome do Govêrno Brasileiro o capitão de fragata Harold Ruben, assistindo ao áto o consul José Horta e o vice-consul Bandeira de Menezes. O capitão Ruben disse que a transferência dos belonaves é uma prova de que os Estados Unidos estão fazendo "todo o possivel para nos ajudar em nossa batalha contra os submarinos alemães".

Solene advertencia de um porta-voz aliado

Mais tropas norte-americanas chegam a Dakar — Jacques Doriot rompeu com Laval e o govêrno de Vichy

LONDRES, 30 (U. P.) — "Francêses! Estejam preparados para a invasão do continente pelos aliados", declarou um porta-voz aliado ao microfone da BBC durante uma transmissão especial para a França. O informante aliado referiu-se especialmente aos francêses que habitam a zona recentemente ocupada pelos alemães, ou seja, o sul da França, ao longo da costa do Mediterraneo.

MAIS TROPAS NORTE AMERICANAS PARA DAKAR

LONDRES, 30 (U. P.) — Chegou ontem á noite a Dakar um novo contingente de tropas norte-americanas para reforçar a defesa daquela importante posição aliada da Africa Ocidental. Os soldados norte-americanos, segundo informou a emissora de Paris, destinam-se a ocupar os aeródromos civis e militares existentes em Dakar.

UMA SEGUNDA MISSÃO MILITAR "YANKEE" CHEGOU A DAKAR

LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora de Marrocos anunciou que uma segunda missão militar norte-americana chefiada pelo contra-almirante William Glaeport chegou a Dakar. A nova missão deverá traçar os planos relativos á cooperação entre os aeroportos norte-americanos e francêses e á utilização destes ultimos pelos aviões aliados.

NOVA "LINHA SIEGFRIED"

LONDRES, 30 (U. P.) — O radio de Calais controlado pelos alemães anunciou ontem á noite que Hitler já tem quasi concluida a sua nova "linha Siegfried" ao longo da costa francesa do Atlantico.

MAIS ESPANHOIS PARA A FRENTE RUSSA

MADRID, 30 (U. P.) — Informações extraordinárias revelam que já se encontram prontas para seguir rumo a frente de batalha germano-soviética mais dois contingentes da "Divisão Azul" que sofreu pesadissimas perdas durante encontros travados com os russos na frente meridional da Russia.

CONTRA LAVAL

MADRID, 30 (U. P.) — As ultimas informações chegadas da França revelam que Jacques Doriot e sua milicia fascista se colocaram ostensivamente contra Pierre Laval e o govêrno de Vichy.

FALARA' A ESPOSA DO "PREMIER" CHURCHILL

LONDRES, 30 (U. P.) — Segunda-feira, ás 13,50 horas a esposa do primeiro ministro Winston Churchill falará sobre a Russia ante o radio de Londres. Informa-se que a sra. Churchill fará referencia á obra de auxilio aos russos realizada na Grã Bretanha.

ABATIDOS SEIS AVIÕES ALEMÃES

LONDRES 30 (U. P.) — Urgente — Informa-se que na expedição realizada esta tarde pelas "fortalezas voadoras" norte-americanas contra a base de submarinos nazistas de L'Oriente, na França, foram derribados, provavelmente seis aviões de combate inimigos.

O LIMITE MÁXIMO DA MOBILIZAÇÃO YANKEE

Em fins de 1943 os EE. UU. terão trabalhando nas indústrias e nas fôrças armadas 65 milhões e 400 mil homens e mulheres — O Chile romperá com o "eixo" — De regresso a Santiago o ministro do Interior chileno Morales Beltrami

WASHINGTON, 30 (U. P.) — 65 milhões e 400 mil homens e mulheres norte-americanos trabalharão nas industrias de guerra e frente de batalha no fim do ano de 1943. Essa declaração foi feita pelo sr. Mc Nuit, encarregado da mobilização do potencial humano.

Recorda-se que no próximo ano nos Estados Unidos possivelmente atingirão o limite máximo da sua mobilização para a vitória.

O CHILE ROMPERA COM O "EIXO"

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — O "leader" trabalhista Lombardo Toledano discursando numa assembleia operária declarou que o presidente Rios lhe afirmou que em breve o Chile romperia as suas relações com o "eixo".

ANTES DE 10 DE JANEIRO

SANTIAGO, 30 (R.) — O Chile romperá as relações diplomaticas com o "eixo" antes do dia 10 de janeiro de 1943, segundo o jornal "Defensa", publicado nesta capital. O referido jornal acrescenta: "Os circulos bem informados asseguram que a ruptura das relações entre o Chile e os paises do "eixo" seria decidida após o exame dos relatorios feitos pelo embaixador chileno em Washington e pelo Ministro do Interior, Morales Beltrami por ocasião de sua visita áquela capital. A decisão do Govêrno chileno seria anunciada logo após o regresso do Ministro do Interior, isto é, no dia 6 de janeiro de 1943.

O jornal acrescenta ainda que o sr. Beltrami deverá permanecer três dias em Buenos Aires na sua viagem de regresso.

DE REGRESSO O SR. MORALES

MIAMI, 30 (U. P.) — O ministro do interior do Chile, sr. Raul Morales, partiu por via aérea, de regresso ao seu país depois de efetuar uma visita aos Estados Unidos.

REPRESSÃO AS ATIVIDADES INIMIGAS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — A Camara dos Deputados aprovou um projeto de lei de repressão ás atividades de sabotagem, espionagem e propaganda que prejudique os paises americanos e os seus aliados na guerra contra as potencias do "eixo".

MAIS BELONAVES E MERCANTES

WASHINGTON 30 (U. P.) — 67 navios de guerra e 74 mercantes representam o numero de novas unidades lançadas nos Estados Unidos entre os dias 5 e 28 do corrente mês. Segundo informou a Comissão de Marinha Mercante entre os novos navios de guerra figuram um couraçado, dois porta-aviões, três cruzadores e outras unidades.

SUSPENSAS AS PERMISSÕES

WASHINGTON 30 (U. P.) — O Departamento de Estado, anunciou a todas as missões diplomaticas dos países americanos que foram suspensas as permissões para viagens de estudantes em consequencia da guerra que exige esforços da juventude americana.

NÃO ENTROU PARA O EXERCITO DEVIDO A ALTURA

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — André Mac Laglen, de 22 anos de idade, filho do famoso artista Victor Mac Laglen não conseguiu entrar para o Exército norte-americano. A recusa foi motivada pelo fato de André Mac Laglen medir um metro e 97, excedendo em 2 centimetros e meio o limite máximo de estatura das forças armadas norte-americanas.

DEDICAVA-SE A ATIVIDADES EIXISTAS

HAVANA, 30 (U. P.) — As autoridades policiais de Cuba anunciaram a prisão do espanhol Eduardo que se dedicava a atividades eixistas contrárias as nações aliadas. O detido, segundo investigações realizadas, chegára a Havana ha 1 semanas a bordo de um vapor espanhol.

OPINIÕES SOBRE O PACTO KELLOG-BRIAND

WASHINGTON 30 (U. P.) Hoje pelo Departamento de Estado soube-se que o presidente argentino em 1928, sr. Irigoyen, manifestou-se cetico sobre a eficacia do Pacto Kellong Briand para a manutenção da paz mundial. Os documentos hoje publicados revelam que o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires naquela época, informou que o presidente Irigoyen declarou que o referido tratado "não o atraia como meio de conseguir a paz universal".

De outra parte o presidente dos Estados Unidos naquele tempo sr. Calvin Coolige, era otimista, pois manifestou que o pacto em apreço prometia "mais para a paz mundial do que qualquer outro convenio negociado". Finalmente os documentos revelam que o Japão apoiou entusiasticamente o pacto Kellog-Briand.

A DURAÇÃO DA GUERRA NO PACIFICO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O vice-almirante holandês Helfrich visitou hoje o sub-secretário do Departamento de Estado, sr. Sumner Welles. Assediado pelos jornalistas disse que a

(Conclúe na 2.ª pag.)

Nova onda de terror

Deportações e execuções em massa

O marechal Goering toma precauções — Laval acelera a politica de colaboração

LONDRES, 30 (U. P.) — Nova campanha terrorista açoita a Europa ocupada pelos nazistas. Segundo noticias recebidas em Londres, no mês de outubro ultimo os alemães prenderam todos os parentes do sr. Eduardo Pierre, presidente da Tchecoslovaquia. Na Polonia continuam as deportações e execuções em massa. A guarnição germanica de Dublin examina sistematicamente os polonêses que estão evacuando numerosos distritos da região circunvizinha. Todas as crianças, principalmente de menos de seis anos de idade, são deportadas para a Alemanha.

OBRIGADOS A SE MUDAREM

ANKARA, 30 (U. P.) — Numerosas familias de nacionalidade turca residentes na Bulgaria foram obrigadas a mudar-se para o interior do país. De acôrdo com as informações dos meios diplomaticos turcos, centenas de súditos da Turquia, residentes nas proximidades da fronteira do seu país no território da Bulgaria, foram impelidos á referida mudança. Acrescentá-se que quasi todos os membros das familias removidas foram internadas em campos de trabalho da Bulgaria.

GOERING TOMA PRECAUÇÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — Goering está tomando grandes

(Conclúe na 2.ª pag.)

ELOQUENTES VITÓRIAS BRITANICAS NO EGITO

O fim de 1942 encontrou os exércitos orientais do "eixo" ocupados em defender-se tenazmente na Africa e na Europa

LONDRES, 30 (U. P.) — O Departamento de Guerra ao passar em revista as operações da guerra terrestres realizadas durante o ano de 1942, na qual o Exército britanico no Egito conseguiu uma eloquente vitória sôbre os alemães, a primeira desde a guerra mundial, destacou que o Exército britanico, equipado com armamentos modernos e adequados, sob o comando de um chefe surgido da durissima escola da experiência, constituia um rival superior ao exército alemão. As unidades do Exército britanico que revelaram tão extraordinária resistência na hora da adversidade, cuja fé em si mesmas sobreviveu ás violentas — embora bem intencionadas — criticas do Parlamento e dos órgãos da imprensa, fé baseada tanto nas suas armas como em sua habilidade profissional sentiram que os recentes e convincentes triunfos revigoraram a sua segurança e sua capacidade para alcançar a vitória.

Acrescenta-se que nêste ano se viu a infantaria volver pelos seus antigos caminhos, pois não é mais uma infantaria marchando penosamente pelos caminhos, cobertos de lama e sangue e com um aspecto lastimavel como em Paschendale, nem um grupo de valentes cheios de inutil coragem, esmagados por pesadas massas de aço nos caminhos de acesso a Dunkerque, mas, uma infantaria móvel, possuidora de numerosas e eficientes armas de guerra. Nas operações que são o prologo da ofensiva total das nações unidas o Exército britanico ocupou uma parte não minguada.

Ao detalhar as batalhas na Russia, nos areiais do deserto ocidental e Extremo Oriente o Departamento de Guerra declara que a etapa defensiva dos aliados que se prolongou durante o inverno de 1942, durante a qual situação atravessou momentos criticos, com vitorias do "eixo" em todas as frentes de luta, durou até o mês de agosto próximo passado. Todos os mêses que precederam agosto de 1942 foram outros tantos sombrios capitulos, dividindo a longa história dos revezes e retiradas aliadas, sombras só iluminadas pelo admiravel espirito do exército russo, que lhe permitiu manter intacta a sucessão. A primeira vez que fôram contidos os alemães, revelando-se ao mesmo tempo os sinais de que o *fluxo mare* voltava-se contra o "eixo" foi no ultimo dia do mês de agosto próximo passado quando von Rommel lançou ao ataque as suas legiões do "Afrika Korps".

Na luta que se travou o marechal von Rommel foi sobrepujado pelas manobras britanicas e pelo número dos canhões dos imperiais. O inimigo foi igualmente contido na Russia e no Extremo Oriente onde as Nações Unidas reforçaram as

(Conclue na 2.ª pag.)

INAUGURAM-SE HOJE AS ONDAS CURTAS NA RÁDIO NACIONAL

A primeira estação da América do Sul uma das maiores do mundo. Ás 21 horas inicia-se a irradiação

A's 21 horas de hoje inaugurar-se-ão as ondas curtas da nova estação transmissora da Rádio Nacional. Esse acontecimento, da maior relevancia para a vida nacional, em todos os sentidos, colocará o Brasil entre os países que possuem as mais potentes emissoras do mundo. A nova transmissora da Rádio Nacional será a primeira da América do Sul, uma das mais potentes do mundo, e será ouvida, graças ás suas antenas dirigidas, não só em todo o território nacional, mas também na Europa, nas Américas, na Ásia e na Africa.

Falará o presidente Getúlio Vargas

Os diretores da Rádio Nacional, a fim de marcar com significativa solenidade a inauguração das ondas curtas daquela emissora, fizeram questão de que na primeira irradiação fôsse ouvida a palavra do presidente Getúlio Vargas, no discurso que s. excia. faz habitualmente no último dia do ano. O discurso do presidente Vargas, assim como todo o programa inaugural, será transmitido em onda de 25,m60, frequência de 11.720 quilociclos, sob o prefixo PRL-8. O programa consistirá de música brasileira, contando com o concurso dos maestros Vila Lôbos, Juiz Cosme, Radamés Gnatalli, além de artistas como Tomaz Teran, Violêta Coêlho Néto de Freitas, Arnaldo Estrela, Iberé Gomes Grosso e outros.

Brasil unido nas Américas Unidas

Os 50 kilowatts, as sete antenas dirigidas e os possantes transmissores RCA Victor de que está provida a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional levarão a voz do Brasil a todos os continentes. A Rádio Nacional representa hoje o maior élo de união entre todos os Estados do Brasil, assim como a voz dos brasileiros dirigida para toda a América. Simbolo da união do Hemisfério Ocidental, estende a sua palavra de solidariedade aos povos irmãos na luta comum e na afirmação do futuro grandioso do Brasil, e será mais um motivo de orgulho para os brasileiros e os americanos.

Marcha para Oéste

Através da nova estação de ondas curtas da Rádio Nacional, a palavra, a cultura e arte brasileira rompem a sua marcha para Oéste — a marcha do progresso e da união, levando-a aos brasileiros das plagas mais afastadas, e colocando-os no seio da comunhão nacional. Os prefixos, frequências e metragens da Rádio Nacional em ondas curtas serão os seguintes: PRL-7, 9.585 quilociclos, onda de 31,m56; PRL-8, 11.720 quilociclos, onda de 25,m60; e PRL-8, 17.850 quilociclos, onda de 16,m81.

A todas as horas do dia e da noite poderão ser ouvidos os maiores programas lançados no Rio de Janeiro, pelos mais prestigiosos artistas nacionais, além de noticiários internacionais e locais, esportes e programas variados.

Desbravando mercados

Os anunciantes, comerciantes e industriais poderão levar o nome de seus produtos a outros mercados, ampliando assim o ambito de suas vendas, não só em território nacional, como no estrangeiro. Só por si isto representa um enriquecimento econômico da maior importancia para o Brasil.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

unidade russa quebrou a resistência inimiga e avançou até as proximidades dum importante centro povoado. Na frente central as tropas russas travaram combates de carater ofensivo. Na zona de Veliki Luki os russos ocuparam várias localidades povoadas. As tropas comandadas pelo tenente Jacovleik depois de encarniçada luta ocuparam uma localidade habitada. Ampliando êste êxito as mesmas tropas ocuparam outra localidade e destruiram o Q. G. do 2.º batalhão dum regimento de infantaria alemã, aprisionando várias metralhadoras e apoderando-se de canhões e três aviões. A oéste de Rzhev a artilharia russa destruiu 3 "tanks", veiculos blindados, 4 morteiros de trincheira e reduzindo a silêncio 7 baterias de artilharia. A sudeste de Nalchik as tropas russas consolidaram suas posições e travaram numerosos duelos de artilharia.

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DE MAC ARTHUR, 30 (U. P.) — Foi emitido hoje o seguinte comunicado: "No setor noroéste — Nova Guiné — Buna — as nossas tropas ampliaram a brecha feita nas posições inimigas para oéste. Prosseguem as operações de limpêsa. As nossas unidades aéreas apoiam ativamente as atividades terrestres. Em Lae os nossos bombardeiros pesados atacaram aeródromos nipônicos causando incendios nas pistas. Na Nova Irlanda foi atacada a região do aeródromo. Registraram-se grandes incêndios um dos quais durou 90 minutos. O inimigo opoz intenso fôgo anti-aéreo. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes. Em Gasmata os nossos bombardeiros médios atacaram a região. No setor noroéste houve apenas atividades de patrulhas".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 30 (U. P.) — O Estado Maior das forças imperiais e Alto Comando da RAF comunicaram: "As nossas patrulhas, que operam contra as posições inimigas a oéste de Wadi e Bei el Khebir atacaram, durante o dia de ontem, alguns veículos inimigos destruindo-os. Não houve aumento de atividade aérea sôbre a zona de batalha. Durante o dia 28 para 29, aviões torpedeiros da armada atacaram e afundaram diante da ilha Fanteiaria, um navio mercante que navegava para o sul. Na mesma noite fôram atacados com êxito os diques de Tunis e de Susa. Nossos caças derrubaram, ontem, um caça *Junker*-88 no Mediterraneo Central. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As forças russas após a conquista de Kotelnikovo, avançam sôbre Rostov, cuja captura os observadores militares acreditam que resultará no desbaratamento total da campanha alemã na Russia. A perda de Kotelnikovo privou os alemães de um importante centro de comunicações com os exercitos que combatem na frente do Caucaso.

Enquanto é cada vez mais grave a situação dos alemães no centro e sul, no extremo norte são previstas novas operações ofensivas russas na frente finlandêsa onde é enorme a pressão contra os alemães.

AFRICA — O general Giraud anunciou a detenção de 12 pessôas acusadas de terem tramado o assassinato de Darlan, dêle próprio e do major-general Robert Murphy, representante do presidente Roosevelt. Entre os acusados contam-se antigos colaboradores do general Giraud, que auxiliaram o desembarque das forças norte-americanas na Africa do Norte.

Informa-se que chegaram a Dakar novos contingentes de forças norte-americanas, as quais imediatamente ocuparam todos os aerodromos, a fim de facilitar a maior cooperação entre os aerodromos norte-americanos e franceses.

Na frente tripolitana prossegue o avanço das forças do general Montgomery, que se encontram a oéste do "Wadi" de Beir-el-Kebir.

EXTREMO-ORIENTE — As forças do general Wavell prosseguem o avanço em direção á base aérea nipônica de Akvaba. Os aviões aliados sobrevoam continuamente, o território birmano, bombardeando as concentrações de tropas e outros objetivos militares inimigos.

Fôram afundados no Pacifico mais dois navios mercantes japoneses pelas "fortalezas-voadoras" norte-americanas.

Eloquentes vitórias etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

suas forças para iniciar a sua poderosa ofensiva, mesmo quando as forças norte-americanas e australianas já realizavam operações coroadas de êxito contra a zona na Nova Guiné ocupada pelos nipônicos. Somente em fins do mês de outubro as Nações unidas mostrando ao mundo inteiro que haviam tomado a iniciativa quando as arrogantes hostes do "Afrika Korps" fôram praticamente aniquiladas, enquanto que em principios de novembro as forças norte-americanas e britanicas desembarcaram na Africa do Norte. Pouco depois os exércitos russos empreendiam esmagadoras ofensivas nas zonas do Caucaso e do Volga. Hitler não só calculou mal a possibilidade de resistência dos russos, mas colocou os seus próprios exércitos em posições extremamente vulneraveis. Ao mesmo tempo, no Extremo Oriente, as tentativas nipônicas para expulsar os norte-americanos das ilhas Salomão resultaram em outros tantos e ruidosos fracassos, enquanto os australianos apoiados pelos soldados dos EE.UU. expulsaram os japonêses de Papua.

O fim dêste ano encontra os exércitos orientais do "eixo" ocupados em defender-se tenazmente enquanto que os membros isolados europeus dos totalitários batem-se angustiados numa defensiva de natureza estratégica.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti.
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1218
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

NOVA ONDA DE TERROR, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

precauções contra os bombardeio aéreos britanicos sobre a Alemanha. A radio emissora de Berlim informa ter o marechal do Reich ordenado que todas as fábricas adotem novas medidas de defesa. Entre elas conta-se a construção de pares de janelas á prova de bombas, com aberturas estritamente necessárias, e outras paredes internas

PRIVADOS DE SEUS ABRIGOS

LONDRES, 30 (U. P.) — Todos os habitantes civis da Alemanha foram privados de metade de seus abrigos durante o presente inverno. Tal sacrificio foi ordenado para que os soldados alemães venham a ser melhor equipados na frente russa do que o foram no inverno passado. Acrescenta a informação, provinda de um porta-voz britanico, que Hitler está decidido a equipar melhor as suas tropas, sejam quais forem os sofrimentos da população civil da Alemanha.

INSUFICIENCIA DE TRABALHADORES NO REICH

LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora desta capital noticiou hoje que o "Das Schwrt Korps" orgão oficial da guarda de Hitler está se queixando da insuficiencia dos trabalhadores estrangeiros que se encontram no Reich. Esses trabalhadores — diz o referido jornal, para perder tempo assoam o nariz, coçam a cabeça e olham o céu perdendo, assim horas inumeraveis. A BBC acrescentou, ainda que tambem o "Schlesche Zeitung" formulou queixas analogas assinalando que as tripulações dos submarinos alemães protestaram contra as deficiencias das máquinas dos mesmos. "Os oficiais e marinheiros dos nossos submersiveis — diz — acreditam que isso é devido ao máu trabalho dos operários das fábricas de máquinas".

LAVAL ACELERA A POLITICA DE COLABORAÇÃO

MADRID, 30 (U. P.) — Noticias recebidas da França anuncia que o sr. Laval chegou a Paris afim de, segundo se supõe, acelerar a politica de colaboração sobre alimentos que lhe fora imposta por Hitler. A primeira medida que lhe cumpre adotar será convencer os agricultores francêses a intensificar as suas colheitas. A segunda refere-se ás industrias. Aquelas que não sejam consideradas de urgente necessidade a vida nacional e que não produzam matrial bélico para Alemanha serão transformadas em fábricas de armamentos ou fechadas, para que os operários possam ser transferidos para Alemanha. Acredita-se que Laval regressará a Vichy, a tempo de oferecer uma recepção de Ano Novo ao corpo diplomático atualmente muito reduzido, devido a ausência de numerosos diplomatas sul-americanos.

AS FORÇAS DE WAVELL, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

— Mais dois navios nipônicos foram afundados pelos aviões norte-americanos, sendo que se noticia oficialmente que os aparelhos dos Estados Unidos, no dia de ontem, realizaram mais dois ataques contra a navegação de carga japonesa. Durante o bombardeio da costa sudéste de uma ilha foram atingidas as duas unidades do inimigo. Os navios afundaram logo depois.

"RAIDS" SOBRE A BIRMANIA

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — As esquadrilhas aéreas aliadas em amplas operações sobrevoaram a Birmania ontem e atacaram as bases japonesas e a navegação inimiga nas proximidades de Rangoon. Os pilotos da RAF realizaram vôos de patrulhas ofensivas na região do rio Mayu-mayu, onde segundo se revelou, as tropas imperiais britanicas aviação a vista.

CANHONEADAS AS POSIÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

A "Exchange Telegraph" informa que a radio de Marrocos anunciou ter o general Nogues regressado terça-feira á noite para Rabat, procedente de Agel.

CORPO DE VOLUNTARIOS ITALIANOS

BERNA, 30 (R.) — Um dspacho da agencia noticiosa italiana pocedente de Tunis informa que voluntarios italianos constituiram um corpo que está lutando no protetorado ao lado dos alemães e das forças do "eixo".

JUIZO DO ANO

Silvino LOPES

UMA voz amiga, suave e cavernosa ao mesmo tempo, foi me dizendo:

Dobre aquele bêco e entre na Diôgo Velho. Não dê confiança á mesmice da rua; ande, pise com força o solo e onde encontrar frouxidão por baixo das plantas, pare. Olhe á esquerda. E' a casa do astrólogo.

Eu queria de fato conseguir elementos para um juizo do Ano. Mas, seria perigoso aventurar-me ao encontro com um paraibano eminente metido num buraco, entre Venus, Capricórnio e Mercurio? Não seria. O instinto de conservação aconselhava-me retroceder. Eu ouvia a voz do instinto:

— Vai, filho, á cartomante da rua da Areia! Em sendo prudente, ficarás até amigo do marido. E como não ha em ti tendências poligamas, não há receio de que se altere a concepção antiga do amor.

Agora, era escolher dos encontros o mais sério — o macho ou a femea.

Nisso rompe de um aparelho de rádio o samba regional de Genival Macedo:

"Não tem a fama da baiana,
porém a paraibana
[illegible] amar, tem sedução."

Sou pelas coisas imperfeitas. Deixo, assim, a cartomante e o rei de espada do seu baralho conjugal e meto-me rua Diôgo Velho a dentro. Aos primeiros passos, topo com o Veiga Junior. O confrade vinha satisfeito. E houve uma saudação amigavel de lá pra cá e de cá pra lá. Continuei a marcha; senti o solo fôfo, olhei á esquerda e desejei que estivesse em minha companhia o sr. prefeito. Era uma casa velha e suja. Dou um nó no dedo médio e bato á porta. Uma, duas, três pancadas. Abre-se a porta. Entro. Quem me recebe é um garoto de treze anos.

— Quer falar com vôvô ou com vóvó?

Veiu-me á cabeça o samba de Genival.

— Com vôvô, garoto!

O rapaz pegou-me pela mão e fui seguindo até a sala de jantar. A peça nada tinha de agradavel. Diante de uma mesa estava um velho de gorro todo enfiado na cabeça, oculos escuros, pijama de flanela escura, velho.

— Cá o esperava — foi dizendo o astrólogo. Somente nesta época sou procurado e não estranho a ingratidão dos homens. Veiu, com certeza, saber o que lhe ocorrerá no próximo ano?

— Somente o que ocorrerá. Quanto aos meus insucessos não me interessa sabe-los. Preocupa-me, porém, seriamente o sucesso dos meus semelhantes.

— Ah! sim. Como não deve ignorar tivemos um ano muito cheio das influências orgiasticas de Venus. Reparou no numero de casamentos? Com certeza, mas, juro que nada sabe quanto á viuvez e á orfandade. Estas duas desgraças não desaparecerão da face da terra enquanto não se quebrarem a aljava e a flexa envenenada. Foi aos consultorios, aos hospitais? Quantas mazelas! Que pensa de tudo que viu? Pense que pensa! Tudo aquilo começou por um olhar; marchou para o aperto de mão; houve um duplo suspiro; uma promessa e uma jura; um encontro no cinema, um colóquio ao calor meridiano na Praça dos Amores; um beijo e uma dentada; uma observação paterna em desharmonia com a condescendência materna; choro; proclamas afixados; alianças de 14 ou mais quilates; derrame de dinheiro ou de coragem nas movelarias; véu e capela; roupas brancas invisiveis na noite preta; alegria por meio de champanha ou cachaça; preparativos de nascimento; perigo de vida; berço cheio com noticia nos jornais; familia. Tudo isto tem o nome de felicidade. O mundo vê no amor a razão de ser de todas as coisas. Logo, vamos admitir também que sem o amôr não teriamos lotados os abrigos de menores e os orfanatos. Não creio que o ano de 1943 modifique o quadro que aqui pintei.

— Que me diz da guerra?

— Volte no fim de 44.

— Muita fartura?

— Possivelmente.

— Desastres?

— Não, se os homens passarem a usar as velhas viaturas. Não sofrerão o efeito do racionamento de combustivel os palanquins e carros de mão, aliás estes muito adequados ao volume das nossas exportações.

— Mais rigor no ensino?

— Muito mais! O problema vai ser somente este — conseguirem os professores aprender a ensinar aos alunos que não aprendam.

— Novidades na ciencia médica?

— Para dor de cabeça, comprimidos, comprimidos, comprimidos.

— E a literatura?

A esta pergunta o cuco da sala anunciou que era tarde.

Direi amanhã o que me disse o astrólogo, com vistas á Academia Paraibana de Letras.

O limite máximo, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

guerra no Pacifico durará de dois a quatro anos, dependendo em parte de tempo necessário para a derrota da Alemanha e do material concentrado contra o Japão.

Segundo manifestou o que mais se necessita no Pacifico se resume em navios e aviões. Disse ainda que a sua visita a Washington visa uma consulta geral sobre a guerra, analoga á celebrada em Londres e á que se projeta realizar na Australia, em cuja área — disse — operam atualmente os navios e aviões holandêses, da mesma forma que no oceano Indico.

QUADRO TERRIVEL PARA OS EXERCITOS DO REICH

NEW YORK, 30 (U. P.) — Fazendo calculos sobre as ações da guerra até a próxima primavera, um observador militar aliado pintou um quadro terrivel para ós exércitos do Reich. Afirma o observador que, decerto, as tropas germanicas ficarão atoladas na Russia durante todo o inverno e seus efetivos serão reduzidos á proporção que os russos forem intensificando os seus ataques. Enquanto isso os aliados farão os seus preparativos para o grande ataque "á Europa na próxima primavera". Termina afirmando que a primavera poderá trazer três perigos para Hitler: Uma invasão, partida do norte da Africa, um ataque pelo oéste europeu e o avanço russo de léste para oéste. Nessa ocasião a perspectiva para Hitler e seus exércitos será, sem duvida, das mais sombrias.

NEM TODOS SABEM...

1... que o relogio de uma repartição do correio, em Sydney, na Australia, em vez de dar as horas por meio de sino e badalo, emite um numero de relampagos elétricos igual ao número da hora; e que, dêsse modo, os moradores de muitos quilômetros nos arredores podem saber as horas com exatidão.

2... que o cérebro humano contém cêrca de trezentos milhões de células nervosas.

3... que as balanças para pesar brilhantes são tão delicadas que é bastante que caia um fio de veludo num dos pratos para que êste logo se incline.

4... que as fábricas de cerveja de todo o mundo consomem anualmente quatro milhões de toneladas de cevada e setenta mil toneladas de lúpulo.

5... que reformar o calçamento e varrer e lavar as ruas de Londres exige anualmente uma despêsa de cêrca de 1 milhão e 400 mil libras esterlinas.

6... que, na França, no século XV, uma mulher podia salvar a vida de um homem condenado á morte casando-se com êle.

"LEVEMOS AOS SOLDADOS QUE HA TRÊS ANOS COMBATEM PELA CIVILIZAÇÃO O CONTINGENTE DO NOSSO ESFORÇO"

GRANDE DISCURSO DO ADVOGADO ALCIDES CARNEIRO, EM NOME DO AÉRO CLUBE DE PATOS

RIO, dezembro — Damos aqui, um amplo resumo taquigrafico do belissimo discurso que o advogado Alcides Carneiro, consagrado tribuno paraibano proferiu em nome do Aéro Clube de Patos:

— "Na carlinga deste avião — disse inicialmente — o terceiro com que a Campanha Nacional de Aviação brinda o Aéro Clube de Patos, nos meus sertões nativos, inscreve-se, um nome que não representa apenas uma figura porque representa uma estirpe, a estirpe dos fortes e dos lutadores. De Ataliba Leonel basta dizer-se que conseguiu destacar-se pela bravura numa terra de bravos, indomaveis lidadores. O homem de ação que São Paulo estimou e temeu, respeitou e admirou aliava á ousadia e tenacidade do bandeirante a resistencia e serena energia do nordestino. Se o velho Jequitibá paulista houvesse sido transplantado para a aridez do nordeste, não teria estranhado o clima barbaro das carnaubas e das oiticicas. Teria, de certo, deitado as mesmas profundas raizes que deitou em Pirajú, estendido os mesmos amplos galhos á cuja sombra tantos paulistas foram encontrar guarida e conforto, animo e tranquilidade.

CAUDILHOS QUE VIVERAM MAIS PARA BRIGAR DO QUE PARA VIVER

Estou certo de que a minha terra receberá com desvenecimento e emoção mais este presente que lhe cai do ceu, desta vez como um cartão de visita da laboriosa e patriotica população dos suburbios da Leopoldina e batizado com um nome de um neto de Fernão Dias e Raposo Tavares, herdeiro legitimo da inflexibilidade de Feijó. E' que êsse paulista de 400 anos, que êsse notavel condutor de homens que se chamou Ataliba Leonel possuia três qualidades que os paraibanos estão acostumados a admirar e proclamar em amigos e inimigos: lealdade, convicção e coragem.

Alegra-me o coração de brasileiro e paraibano esta festa que é uma festa de inteligencia e ação, pois que reune intelectuais e homens de luta, na mais estreita comunhão e na mais completa cordialidade. Acham-se representadas aqui todas as "ribeiras" perigosas do nordeste, desde a do Piancó, até a do Pajeú de Flores. O riacho do Navio mandou-nos uma delegação luzida, o velho Vasa Barris não nos podendo mandar um "conselheiro", enviou-nos um embaixador que é um dos mais formosos oradores da Baía. Os irmãos do sul, caudilhos que nasceram mais para brigar do que para viver acham-se em nosso meio desfraldando o pendão heróico e sentindo de certo nesta soalheira terrivel uma louca saudade do minuano.

Dá a benção de Deus a esta nave do céu o conego Olimpio de Mélo, sacerdote a quem o Senhor concedeu todas as virtudes menos a do medo que é o pai da prudencia. O padrinho é o ministro Marcondes Filho, homem de clara inteligencia e de extraordinária cultura. Jurista, orador, publicista notavel que honra São Paulo e o Brasil. Assiste em espirito esta cerimonia o ministro Salgado Filho, silencioso animador, realizador incansavel, cuja ação patriótica o país inteiro acompanha com entusiasmo e confiança sempre crescente. E presente está tambem a figura apostolar de Antonio Carlos, vulto que, pela inteligencia privilegiada, pela incomparavel vivacidade, pela irradiante simpatia e sobretudo pela nobreza de atitudes teria de ser grande mesmo que não fosse um Andrade.

AS CINZAS DOS NOSSOS HERÓIS RECLAMAM A UNIÃO

Este avião, doado pelo povo carioca, batizado com o nome de um paulista e destinado á Paraíba representa nesta hora crucial mais um toque de reunir a todos os brasileiros para a defesa comum do direito de viver. Temos um patrimonio moral e espiritual acumulado á custa do sobrehumano esforço de muitas gerações e uma consciencia politica que há trezentos anos já era bastante forte para combater e afinal expulsar os invasores. Não podemos e nem devemos renunciar a estes bens, por nenhum preço. As cinzas dos nossos herois reclamam a nossa união para que possamos seguir os seus exemplos de fé e renuncia. Unamo-nos todos, brasileiros de todos os quadrantes, de todos os climas, de todas as condições os que no pampa legendário aumentam á fortuna da nação ao mesmo tempo que lhe asseguram a honra e a integridade com o seu labor e a sua coragem e os que no inferno verde rasgam o seio generoso quasi

(Conclue na 4.ª pag.)

PREPARAÇÃO DO OPERÁRIO

O ENSINO técnico profissional conseguiu tornar-se uma preocupação dos nossos governantes.

Emfim se impoz como necessidade inadiavel a preparação dos nossos operários.

Os que nasceram sem o bafejo da fortuna, os que não puderam fazer um curso que os indicasse para a burocracia ou para o comércio, privados por falta de meios de conseguir colocação nos escritórios, tiveram sempre uma ajuda partindo do governo e esta se objetivou na fundação de cursos do ensino profissional.

Homens que puderiam vir para a vida sem uma profissão, sujeitando-se ás incertezas do destino, com o aprendizado técnico se projetam na vida prática com um meio de subsistência garantido.

Aprender fazendo é a principal questão do ensino prático profissional.

E assim teremos bons operários, conscientes do seu dever e das suas responsabilidades perante a pátria.

Agora mesmo está a Escola Industrial de João Pesôa realizando uma exposição de trabalhos dos seus alunos.

Ante-ontem, o interventor Ruy Carneiro visitou a exposição da Escola e não pôde sopitar o seu entusiásmo deante do que, ali, está feito. O trabalho dos mestres e a dedicação dos alunos correspondem ao plano do governo do sr. Ruy Carneiro. Isto quer dizer que há harmonia em todos os setores da administração pública.

E o chefe do Estado teve palavras justificativas do seu contentamento:

"Admiró o trabalho e o aproveitamento dos alunos deste estabelecimento. Com isto vamos também nos capacitando e aprendendo a resolver por conta própria as deficiencias da nossa técnica."

*** SENDO hoje vespera de Ano Novo, o sr. Interventor Federal determinou que o expediente das repartições estaduais funcionasse pela manhã, entre 8,30 e 12 horas.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

A COOPERATIVA de Pesca da Paraíba não vem até o momento correspondendo ás necessidades da população, no que concerne ao abastecimento de pescados, por motivos diversos, principalmente pela falta de compreensão e colaboração de certos produtores — situação que foi agravada com a escassês de pescados nos últimos mêses.

Com a renúncia do sr. Aldrovilli Grisi, remanescente da última diretoria eleita, que se houve com eficiência não obstante o curto espaço de tempo em que esteve á frente da Cooperativa, e, em face da dificuldade em compôr nova administração, resolveu a Secretaría da Agricultura entregar ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo a direção da aludida entidade no sentido de dar uma orientação racional aos seus serviços, regulando as relações entre pescadores, proprietários de viveiros e currais e a Cooperativa, aumentando, assim, ainda mais, a assistência que vinha sendo prestada.

O Govêrno seguirá no setôr da pesca a orientação traçada pelo Govêrno Federal pelo decreto 5.030, de 4 de dezembro de 1942, (publicado no Orgão Oficial do Estado de 19-12-42), que entre outras determinações criou a Comissão Executiva de Pesca e a obrigatoriedade de

(Conclue na 4.ª pag.)

Filhos de pescadores paraibanos para a Escola "Darcí Vargas"

Um telegrama do Secretário da Presidência da República ao sr. Interventor Federal

O GOVÊRNO Federal acaba de reservar na Escola Técnica "Darci Vargas" mais dez vagas para matricula de filhos de pescadores paraibanos.

A nossa terra, que já enviou, o ano passado, igual número de jovens conterraneos para aquêle importante estabelecimento técnico profissional, foi assim, mais uma vez beneficiada, podendo dentro de pouco tempo enviar novos filhos de pescadores que receberão na Escola Técnica "Darci Vargas" a apredizagem necessária ao desenvolvimento racional da pesca no país.

A propósito, o interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama do sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República:

PALACIO DO CATETE — Rio 30 — Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Govêrno Federal põe á disposição dêsse Estado 10 vagas na Escola Técnica "Darci Vargas", destinadas exclusivamente a filhos de pescadores. Sua Excelência recomenda-lhe entrar em entendimento direto com o ministro da Educação, a propósito da escolha e seleção dos candidatos e outras providências. Cordiais saudações. — *Luiz Vergara*, Secretário da Presidência da República.

"MANAÍRA" CIRCULARÁ HOJE

HOJE, á tarde, será entregue ao público o número da revista "Manaíra", referente ao mês de dezembro.

Prosseguindo no seu programa de divulgação da vida cultural, social e administrativa de nossa terra, o apreciado magazine apresentará matéria selecionada e de atualidade.

"Manaíra", que pela sua orientação vem correspondendo ao conceito do nosso público, circulará numa edição em papel *couché*, amplamente ilustrada, apezar das dificuldades de aquisição de matérial com que luta a imprensa do país, decorrentes dos efeitos da guerra.

Não obstante a alta verificada no preço do matérial grafico, "Manaíra" continuará a ser vendida ao prêço de Cr$ 1,50.

— A capa é um motivo de atualidade, simbolisando a vitória da Democracia.

MANICOMIO JUDICIARIO DA PARAÍBA

A visita dos membros do Tribunal de Apelação a êsse nosocomio — Aplausos dos magistrados paraibanos a êsse importante empreendimento da administração do int. Ruy Carneiro

ATENDENDO a um convite feito pelo Govêrno do Estado ao Tribunal de Apelação, por intermédio do seu respectivo presidente desembargador Flodoardo da Silveira, os membros daquela côrte de justiça realizaram ontem, á tarde, uma visita ao Manicomio Judiciário da Paraíba

Acompanhado dos drs. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde, Luciano Morais, diretor do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", e Edrise Vilar major-médico da Fôrça Policial, visitaram os trabalhos do Manicomio Judiciário os desembargadores Flodoardo da Silveira, Severino Montenegro, Paulo Bezerril, José de Farias e Agripino Barros e o sr. Francisco Espinola, juiz corregedor.

O Manicomio Judiciário, cujas obras já se encontram em sua fase de conclusão, constitue um empreendimento de elevado alcance da administração do interventor Ruy Carneiro e que vem colocar a Paraíba num plano destacado entre os poucos Estados do Brasil que possuem estabelecimentos dêsse gênero, sendo o primeiro no norte do país.

Durante a visita, os membros do Tribunal de Apelação percorreram todas as dependências do Manicomio compreendidas na parte terrea e superior.

Aplaudindo a iniciativa do interventor Ruy Carneiro, os ilustres magistrados externaram ao dr. Janduhy Carneiro sua melhor impressão, fazendo referências elogiosas ao sentido altamente social do importante empreendimento do Govêrno paraibano, que se enquadra nos principios que regem o novo Código Penal brasileiro.

Durante essa visita, o Diretor do Departamento de Saúde solicitou aos membros do Tribunal de Apelação sugestões acerca do funcionamento do Manicomio, estabelecendo-se então demorada troca de idéias sôbre a maneira de se haver êsse novo orgão da justiça pública.

PROMOÇOES NO EXERCITO

Promovidos a generais de brigada varios coroneis, inclusive o interventor da Baía

RIO, 30 (A. N.) — O sr. Presidente da Republica promoveu hoje a generais de Brigada, os seguintes coroneis:

CDYLIO DENYS, da arma de Infantaria, atualmente comandando a Policia Militar do Distrito Federal.

RENATO PINTO ALEIXO, da arma de Artilharia, atual Interventor Federal na Baía.

ALCIO SOULO, da arma de Artilharia, comandante da Escola Militar do Realengo.

FRANCISCO DE PAULA CIDADE, da arma de Infantaria

EMPRÊGO DE APARÊLHOS A GASOGÊNIO

Os interessados poderão adquirir êsses aparêlhos por intermédio da Secção de Fomento Agrícola da Paraíba

O AGRÔNOMO Pedro Cordeiro, Chefe da Secção de Fomento Agricola Federal na Paraíba, recebeu o seguinte telegrama do Diretor da Divisão de Material do Ministério da Agricultura:

Rio, 30 — O sr. Ministro empenhado no emprêgo de aparêlhos a gasogênio em caminhões, e caminhonetes, determinou-me telegrafar a essa Secção informando que o Ministério dispõe de aparêlhos a lenha para revenda ao prêço de sete mil novecentos e quarenta cruzeiros, postos aí a revenda podereis fazer a qualquer pessôa independente de ser inscrita no registro do ministério. Dessa maneira, solicito informeis o número de aparêlhos a enviar. Acrescento que o gasogênio tem a garantia da fabrica por três anos. Saudações — *João A. Falcão*, Diretor da Divisão do Material.

De acôrdo com as instruções da Divisão do Material do Ministério da Agricultura, os interessados deverão procurar a Secção de Fomento Agricola, á rua Barão do Triunfo n.º 454, nesta capital por intermédio da qual serão feitos os pedidos do referido gasogênio.

MENSAGENS DE BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO RECEBIDAS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

AINDA por motivo das festas do Natal e Ano Novo, o interventor Ruy Carneiro recebeu as seguintes mensagens transmitidas por figuras de projeção dos circulos sociais e administrativos de todo o país:

RIO, 29 — Agradeço e retribuo ao prezado amigo os melhores votos e Bôas Festas e feliz Ano Novo. *Salgado Filho*, ministro da Aeronáutica.

RIO, 30 — Queira o prezado amigo aceitar os melhores votos de feliz Ano Novo extensivos a exma. esposa e bem assim ao seu patriótico govêrno, afim de que continue a série de beneficios que vem proporcionando á nossa Paraíba. *Cel. Aristarcho Pessôa*, comandante do Corpo de Bombeiros.

RIO, 29 — Muitas felicidades desejamos ao caro amigo e senhora. *Gratuliano de Brito e senhora*.

RIO, 29 — Agradecendo e retribuindo os votos do prezado amigo, almejo que 1943 traga a vitória da grande causa da liberdade. Abraços. *Eudiphes Pimentel*.

RIO, 29 — Muitas felicidades para o novo ano. *Marcial Pequeno*.

TERESOPOLIS, 28 — Tenho a satisfação de representar v. excia. meus cordiais cumprimentos, formulando votos de felicidades pessoais e pela administração, no decorrer de 1943. Saudações. *Leonidas Mélo*, Interventor Fedreal.

OTONI (Minas), 25 — Aceite o querido amigo meu cordial abraço e votos de muitas felicidades pelo seu benemérito govêrno que vem promovendo a grandeza de nossa terra. *Arsenio Lins*.

O ALGODÃO PARAIBANO

Depois de conservar, por muitos anos, a vanguarda da produção racional de algodão, o norte do país foi, aos poucos, perdendo esse posto para o Estado de S. Paulo. Assim, se o volume das safras do nordéste diminuem, a qualidade acompanhava, tambem, a ordem decrescente da quantidade.

Como é natural os mercados consumidores reagiram contra o aviltamento do produto, a ponto de exclui-lo de simples cogitações de negócios. A Alemanha, contudo, manteve-lhe abertos os seus portos, como conservou afinal de contas, desembaraçadas as suas barreiras a todas as mercadorias que pudessem utilizar na sua indústria de guerra ou adquirir á base de marcos compensados. Impedida, tambem a exportação para esse país, em consequencia da guerra, agravou-se consideravelmente a crise da lavoura algodoeira na Paraíba do Norte, podendo-se até vaticinar, para breve prazo, a sua exclusão dos quadros econômicos duma grande região interestadual.

O sr. Ruy Carneiro, atual interventor, alterou, contudo, o destino que estava traçado ao algodão da Paraíba, apontando, com seu exemplo, o caminho a seguir pelos demais delegados do govêrno federal no nordéste, afim-de restaurar o antigo fastigio da cultura da preciosa malvácea. Temos, pois, conjugados na sua rehabilitação o esforço e a visão do sr. Ruy Carneiro, dum lado, e do outro, ainda a cooperação paulista, fornecendo desde as sementes de tipos selecionados até a larga experiência obtida através de estudos e trabalhos para produzir mais e melhor — segundo o seu lema.

E' caso portanto, de dar-se parabens ao interventor paraibano, e de esperar que o seu tirocínio administrativo indique por todo o nosso Brasil o rumo a seguir. (Do "Diário Carioca", de 20-12-42.)

Eng.º Xavier Pachêco

Viaja hoje para o Rio, o engenheiro Xavier Pacheco, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que se encontra fazendo o estudo para a construção do trecho ferroviário Campina Grande-Patos.

O ilustre técnico, que vai apresentar ao D. N. E. F. o traçado da referida ferrovia, esteve ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA AMÉRICA

Declarações do sr. João Neves da Fontoura

RIO, 30 — (A. M.) — O sr. João Neves da Fontoura, entrevistado pelo "Diário da Noite", sôbre os objetivos da Sociedade dos Amigo sda America, afirmou: "Nesta hora a Sociedade dos Amigos da America está fadada a desempenhar um papel de maior importancia. Ela é tambem uma nova forma de agrupamento de todos os brasileiros e estrangeiros que aqui se encontram para trabalhar pelo nosso progresso, em função na luta contra o nazismo, quer externo, quer no seu decalque nacional — o integralismo. Como outrora, na propaganda democrática, militares e civis unem-se para combater lado a lado, sem restrições reciprocas, pela vitória universal dos idéais decocráticos".

Suspensa a proibição de circular o jornal "Critica"

BUENOS AIRES, 30 — (U. P.) — Uma comissão de vendedores de jornais foi recebida pelo Presidente da Republica, sr. Ramon Castillo e lhe solicitou a revogação da ordem que suspendeu por 5 dias a circulação do vespertino "Critica". O Chefe do Executivo Argentino atendeu aos solicitantes, de sorte que o referido jornal voltará a circular amanhã.

O papel da aviação na Africa do Norte

Por P. XISTO, locutor brasileiro da N. B. C.

NOTA-SE na presente campanha na Libia uma cooperação íntima entre as várias armas de que dispõem os aliados. A aviação britanica sempre funcionou isoladamente, o que lhe causou muitas e graves perdas, em mais de uma ocasião. Entretanto, já se observa que os três anos de guerra fôram bem utilizados, e que os ensinamentos não fôram desperdiçados. Os bombardeiros contra os portos italianos mostra a extensão da colaboração entre o General Montgomery e o comando da RAF na Grã-Bretanha. Desses portos sáem os abastecimentos e reforços para o exército nazista na Libia — e já várias vezes fôram alvo das bombas aliadas. Napoles, o porto principal mais próximo á Africa, tem sido severamente castigado.

E' bem compreensivel a retirada das forças do Marechal Rommel, em direção a Tripoli. Em El Agheila resistiu, em outra ocasião. Não era crivel que os aliados, avançando com poucas tropas a grande velocidade, pretendessem ocupar as fortificações existentes em El Agheila, no primeiro arranco. Era necessário uma interrupção de dias, e mesmo de semanas, para reunir novamente tropas em quantidade, que não pódem avançar tão velozmente como colunas de vanguarda. Benghazi bem se prestava á tarefa, como também ao trabalho esfafante de reunir suprimentos para uma nova marcha sôbre o deserto. Rommel sabia que teria êsse periodo de descanço. Tudo aprontou para utilizá-lo bem, deixando preparada, por meio de planos previamente traçados, a retirada que está realizando agora.

E' impossivel saber a quantidade de homens, e de material, com que conta o chefe alemão. De qualquer forma, derrotado uma vez, se não tem superioridade marcante sôbre os inimigos, era aconselhável o seu retraimento. Se permanecesse em El Agheila, e fôsse novamente batido, não poderia escapar de fórma alguma Tripoli que é a cidade mais importante e que melhores elementos de defêsa oferece, ficaria a algumas centenas de quilometros. Retirando-se agora, em ordem, poderá chegar á capital da colonia ex-italiana, e preparar uma defêsa mais eficaz. Ficará também mais próximo á Tunisia, onde continúa a luta.

Não temos dúvida em calcular que uma luta intensa será travada, antes que o Eixo reconheça que perdeu para sempre o seu Império Africano. Nas proximidades da Tunisia com a Tripolitania, com tropas adversárias convergindo de duas direções, com os alemães estabelecidos em Tunis, Bizerta e na peninsula do Cabo Bon, e ao sul também, teremos uma das grandes batalhas desta guerra.

Nesta luta é que veremos, mais uma vez, o resultado dos ensinamentos apreendidos durante êstes anos, pela aviação aliada. E' indispensável a colaboração íntima com as tropas terrestres, principalmente com as unidades motorizadas, para por meio de bombas e ataques a baixa altura, abrir uma brecha por onde possam penetrar. Os campos de minas, um dos elementos defensivos principais, e que com certeza os nazistas espalharão á vontade, na sua retirada, pódem ser descobertos e parcialmente inutilizados e destruidos com a aviação. Pequenas bombas serão suficientes para abrir uma brecha, pela qual avançam as fôrças terrestres. Interessa também aos aliados diminuir a velocidade da retirada dos alemães — e também nisto o papel da aviação é importante. Não existe nada de tão bom para abalar o moral de soldados, do que uma retirada. Acossados pela aviação, abatem-se rápidamente. Nada melhor, para soldados entusiasmados com um avanço rápido, do que encontrar inimigos vencidos antes mesmo de oferecerem combate.

CARTA A GILBERTO FREYRE

Oscar MENDES

O EDITOR José Olimpio me enviou o GUIA PRATICO HISTORICO E SENTIMENTAL DA CIDADE DO RECIFE, que você outrora publicou, com ilustrações de Manuel Bandeira, e agora reaparece em nova edição, com ilustrações de Luiz Jardim. (1) O livro me veiu para critica ou resenha bibliografica.

Abri-o com aquela disposição não muito bem humorada, de quem começa a ler um livro por dever de oficio e não por simples prazer. E me preparei para ir fazendo aquela leitura pausada e analitica, que um critico deve sempre fazer, se não quer ser aquêle "concertador de relogios", a que se referia o mestre João Ribeiro.

Mas logo ao primeiro capitulo, seu Gilberto, quando você principiou a falar nas touceiras de bananeiras, nas mangueiras, nos sapotizeiros, nas jaqueiras, fui perdendo a serenidade e caindo naquêle estado de namoro sentimental, que ataca todos quantos conhecem a nossa cidade se sabem compreendê-la e sabem senti-la. E quer saber duma coisa? Vamos largar êsse negócio de critica para um lado. Como póde um recifense da gema, nascido e crescido no bairro de São José, pensar em critica literária, em estilo, em composição, em sociologia, e coisa e loisa, quando ouve um outro pernambucano falar de sua cidade, com um jeitão muito nosso e com um olhar quebrado de quem está comendo com os olhos a beleza de sua namorada?

O melhor é a gente dar o braço e sair banzando pela cidade, parando aqui e ali, olhando os sobrados velhos comendo tapioca ou peixe frito, no largo do Mercado como fazia, você, (lembra-se?) com o Odilon Nestor e com o Zé Lins. Por isso, me livro depressa daquêles inglêses e franceses com que você atravanca a entrada do seu livro e trato de suprir com a saudade e a evocação o pouco que você disse da nossa Semana Santa e das nossas festas de igreja, vendo-me menino na novena de Santo Amaro, doido que papai me desse dinheiro para eu poder correr no carrocel, aquêle carrocel enorme, com um boneco preto movendo a manivela do realejo, e fogosos corcéis, que se balançavam graciosamente ao som daquela música moida. Ou então, naquêles trivolis, empurrados a mão, tão pequenos e modestos diante do carrocelão.

Vendo-me, em companhia de irmãs e tias, comparando medalhas e medidas coloridas nos baús das pretas velhas santeiras. Comendo talhada de melancia, de abacaxi, chupando rolete de cana. Ou comendo pé-de-moleque, mata-fome, cavalinho. Labusando-me de alfinim ou de alfeló. Vendo-me rapazinho, a namorar nas novenas do Carmo, da Penha, da Santa Cruz e do Poço da Panela. Assistindo ao mês mariano na matriz de São José, á Semana Santa na igreja da Penha, á procissão de Passos, lá no largo do Carmo, com aquêle andor do Senhor Bom Jesus, todo coberto de alecrim e de parasitas roxas.

Ah! seu Gilberto, as nôvenas do Recife! Eram tantas! A de São José, a do Rosario, a do Terço, a de Santa Rita, a do Livramento, a de Nossa Senhora da Paz, a de Madre de Deus, a de S. Antonio, a da Bôa Vista, a do Espirito Santo, a de São José de Ribamar (que lindo nome de igreja!) e até mesmo as suburbanas, a de Beberibe, a de Belém, a da Casa Forte.

Por falar em festas de igreja, como gostei que você descrevesse as cores dos habitos das diversas irmandades. Passei de novo em revista o desfilar de todas elas. Pareceu-me ver ainda Rodrigão, pegando sozinho o pendão da procissão dos Passos (aquêle pendão pesado como os diabos e que só êle tinha fôrça para corregar), metido numa opa quasi purpura. E aquêle roxo, de beiço com frio, dos habitos da irmandade dos Martirios, de que só negros faziam parte!

Seu livro, Gilberto, é muito interessante, muito informativo. Tem mesmo uns trechos de folheto turistico (pois se é guia prático!) com preços de corrida de automoveis, horarios de missas, indicações estatisticas, e informações sôbre o abastecimento dágua. Tem trechos também de erudição. Mas eu prefiro a tudo o seu, o nosso Recife sentimental. Por trás dessa fachada aparatosa para o turista, eu estava vendo outro Recife, o meu Recife de menino, o meu Recife de rapaz.

Larguemos todas as cosmopolitices do Recife de agora. Vamos daí, homem, vamos andar por aquela cidade que você tão bem sabe evocar. Lá se vão as últimas carroças puxadas a boi e o bondinho de burros. Os homens do piano, ainda passam cantando o "Minha mãe me deu"? Ainda ha capoeiragem na frente da banda do 49? Acho que não. Nascimento Grande já morreu. E Militana Quebra-Pau também.

Não ha mais jeito de empinar papagaios na Campina do Bodé. Aquilo agora é praça Sergio Loreto, com ruinas artificiais e pérgolas. Vamos então comer peixe frito, grude e tapioca, arroz dôce, pamonha, no Largo da Penha. Ou comprar fruta de preta baiana em pé de escada da rua Direita. Vamos ver familia tomando banho de mar na praia de Santa Rita. Ou será melhor a pesca no marisco na quarta-feira santa, lá atrás da rua Imperial, na linha do S. Francisco, pros lados da Cabanga?

Vamos chupar abacaxi no cais do abacaxi. Depois descansaremos no largo do Colégio olhando as bandeirinhas do telegrafo semaforico da igreja do Espirito Santo. Vamos comprar livros velhos, ali no sebo do Bêco do Mijo? Passemos pela rua do Queimado, pela rua Estreita do Rosario, desçamos rapidamente meio encabulados, a rua do Fogo, o beco da Bomba. Aqui está a igreja de São Pedro. Desçamos agora a rua das Aguas Verdes para espirrar no largo do Terço. Não vale a pena ir até o bêco do Cirigado. Vamos direito á matriz de São José, contra cuja criminosa restauração você se mostrou tão indignado.

Espere, seu Gilberto. Foi aqui que me batizei, fiz a primeira comunhão, estudei na Escola Paroquial de d. Augusto e depois do padre Sá Leitão. Você falou no sino maior da cidade, o da matriz de São José. E' mesmo. Deixe-me subir de novo á torre altissima. Que mêdo de aproximar-se da beira da arcada, onde pendia o sino enorme. Seu Luna, o sacristão (depois foi ser frade carmelita e acho que já morreu), deixava que a gente o ajudasse a repicar nas vesperas de festas, ás seis horas da tarde. Mas só êle tinha fôrça para tocar o sinão, que seu Vilaça doou á Igreja.

(Conclue na 6.ª pag.)

LEVEMOS AOS SOLDADOS, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

humano das seringueiras para calçar o mundo inteiro e ajuda-lo a marchar e a rodar através dos tempos infinitos; os que buscam e encontram no ventre da terra dadivosa ouro, pedras, gemas sem conta e os que cavam e escavam o solo adusto e não encontram sequer agua para beber; os que pedem a Deus um raio de sol redentor que lhes dê vida aos ricos cafezais que a geada amaeça e os que rogam aos ceus que encarcerem entre nuvens salvadoras o assassino que lhes dizima os rebanhos o incendiário que lhes ateia fogo ás searas; os que exibem lanças bizarras e se chocam furiosamente na impetuosidade dos entreveros e os que usam modesta faca de ponta manhosamente escondida na bainha como a cascavel na toca. Brasileiros de poncho e bombachas, brasileiros de gibão e alpercatas. Unamo-nos todos contra os inimigos do Brasil e do mundo. Nós os conhecemos, sabemos onde estão e o que fazem. São aquêles que a violencia fanatizou e que a ferro e a fogo pretendem destruir uma civilização surgida á luz de tantos séculos para erguerem sobre os seus escombros um sistema nascido de cerebros que não se sabe bem se pertencem a loucos vulgares ou perversos criminôsos concientes da sua maldade e da sua torpeza. São aquêles que por toda a parte e por todos os modos estrangulam a liberdade e acorrentam o pensamento em nome de uma nova ordem que não chegará a ser nova porque mercê de Deus não viverá um só dia pelo menos nesta livre America, sagrado refugio da honra e da liberdade de todos os povos.

EIS OS BARBAROS!

São aquêles que depois de se nutrirem com o sangue de inocentes em todos os paises onde puzeram a pata monstruosa vieram até aqui a está terra que é a terra mais pacifica do mundo dessedentar-se com as lagrimas das mães brasileiras, assassinando crianças e mulheres indefesas num dos mais torvos atentados que registam os fastos ominosos do crime. Combater monstros assim, abutres assim, feras assim, deixa de ser a imposição de um dever patriotico para ser a imposição de um santo imperioso dever de solidariedade humana. Levemos, pois, o contingente do nosso esforço aos soldados da civilização, aquêles que há três anos sacrificam vida, fortuna, tudo, para verem aniquilado o universal vampiro que mata á luz do dia e á luz do dia constroe sobre montões de cadaveres o castelo da sua insana fantasia de cruel dominio e total avassalamento do mundo. Estou certo que saberemos ser dignos dos nossos antepassados. Sombras augustas que vagais em Guararapes e Bom Jesus, em Pirajá e Tuiuti não mancularemos a vossa memoria e não temeremos a derrota. Nossos inimigos, os inimigos da humanidade podem pensar em conquistar a terra mas não pensarão em conquistar os céus. A vitória nos sorrirá sempre enquanto cair sobre nós, enquanto cair sobre nossas cabeças, como um sorriso de Deus desfeito em poeira de luz a benção sideral do Cruzeiro do Sul.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

(Conclusão da 3.ª pag.)

que os colonos pescadores passem a organizar-se cooperativamente.

Dest'arte, o Govêrno espera uma estreita colaboração dos interessados no sentido de evitar a desarticulação do movimento.

Já por determinação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo a produção das praias vem sendo vendida nos postos da Cooperativa a fim de melhor servir aos veranistas, sendo enviado á séde da Cooperativa para consumo nesta cidade, apenas, o excedente.

Na hipótese de que a Cooperativa venha lançar mão da venda de pescados a domicilio, enquanto não fôrem instalados os entrepostos em diversos bairros, os vendedores serão munidos de licença especial da Cooperativa e a Comissão Central de Abastecimento fiscalizará a venda de pescados a fim de evitar que o público venha a sofrer exploração de parte dos intermediários.

É NATURAL que alguem procure, por temor de uma ação bélica, deixar a cidade e transferir-se para o interior. Antes prever que remediar. Preencha a "ficha" que será oportunamente distribuida pelo "Serviço de Evacuações".

"ESTOU FALANDO EM NOME DOS JAGUNÇOS DE PAGEÚ DE FLÔRES"

Discurso sensacional de um jagunço nordestino no batismo do avião "Ataliba Leonel" doado á cidade de Patos, nêste Estado

RIO, dezembro — Interpretando os sentimentos dos jagunços nordestinos, o sr. João Amancio, aluno do curso de pilotagem, do Fluminense Yacht Clube, fez o seguinte improviso durante o batismo do avião "Ataliba Leonel" doado á cidade de Patos, dêste Estado:

"Meus senhores:

Estou aqui falando em nome dos homens do cangaço, de Pajeú de Flores. Mas, por minha alta recordação, quero também falar em nome dos jagunços de Catolé do Rocha, Umbuzeiro, Patos, Pombal e Teixeira. Açambarco todos êles porque se, de fato, sou um jagunço, devo mostrar que em qualquer dêsses lugares eu seria a mesma pessôa. Os meus companheiros daquelas paragens ficarão, pois, envaidecidos de saber que aqui na cidade do Rio de Janeiro teem um legitimo representante da fibra e do patriotismo do caboclo do nordésto. Represento, pois, uma geração forte do Brasil, que se fôr necessário, entrará tanto nas caatingas paraibanas e pernambucanas como irá para a Costa da Africa.

Não posso pois, titubear. Sou um jagunço. Ao povo da cidade de Bomsucesso, tão dignamente representado aqui pelo dr. Americo de Azevêdo, eu quero agradecer essa feliz doação, aos meus irmãos de Patos, jagunços como eu, e como eu sempre prontos para a defêsa do solo pátrio.

Segue, pois, "Ataliba Leonel", para os céus do nordéste, certo de que a mocidade paraibana saberá honrar e dignificar o seu nobre patrono!"

Uma nova arma: a deshidratação

Por Richard LEWINSON

A GUERRA está-se transformando de dia para dia em uma guerra de transportes. O que dispuser de mais navios, mais aviões, mais caminhões, mais carburante e tiver a melhor organização, terá no campo de batalha a superioridade e, pelo menos, mais probabilidades de vitória. As funções dos transportes são triplices: concernem aos homens as armas e o provisionamento de víveres. A última destas funções não é menos importante que as duas outras. Um corpo expedicionário bem equipado deve transportar consigo víveres para seis mêses. Este é atualmente um axioma reconhecido por todos os peritos militares.

Ora, o transporte dos produtos alimenticios era até agora muito pouco racional. Transportando víveres, transportava-se, sobretudo, água. Sabe-se que em um ovo fresco as três quartas partes do pêso consistem em água. O mesmo acontece com as batatas. Nos legumes verdes e nas frutas a água representa as cinco sextas partes ou mais ainda, na carne duas terças partes — sem falar do leite e outros alimentos liquidos. Em uma frota de 100 navios destinados a transportar víveres — milhares de navios são utilizados exclusivamente no transporte de produtos alimenticios — 80 navios só transportam água! Nos transportes terrestres a questão apresenta os mesmos contornos, que se agravam, ainda mais, no caso dos víveres que os soldados devem transportar consigo para os casos de emergência.

Na primeira fase da guerra, o sr. Goebbels divulgou certas notícias de propaganda afirmando que os técnicos alemães haviam realizado nêsse domínio invenções sensacionais, que o exército hitlerista se alimentaria com conservas de um poder alimenticio extremamente concentrado, que cada soldado nazista teria no bolso comprimidos alimentícios, com os quais poderiam viver durante vários dias, e bombons de vitamina que o protegeriam contra todas as doenças; a maior parte dessas notícias nada mais eram que bluffs. Se as tropas alemãs estavam, nêste particular, possivelmente melhor aprovisionadas que as forças francêsas, não é menos certo que a situação alimentar das forças nazistas se torna cada vez mais precária. Os informes dos soldados alemães aprisionados na Russia e na Africa são, a êste respeito, concludentes.

Não há dúvida também nêste domínio a superioridade passou para as Nações Unidas. A técnica americana, sobretudo, superou de muito á alemã. Fôram os agrônomos, engenheiros e quimicos americanos que resolveram o problêma dos víveres sem água. A deshidratação, ou seja, a provação dos produtos alimenticios do seu teor em água tornou-se um novo ramo cientifico da economia de guerra e essa ciência transformou-se em uma arma das mais eficazes.

O generalissimo da nova arma é o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Claude R. Wickard. O objetivo estratégico é preparar os alimentos de tal maneira que êles exigem no seu transporte um mínimo de espaço e tonelagem. O sr. Wickard caracterizou o seu programa com a seguinte fórmula: "There is no room for water". (Não há lugar para a água).

Para realizar êsse programa, o sr. Wckard criou laboratórios, a seguir pequenas usinas experimentais, finalmente emprêsas gigantescas utilizadas unicamente na deshidratação dos legumes, batatas, leite, ovos, carne, suco de laranja e numerosos outros alimentos. Para dar uma idéia das dimensões dessa nova industria, eis alguns dados: em 1940, a produção de ovos sêcos nos Estados Unidos era de 7,5 milhões de libras, êste ano atingirá 300 milhões; a produção de leite em pó passou nos dois últimos anos, de 300 a 600 milhões de libras; a produção de legumes sêcos de 13000 a 28000 toneladas e a de damascos deshidratação, de 10600 a 24700 toneladas.

O princípio fundamental dessa fabricação é conservar o pleno valor nutritivo, tanto em calorias como em vitaminas. Os resultados, sobretudo em vitaminas, ultrapassam tudo quanto se supunha possivel, há algum tempo. Da vitamina A, sómente de 5 a 18% perdem-se no processo de deshidratação; da vitamina B, quasi nada; da vitamina C, anti-escorbútica e particularmente difícil de conservar, desaparece apenas a metade. Tais perdas são menores que as experimentadas pelos legumes verdes quando ficam um ou dois dias expostos nas quitandas.

Os resultados não são menos satisfatórios quanto ao paladar. Fizeram-se experiência muito interessantes na Inglaterra, com os ovos importados dos Estados Unidos. Para vencer os preconceitos ainda disseminados em certos grupos da população contra os alimentos deshidratados, o ministro da Agricultura britanico, Lord Woolton, fez distribuir ovos sêcos aos restaurantes de luxo em Londres. Pratos á base de ovos, uns feitos com ovos frescos, outros com ovos sêcos, fôram servidos simultaneamente nem um só dos entendidos que frequentam êsse restaurantes conseguiu distinguir os pratos. Depois dessa prova foi facil introduzir os alimentos sêcos nas demais classes da população.

O único alimento com o qual ainda não se obteve um sucesso completo é a carne. Nêste caso também, as experiencias de laboratórios, realizadas no célebre "Agricultural Research Canter" de Beltsville, no Estado de Maryland, acusam grandes progressos, e estão em vésperas de permitir a fabricação de carne em pequenas migalhas sêcas, em escala industrial.

Do ponto de vista dos transportes, o objetivo essencial é, naturalmente, o de reduzir ao mínimo o pêso e o espaço. Até há bem pouco tempo se considerava como um resultado muito bom reduzir a água nas conservas sêcas 15-17%. Hoje, os alimentos sêcos produzidos nos Estados Unidos não contem mais de 5% de água.

As economias que daí resultam são extraordinárias. Calcula-se que uma grande usina de deshidratação exige na sua construção apenas a metade do metal necessário á construção de um navio cargueiro é que a produção dessa usina em alimentos secos economiza anualmente o transporte de 440 navios carregados de alimentos ordinários. Uma outra vantagem é a embalagem que os alimentos deshidratados requerem, muito mais simples que a dos não deshidratados, o que importa, igualmente, em uma consideravel economia de aço e estanho.

O sr. Wickard crê que as vantagens deste novo sistema são tão grandes que continuarão na paz e que a deshidratação continuará como fórma usual no transporte dos gêneros alimentícios, tanto por mar como por terra. A economia nos gastos de transporte será tão importante que os produtos não deshidratados não suportarão a concurrência dos produtos sêcos. Além disso, as donas de casas preferirão êstes que já veem "pré-cozidos" e facilitam o trabalho na cozinha.

Tais esperanças serão talvez incertas ainda. Mas a utilidade da deshidratação em tempo de guerra é indiscutivel. Os aliados ganharam com esta nova técnica alimentar, uma vantagem sôbre os países do Eixo que se póde tornar decisiva.

O "REVEILLON" DE ANO NOVO NO E. C. CABO BRANCO

Festa consagrada na crônica social de nossa terra — O sorteio de brindes — Mêsas reservadas ontem — Os numeros de "show" — O programa da Jazz Tabajára

PODE-SE dizer que á frente da diretoria do Cabo Branco, durante o biênio a findar-se, o sr. Basileu Gomes realizou um verdadeiro reajustamento na vida social do elegante centro de reunião mundana. Homem de excelentes qualidades de "gentleman" sem que a "entourage" da provincia lhe prejudique a cordialidade no trato pessoal e as cativantes maneiras de receber e fazer amigos, êle soube dar ao Cabo Branco o estilo que quasi chegara a perder. Movimentou os seus colaboradores, reuniu os homens de boa vontade num esplendido esforço de seleção e de realização, e agora quando o clube das duas sédes abre suas portas para receber a sociedade de João Pessoa a fama de suas festas atravessa as fronteiras e se constitue num ponto de convergência de todas as atenções. Não é sem motivos que o grande publico se encarrega de qualifica-lo de clube gran-fino: e isto é a verdade não pelo sentido do rastaquerismo que se atribue ao termo, mas por sua expressão de qualidade legitima, por uma força enraizada de superioridade que também não admite falsas primazias. Com o seu "reveillon" de hoje, o Cabo Branco vai entrar o ano de 1943 com o pé direito. E á diretoria que inicia o seu exercicio o mais que lhe podemos desejar é manter a continuidade do caminho traçado pelo sr. Basileu Gomes, do equilibrio e do espirito de comunidade que êle soube desenvolver no clube com os aplausos de toda a sociedade paraibana.

O Esporte Clube Cabo Branco vai realizar, na noite de hoje, o seu tradicional *reveillon*, já consagrado na cronica social de nossa terra como uma das suas festas de maior brilho e elegancia.

O nosso alto mundo social, como acontece todos os anos, acorrerá ao *dancing* da avenida Floriano Peixóto para participar de uma noite de intensa alegria, num ambiente de familiaridade e distinção.

SORTEIO DE BRINDES

A Diretoria incluiu no programa do *reveillon* a oferta, por sorteio, de três ricos brindes ás damas presentes á festa, numa demonstração de carinhosa homenagem á sociedade pessoense, que sempre lhe prestigiou a ação durante o seu bienio administrativo.

O 1.º premio consta de um belissimo estôjo de perfumes e outros artigos de toucador, do afamado fabricante Coty.

O 2.º premio está representado numa linda boneca que é uma maravilha mecanica e que fará, por certo, com que as moças se tornem ansiosas por serem bafejadas pela sorte em consegui-la.

O 3.º premio é um magnifico vidro de agua de colonia, também de Coty.

Os brindes em apreço se encontram em exposição nas vitrinas da "Casa Rio", á rua Maciel Pinheiro, por todo o dia de hoje.

MÊSAS RESERVADAS ONTEM

Ontem, reservaram mêsas mais os seguintes cavalheiros: sr. Osvaldo Espinola, dr. Adjamir Honorato, cap. Samuel Fernandez Java, drs. Sansão de Souza Filho, Heróilo Maciel, cel. Lanes José Bernardes Junior, major A. Farias, e capitães Antonio Alves e Augusto Sergio Ferreira.

O "SHOW"

Intercalando as dansas, haverá, como foi anunciado, numeros de *show*, com vários artistas, destacando-se o cantor cearense José Jataí e o consocio Agmar Dias Pinto, nome conhecido no *broadcasting* nordestino e que assim deseja prestar o seu concurso para o melhor êxito do *reveillon*.

O PROGRAMA DA JAZZ TABAJÁRA

A Jazz Tabajára, sob á direção de Severino Araújo, vai cumprir um programa de musicas sensacionais, em que predominarão as de caráter carnavalesco.

Várias das partituras a serem executadas são de autoria de elementos da nossa terra.

— O baile será iniciado ás 22 horas.

OS ARTISTAS CARIOCAS CONTRATADOS NÃO PODERAM VIR

O E. C. Cabo Branco para o *show* de hoje á noite tudo fez para que tomassem parte do mesmo alguns nomes de cartaz nacional, do canto ligeiro e do canto popular como Cristina Maristany, Linda Batista e Emilinha Borba, esta uma das maiores revelações do *broadcasting* carioca e as duas primeiras já consagradas como artistas absolutas no genero a que se dedicam tão brilhantemente.

Nêsse sentido foram trocados telegramas entre o sr. Basileu Gomes, presidente do clube, e os nossos conterraneos drs. Emilio Alcoforado e Edgar Lira e o conhecido e popular artista Manezinho Araújo, firmando-se então os contratos, os quais so não poderam ser cumpridos em vista da impossibilidade de localidades nos diversos aviões da carreira do Norte.

Dentre aqueles despachos, destacamos o seguinte:

"RIO, 29 — Sr. Basileu Gomes — De posse do seu telegrama, procurei Evaristo juntamente direção do Casino da Urca, os quais atenderam o pedido do querido amigo, colocando á sua disposição Linda Batista e Emilinha Borba. Impossivel, entretanto, conseguir passagem nas companhias de aviação. Informe urgente possibilidade voce conseguir passagens e as artistas seguirão imediatamente. Abraços, *Emilio Alcoforado*".

Quanto ao contrato de Cristina Maristany, foi o mesmo obtido por intermédio de Manesinho Araújo, não podendo ser cumprido unicamente pelos motivos que impediram a vinda até esta Capital de Linda Batista e Emilinha Borba.

Do dr. Edgar Lira recebeu também o sr. Basileu Gomes o despacho infra:

RIO, 29 — Sr. Basileu Gomes — Assunto viagem artistas Cristina Maristany, Linda Batista e Emilinha Borba impossivel obter-se passagem várias companhias aviação. Abraços. *Edgar Lira*."

Num gesto gentil, a diretoria do E. C. "Cabo Branco" reservou no "reveillon" de hoje uma mesa para a A UNIÃO.

ENCERRADO O ANO LETIVO NO COLÉGIO PARAIBANO

Em 1942, matricularam-se 1,100 alunos no tradicional educandário — Máximo aproveitamento cultural dos estudantes e eficiência do professorado

ENCERROU-SE ontem o ano letivo do Colégio Paraibano com o termino dos exames orais que se vinham realizando desde alguns dias. Definitivamente integração no espirito da nova reforma do ensino, o tradicional educandário finalizou esse novo periodo escolar com uma série de iniciativas do mais amplo sentido cultural, que o tornaram cada vez mais apto a promover a formação moral e espiritual da juventude paraibana. Durante o decorrer do ano a findar-se, o Colégio Paraibano funcionou com todos os cursos previstos na legislação, e tanto no ciclo ginasial como no complementar verificou-se esplendido rendimento educacional.

A REFORMA

O acontecimento mais importante do ano foi, sem duvida, a adaptação dos métodos de ensino adotados á "reforma" do ministro Gustavo Capanema, a qual introduziu modificações na propria estrutura do sistema educacional vigente. Para isso, o Colégio Paraibano, sob a direção do professor Emanuel Miranda, que tem revelado grande capacidade de trabalho e de realização, teve a colaboração de um seleto corpo de professores, todos êles plenamente identificados com os novos padrões impressos ao ensino secundário no país.

1.100 ALUNOS

A matricula atingiu no Colégio Paraibano a 1.100 alunos, expressivo numero que suplanta ou se equipara ao total de estudantes matriculados na maioria dos melhores educandários do norte. O curso ginasial teve duas turmas de concluintes, sendo a primeira composta dos alunos que no próximo ano ingressarão no 2 ano do curso de colégio. A' ultima turma, da 4.ª série ginasial, será concedido certificado de licença para matricular-se no 1.º ano do curso de colégio, que terá inicio em março de 1943.

Funcionando com os cursos de engenharia, medicina e direito, o ciclo complementar habilitou numerosa turma de jovens á matricula nas diversas faculdades do país, onde os estudantes paraibanos têm tido oportunidade, até agora, de revelar excelente preparo pré-universitário. Pelo animador indice de frequência verificada deve-se salientar, igualmente, a estreita aproximação e cordialidade reinante entre alunos e professores no Colégio Paraibano, identificando-os por diversas oportunidades, em expressivos movimentos de sentido cultural e patriótico.

A diretoria do Colégio Paraibano não mediu esforços para proporcionar aos estudantes todo o conforto material necessário, dispondo para isso de modernas instalações no estabelecimento. Não lhe faltou tambem, em todo o ano, assistencia dentária gratuita, que atendeu a várias centenas de jovens. Outro assunto que mereceu a melhor atenção foi o da educação fisica dos alunos, com aulas de ginásticas constantes, que tiveram um comparecimento espontaneo de relevante significação.

Vale, por ultmo, ressaltar o apoio dado em todos os momentos pelo interventor Ruy Carneiro, que, prestigiando os sadios movimentos patrióticos da mocidade escolar ou concedendo ao professorado uma situação de merecido privilegio, contribuiu poderosamente para os grandes resultados atingidos este ano pelo Colégio Paraibano.

2.ª ÉPOCA

Os exames de 2.ª época e de admissão terão inicio no Colégio Paraibano no próximo mês de fevereiro, sendo expedidos editais de aviso com a devida antecedencia.

CAMPANHA PRÓ-LANCHA TORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

ARRECADADOS ATÉ ONTEM CR$ 189.874,20

SOLIDARIZANDO-SE com a campanha para aquisição da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa", cuja quilha foi batida recentemente no Rio e que será oferecida pela Paraíba á nossa Marinha de Guerra, os internos da Colonia Getúlio Vargas enviaram ao sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, a importancia de Cr$ 90,00 destinada ao patriótico movimento.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Até a data anterior	Cr$	189.784,20
Dia 30		
Contribuição dos internos da "Colónia Getúlio Vargas" (Leprosário), entregue pelo respectivo prefeito, sr. Lauro Barbosa		90,00
Até a presente data	Cr$	189.874,20

A inauguração da praça João Pessôa em Serraria

A propósito da inauguração da praça João Pessôa, em Serraria, o sr. Interventor Federal recebeu ainda os seguintes telegramas:

SERRARIA, 30 — Agradeço a representação de v. excia. á solenidade da inauguração da praça desta cidade, que teve um cunho excepcional, comparecendo grande número de familias de Entre Rios e Araras, tocando a banda do 15.º R. I. Saudações. — *Valdemar Leite*, prefeito interino.

SERRARIA, 30 — Comunico ao prezado amigo que foi ontem inaugurada a praça João Pessôa, tendo comparecido ao ato representantes de todas as classes do municipio. O melhoramento levado a efeito pelo prefeito Valdemar Leite era sempre esperado pela população, constituindo um motivo de geral satisfação. O municipio vai bem, estando já beneficiado por chuvas. Abraços — *Clovis Lima*.

FALECIMENTOS

Sra. Maria Augusta Neiva Varandas — Faleceu em Novembro findo, em Belo-Horizonte, Est. de Minas, a sra. Maria Augusta Neiva Varandas, viúva do dr. José Varandas de Carvalho. A extinta que era muito relacionada nesta capital e pertencia a tradicional familia conterranea, era irmã do sr. Eugenio Ribas Neiva, deixando do seu consorcio duas filhas casadas e cinco netos.

Sra. Maria Amelia Neiva Furtado — Faleceu domingo último, nesta capital, a sra. Maria Amélia Neiva Furtado, viuva do sr. Paulo d Medeiros Furtado, funcionário dos Correios e Telegrafos. A extinta, que era irmã do sr. Eugenio Ribas Neiva, deixa os seguintes filhos: Marcilio, Zaira, Eleonóra e Helio.

A "RÁDIO TABAJÁRA" E AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

A festa de amanhã na P. R. I. - 4 — Comparecerá o Interventor Federal no Estado — O programa a ser irradiado

A INAUGURAÇÃO, amanhã, das novas instalações da "Rádio Tabajara — já o afirmamos — representa um esforço da administração da emissora paraibana, podendo também definir o dinamismo com que se processa, ali, o trabalho que tem um sentido coletivo.

Daí o interesse do povo da cidade e do interior pela solenidade de amanhã e a dedicação com que todos os elementos da P. R. I. 4 se preparam para a demonstração da iniciativa, oriúnda de um esforço conjugado.

O áto da inauguração realizar-se-á ás 17.30, usando do microfone, ás 18 horas, o interventor Ruy Carneiro, que dirigirá uma saudação ao povo da Paraíba.

Para essa solenidade estão sendo distribuidos convites.

Comparecerão á inauguração as autoridades civis e militares do Estado e elementos representativos de nossa sociedade.

Após a inauguração as pessôas que se apresentarem com o recorte do ingresso que publicamos abaixo, terão entrada para o auditório.

O programa do dia 1.º foi organizado a capricho tomando parte todos os elementos que integram os conjuntos artisticos da P. R. I. 4.

Todos os números apresentados serão em primeira audição, tudo dentro do máximo desejo de corresponder á espectativa dos ouvintes.

A propósito da inauguração das novas instalações da "Rádio Tabajára", a Secretaria do Interior está divulgando uma nota ás Prefeituras do interior, no sentido de melhor ser ouvido o programa do dia 1.º.

Póde-se dizer que toda a cidade se mostra interessada por conhecer as novas instalações da nossa emissora, louvando a feliz iniciativa da direção.

NOTA DA SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INAUGURANDO-SE amanhã importantes melhoramentos na Rádio Tabajára da Paraíba, cujos programas comemorativos ao acontecimento se estenderão de dez horas da manhã ás 24 horas, o Secretário do Interior e Segurança Pública recomenda aos senhores prefeitos municipais facilitar naquêle dia o fornecimento de energia eletrica pública ás residências particulares para que os paraibanos possam ouvir aquela programação. Os receptores localizados nas praças públicas bem como os serviços de alto-falantes públicos ou particulares devem estar ligados para a emissora oficial.

O Secretário do Interior comunica ainda aos senhores prefeitos municipais que ás 18 horas de amanhã, como parte das solenidades inaugurais das reformas por que acaba de passar a PRI-4, o interventor Ruy Carneiro dirigirá uma saudação ao povo paraibano.

RÁDIO TABAJÁRA DA PARAIBA

1 de janeiro de 1943

A's 19 horas — Inauguração das Novas Instalações.

I N G R E S S O

AS FESTAS DE ANO BOM NESTA CIDADE E NO INTERIOR

Em Jaguaribe — Em Cruz das Armas — Na rua S. Miguel — Em Cabedêlo e Alagôa Grande — Não haverá festejos nas praias

A PASSAGEM do Ano será comemorada, nesta capital e no interior, com várias festividades. Deixarão de se realizar os tradicionais festejos em Tambaú e outras praias, por circunstancia relacionada com a situação de emergencia em que nos encontramos.

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Os habitantes do bairro de Jaguaribe, a exemplo do que veem fazendo nos anos anteriores, comemoram, hoje, festivamente, a passagem do Ano na Av. Conceição.

Acha-se á frente dos festejos o sr. Gonçalo Martins.

O programa é o seguinte: Hoje, ás 6 horas — Salva de 21 tiros.

A' noite haverá vários divertimentos populares, barracas, carroussel, concurso de beleza, corridas de saco, etc.

Abrilhantará o áto o conjunto "Boemios da Lua". Haverá alto-falantes.

Amanhã, em prosseguimento realizar-se-ão outros divertimentos: quebra panela, e "matinée" no "Pavilhão Vitória" que é o ponto de reunião da comissão.

NA RUA S. MIGUEL

Nessa artéria da Cidade Baixa serão realizados, hoje, animados festejos de Ano Bom.

Funcionarão várias barracas e quermesses, havendo retreta pela banda de música da Força Policial.

A's 4 horas da manhã na Igreja de N. S. da Conceição será celebrada missa pelo mons. Odilon Coutinho.

Foi reforçada a iluminação daquela rua, por determinação do sr. Interventor Federal.

Uma comissão de habitantes da rua S. Miguel vem empregando esforços, no sentido de que as festas de Ano Bom, ali, tenham o melhor brilhantismo, á exemplo das festividades do Natal.

EM CRUZ DE ARMAS

Os moradores da Av. Abel da Silva, em Cruz das Armas, promoverão hoje, os festejos de Ano Novo que prometem se revestir da maior animação, tocando no local uma "Jazz da Força Policial do Estado.

Serão armados diversas barracas e pavilhões servidos por uma comissão composta das srtas. Dolores Macêdo, Maria de Souza Ricardina Maria das Dôres, Creuza e Maria Alaír.

Na séde social do Equador Esporte Clube á avenida Abel da Silva, 136, Cruz das Armas, haverá um animado baile em comemoração aos festejos de Ano Novo e em frente a sua séde está armado um pavilhão muito bem organizado servido por diversas garsonetes. Abrilhantará as dansas uma afinada orquestra composta de dez elementos, que executarão os últimos números musicais.

Para maior brilhantismo o sr. Antonio Candido de Oliveira presidente do E. E. C., organizou um serviço de "buffet" além de uma palhoça, onde haverá diversas mêsas.

EM CABEDÊLO

Na vizinha vila de Cabedêlo haverá missa campal na rua da Aurora, onde se realizarão vários entretenimentos populares.

No "Cabedêlo Esporte Clube", realizar-se-á uma festa dansante, para o que veem concorrendo os esforços de uma comissão de pessôas de destaque da localidade.

Por sua vêz, no clube recreativo "Estrêla do Norte", será promovido um animado "côco", como uma nota típica dos festejos.

EM ALAGÔA GRANDE

Em Alagôa Grande, na rua Dr. Francisco Montenegro realizar-se-ão, hoje, animadas festas de Ano Novo.

A referida artéria estará ornamentada e com iluminação aumentada.

Haverá carroussel, cinema ao ar livre, barracas e outros divertimentos.

Serão queimados fogos de artificios.

A meia-noite, será dado o sinal da passagem do ano, seguindo-se uma grande girandola.

E' a seguinte a comissão dos festejos: — Tenente Manuel Leite, João Gomes da Silva, Pedro Carlos, Oliveira Uchôa, Manuel Felix, José Gomes, Zequinha Mercês, Agripino Paiva, Maria Avani, Herotildes Souza, Dulce Melo, Irene Mandú, Hilda Gomes, Severina Mercês, Naná Leite, Dulce Sales, Maria Mercês, Maria Maciel, Terezinha Jordão e Hosana Coêlho.

BRASILEIRO! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória. E. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

O 2.º FESTIVAL DE JOSÉ JATAÍ DEDICADO ÁS CLASSES ARMADAS

NO Cine Rex, realizou, ontem o seu segundo festival nesta cidade, o cantor cearense José Jataí que dedicou a festa ás classes armadas.

"Foi mais um sucesso do cantor que se fez merecedor dos aplausos da platéia.

Teve José Jataí o concurso dos musicos e cantores da "Rádio Tabajára".

Durante a sua permanencia nesta cidade José Jataí, dentro da sua modestia, tem se revelado um artista que nada perde por ser simples.

E a platéia paraibana reconhecendo essa sua qualidade não lhe tem regateado aplausos.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 30 (A. M.) — Em virtude de um comunicado feito pelo Ministro da Marinha ao Diretor do Ensino Naval, o segundo ano letivo do Curso de Enfermeiros encerrar-se-á em 31 de março proximo. O curso a ser iniciado em 1943 deve ser feito no periodo de 8 mêses de instrução intensiva, para o primeiro ano, e de 4 mêses para o 2.º com intervalo de 15 dias apenas entre dois periodos. A providência tomada visa atender a necessidade de abreviar a formação de enfermeiros navais.

RIO, 30 (A. M.) — O ministro Apolônio Sales conferenciou demoradamente com o Coordenador interino examinando todas as questões ligadas com o fomento dos gêneros alimenticios e a distribuição dos mesmos nos centros consumidores.

RIO, 30 (A. M.) — Hoje, entre ás 22 e 23 horas, realizar-se-á um "black-out" na zona maritima e adjacências. A área abrangerá os bairros da Cinelandia Lapa, Glória e Catête até o largo de Machado, inclusive o Palácio do Catête.

RIO, 30 (A. M.) — Telegramas procedentes de Santiago anunciam que o Chile deverá romper as relações com o "eixo" dentro de pouco dias. Os jornais chilenos insistem no rompimento citando-se, a propósito o recente trecho da mensagem do presidente Rios para o coordenador americano, sr. Nelson Rockfeller, na qual diz: "O Chile não será uma nodoa".

RIO, 30 (A. M.) — O T. S. N. deferiu por maioria de votos a revisão do proceso do jornalista Brasil Gerson para reformar o acordão 21.939 e absolver o réu.

RIO, 30 (A. M.) — O ministro Salgado Filho recebeu da União Comercial dos Varejistas a contribuição de 50 mil cruzeiros para compra de 2 aviões para Campanha Nacional de Aviação.

RIO, 30 (A. M.) — O ministro do Trabalho deferiu o pedido da Light para demitir vários súditos do "eixo". Quanto aos outros trabalhadores da mesma emprêsa solicita que o Departamento Nacional de Trabalho consiga informações das autoridades policiais sobre a atuação dos mesmos, pois se trata de súditos das nações ocupadas pela Alemanha que se encontram há muitos anos no Brasil.

RIO, 30 (A. M.) — O Ministro da Marinha designou o capitão de fragata Raul Lobato Aires para representar o Ministério junto á Comissão Técnica de Rádio em substituição ao capitão de corveta Alfrêdo Amaral Neves.

RIO, 30 (A. M.) — O juiz da 6.ª vara criminal condenou Arthur Bezerra a 8 mêses de prisão e multa de mil cruzeiros, Rollemberg Gomes Ribeiro a 4 mêses de prisão e multa de 2 mil cruzeiros e João Morais a 1 ano de prisão e um ano de internação, como medida de segurança, e mil cruzeiros de multa. Todos foram processados como incursos na contravenção ao "jôgo de bicho".

RIO, 30 (A. A. P.) — Realiza-se hoje no Instituto da Ordem dos Advogados uma sessão solene em homenagem ao grande jurista argentino Rodolfo Rivarela, já falecido.

De S. Paulo

SÃO PAULO, (A. A. P.) — A comissão de racionamento de combustiveis resolveu conceder o aumento, de 5 litros de gasolina, aos carros de praça.

Morreram os principes Shaumaburg Lippe

BERNA, 30 (R.) — A radio alemã anunciou que o principe e a princesa Albrecht Shaumaburg Lippe morreram na noite de Natal em consequencia de envenenamento provocado pelo escapamento de gaz carbonico de um fogão defeituoso. Ambos foram encontrados mortos no seu quarto de dormir.

Faleceu um senador italiano

NEW YORK, 30 (U. P.) — A Agência Stefani anunciou de Roma que o senador Alfonso Valerio morreu em Triestre aos 90 anos de idade. Recorda-se que o senador Valerio era um dos dirigentes do movimento irredentista.

Faleceu o ex-embaixador britanico em Berlim

LONDRES, 30 (U. P.) — Faleceu ontem á noite em sua residencia do West End, "sir" Neville Henderson que era embaixador da Inglaterra em Berlim ao rebentar a atual guerra mundial.

40 mil mortos no periodo de chuvas da região de Bengala

BOMBAIM, 30 (U. P.) — A recente catastrofe que abalou a população da provincia indiana de Bengala causou a morte a 40 mil pessôas. Essa informação foi divulgada durante um discurso pronunciado em Bombaim, em uma reunião publica de coleta de auxilio para as vitimas da catastrofe que assolou no periodo das chuvas a região de Bengala.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 30 de Dezembro de 1942.

10915 - Itauna	Cr$	1.000.000,00
16748 - Rio	Cr$	30.000,00
4116 - São Paulo	Cr$	20.000,00
23696 - São Paulo	Cr$	5.000,00
25857 - Belo Horizonte	Cr$	5.000,00

Inundacão no Estado de Pensylvania, nos EE. UU.

PITIBURG (Estados Unidos) — Tremenda inundação está assolando todo o oéste do Estado norte-americano de Pensylvania. Os rios Alleghanye e Monongavela continuam enchendo perigosamente. Todos os estabelecimentos industriais situados pertos dos rios estão sob a ameaça das aguas. A repartição meteorologica previu para as ultimas horas de hoje um nivel para a cheia de 11 a 12 metros, ou seja um metro a mais do que o nivel medio normal.

Ladrão que lê jornal e não perde tempo

COLOMBUS, (Ohio), 30 — (U. P.) — O Hotel Seneca, desta cidade, foi assaltado á mão armada na última segunda-feira. Um assalto pequeno, que rendeu ao larapio apenas 107 dolares. Como era natural os jornais de terça-feira noticiaram o fato. Noticiaram, sem esquecer um pormenor interessante. O ladrão no momento do assalto, deixara de notar um caixão que continha a quantia de mil dolares. Lendo os jornais, o ladrão não perdeu tempo. E na manhã de hoje, logo cêdo voltou para buscar a importancia deixada no assalto anterior. Entretanto, não foi feliz de todo, pelo menos conseguiu apossar-se de 450 dolares, ainda existentes no hotel. A policia procura ativamente o amigo do alheio, que tomou destino ignorado.

Homenagearão o coronel Etchegoyen

RIO, 30 — (A. M.) — Os funcionários da policia reunir-se-ão amanhã, ás 14 horas, a fim de homenagear o coronel Etchgoyen. Nessa ocasião o Chefe de Policia falar-lhes-á sôbre as responsabilidades, no momento de guerra, dos servidores da policia.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Funcionamento de cursos em 1943

RIO, 30 (A. M.) — O Ministro da Guerra distribuiu um aviso declarando que na Escola de Artilharia de Costa funcionarão em 1943 os seguintes cursos: cursos de oficiais da ativa, curso de emergencia de oficiais da reserva e curso de sargentos.

Fundada, no Rio, a "Casa do Marinheiro Americano"

RIO, 30 — (A. M.) — Foi fundada no Rio a "Casa do Marinheiro Americano", que funciona na Avenida Rio Branco, 43, destinada a receber e reunir os marinheiros americanos quando os seus navios aportem na Guanabara. A "Casa do Marinheiro" contará com salões para jogos, refeitório, dormitórios, banheiros, chuveiros e "bars", havendo tambem reuniões dansantes.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para as seguintes pessôas:

Iria Costa, Genival Gurjão 138; Fernando Peixôto; Exmo. sr. Dez. José Ferreira Novais; Ehonor; Ramon; Manuel Tavares Lira, Barão Triunfo 447; Procurador Geral.

CARTA A GILBERTO FREYRE

(Conclusão da 4.ª pag.)

A gente tinha que contentar-se com a tacha, o melão, e carrita. Para dar sòmente as horas, seu Luna deixava que a gente tocasse o sino grande. Eramos dois ou três pendurados da corda grossa, puxando aquele badalo imenso. E esperava-se entre uma badalada e outra, porque a vibração demorava toda a vida. Coisa séria era quando todos os sinos repicavam. A torre tremia. O tablado velho gemia. A gente descia as escadas zonzo com aquêles sinos todo badalando dentro dos miolos. Mas depois de atravessar aquelas sacristias imensas, com as parêdes tomadas de pedras de jazigos com os nomes daquêles mortos e pedidos de Padre Nosso e Ave Maria, era uma aventura tenebrosa. De dia eu ainda as atravessava devagar. Mas o crepusculo ou á noite, era sempre ás carreiras, ouvindo psius, gemidos, sentindo cheiro de velas e flores murchas.

Vamos embora seu Gilberto. Vamos "quebrar calçada" na rua da Concordia, ou na rua do Alecrim, até que a menina dê a entender que o velho já está lá dentro conversando com a velha, os irmãozinhos importunos já estão deitados, e a gente póde "atracar", para conversar até ás nove horas, quando lá no quartel das Cinco Pontas a corneta toca recolher.

Tomemos um bonde. Vamos ao Pina. Ou a Bôa Viagem? Lá vem o bonde de Jequiá, cheiinho. Gente dependurada até na frente do bonde, e o reboque, nem se fala. Ou você prefere andar pela estrada de Moto Colombo? E que dirá dum passeio a Beberibe? Cajú e banho de rio. Manga tirada no pé a pedradas. Apanhar cajá no chão.

Prefiro passar uma noite com aquêle friozinho bom, no Alto do Céu, onde já morei, bem perto do obelisco que marca o lugar do Forte Real do Bom Jesus, o tal da guerra holandêsa. (O Mário Mélo deve ter feito discurso no dia da inauguração). Voltemos para a cidade. Não há mais maxambomba do Arraial. Até a ponte de Caxangá puseram abaixo. Entremos mesmo pela da Bôa Vista. Lá está Joaquim Nabuco, de furabolo teso. Desçamos a rua Nova. Tiremos o chapéu diante da Conceição dos Militares. Acertemos os relogios no Regulador da Marinha. Lá está o Grande Ponto. Que cheiro de conservas e de frutas! Mas o Mercado de S. José nesta questão de cheiro de fruta ganha longe.

Aqui está a Pracinha. O "Diário de Pernambuco", o venerando, o centenário, hoje de espartilho e de cabêlos pintados. Não tomemos pela ponte Mauricio de Nassau. Está modernizada. Você não a preferia, quando se chamava Ponte do Recife, era parecida com a da Bôa Vista e tinha nas extremidades em vez de quatro estatuas inexpressivas, o Arco de Santo Antonio e o Arco da Conceição? Dobremos depressa a esquina da rua do Imperador. Quanto facadista, meu Deus, e quanto politico na esquina da Lafayette! Bôa noite, meu tristonho convento de São Francisco, em cuja sacristia tanto pecado deixei. Lá vem Augusto dos Anjos pela ponte de Buarque de Macêdo, cuspindo na sua tuberculose nas aguas do Capibaribe.

Estou cansado. Vamos descansar, de pijama, numa espreguiçadeira, ali na rua Vidal de Negreiros, no trecho em frente aos armazens da estação de Cinco Pontas, que é bem mais largo, e fica defronte do lugar onde fuzilaram Frei Caneca. Lá vem o homem do sorvete. Um sorvete de mangaba e aquêle ventinho fresco, que vem da praia de Santa Rita, aquela lua alvinha, meninas cantando "Roseira, dá-me uma rosa" (não era só na rua da União do poeta Manuel Bandeira que as meninas cantavam isso). O sino de São José bate compassadamente as oito horas. A gente vai deixando a conversinha mole ir morrendo, vai cochilando, pouco a pouco e se esquece da vida.

Amanhã de manhã, a preta de rodilha branquinha na cabeça, passará com o tabuleiro equilibrado, gritando o seu "Ei, munguzá, tão quentinho munguzá!" e lá para uma hora o homem do miudo passará berrando o seu sincopado "miudo" "figo". E passará o menino do rolete de cana e o homem do "mé de engenho e mé de furo" e o moleque do mindubi cozido e a preta dos rosarios de castanha.

Obrigado Gilberto Freyre, por tudo isso que você me fez reviver, nesta viagem através do nosso Recife. E diga também o meu obrigado ao Luiz Jardim por aquelas langadas da Cabranga, porquela quartinha na janela, pelo homem dos caranguejos, pelos telhados do largo do Carmo, pela negra da tapioca e por aquêle lampeão, coitado, tão tristonho, tão só, perdido naquela esquina da vida...

(1) — GUIA PRÁTICO, HISTÓRICO E SENTIMENTAL DA CIDADE DO RECIFE — Gilberto Freyre — Coleção Documentos Brasileiros — vol. 34 — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1942.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 7.ª pag.)

DE ALAGÔA GRANDE

ALAGÔA GRANDE, dezembro (Do correspondente) — Os amigos e conterraneos do sr. Apolônio Miranda fizeram-lhe uma manifestação sabado passado, em virtude do aparecimento de sua "plaquete" — "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil!".

A's 20 horas, no "Hotel Brasil", foi oferecida ao homenageado uma mêsa de frios e bebidas.

Interpretando os sentimentos de Alagôa Grande saudou o sr. Apolônio Miranda, o professor Luiz Soares, diretor do Grupo Escolar "Apolônio Zenaide", que pronunciou um improviso exaltando as qualidades do autor de "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil!".

O homenageado agradeceu enaltecendo a sua terra e o seu pôvo.

Antes de terminada essa festa de cordialidade, o sr. João Dias de Araújo, escriturário da Mêsa de Rendas local, teve oportunidade de fazer elogiosos comentários a respeito da administração do interventor Ruy Carneiro.

Por sua vez, o sr. Apolônio Miranda fez ver que se sentia feliz em ver pronunciado com respeito, admiração e aplausos o nome do interventor Ruy Carneiro. Disse mesmo que tinha sido melhor assim, antes dêle, ver exaltada a administração paraibana na pessôa do seu popular e dinamico Interventor, isto, porque, era seu propósito erguer o brinde de honra a S. Excia.

O seu discurso foi de verdadeira exaltação á administração paraibana e ás atitudes populares e democráticas do sincero e benquisto dirigente da terra de João Pessôa, Antenor Navarro e José Américo de Almeida.

Concluindo, disse: "Cerremos, pois, fileiras, em tôrno da figura liberal, honesta e construtora de Sua Excia., para o bem estar da Paraiba e maior progresso do Brasil".

A' festa do "Hotel Brasil" compareceram autoridades federais, estaduais e municipais de Alagôa Grande.

O prefeito Telésforo Onofre, que se encontra licenciado, fez-se representar pelo sr. Raimundo Onofre, bem como os srs. Herectiano Zenaide e Francisco Luiz pelos srs. Orlando Zenaide e Manuel Felix Pereira.

Implantada a lei de esterilização na Noruega

LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou de Oslo que foi implantada na Noruega uma nova lei que estipula a esterilização de todas as pessas que sofrem de enfermidades mentais hereditárias, inclusive tendencia para crime.

PRIORIDADE PARA O TRANSPORTE DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Medidas do Coordenador

RIO, 30 (A. M.) — O Coordenador Interino dirigiu-se ao Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro determinando urgentes providencias no sentido de ser concedida absoluta prioridade para o transporte ferroviário de gêneros alimenticios e para o uso humano, inclusive café, milho, trigo, tortas, algodão, linhaça, forragem em geral, adubos, inseticidas, ferramentas e máquinas agricolas e sementes, estas mediantes atestados do Ministério da Agricultura. Recomendou, outrossim, que fossem tomadas as necessárias providências no tráfego para que o transporte ferroviário de todos os gêneros alimenticios, como legumes, frutas, aves e ovos, seja executado com regularidade e rapidez tais, que cheguem ao seu destino em bôas condições.

A prioridade estabelecida só deve ser preterida a favor de transportes requisitados diretamente pelas autoridades militares. Ao presidente da Comissão de Marinha Mercante o Coordenador solicitou idênticas providências, quanto aos transportes maritimos.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

Maria do Rosario Santana, Português 5, Francês 7, Inglês 6, Matematica 4, H. do Brasil 5, Corografia 7, média 6.

Maria das Neves Farias, Português 6, Francês 9, Inglês 7, Matematica 3, H. do Brasil 5, Corografia 8, média 6.

Dolores de Barros Pontes, Português 7, Francês 8, Inglês 4, Matematica 4, H. do Brasil 7, Corografia 8, média 6.

Maria da Conceição Carvalho, Português 6, Francês 8, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 7, Corografia 8, média 6.

Alcina Sobral Ferreira, Português 5, Francês 8, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 5, Corografia 7, média 6.

Joana Alves da Silva, Português 6, Francês 9, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 7, Corografia 5, média 6.

Hermogenes F. de Almeida, Português 7, Francês 8, Inglês 8, Matematica 4, H. do Brasil 8, Corografia 9, média 7.

Antonio Delgado, Português 6, Francês 9, Inglês 7, Matematica 4, H. do Brasil 7, Corografia 9, média 7.

Aderson Evelin Soaers, Português 7, Francês 8, Inglês 7, Matematica 7, H. do Brasil 8, Corografia 8, média 7.

Osmar da Silva Caldas, Português 7, Francês 7, Inglês 6, Matematica 3, H. do Brasil 8, Corografia 9, média 7.

Antonio Pereira da Silva, Português 7, Francês 7, Inglês 5, Matematica 5, H. do Brasil 8, Corografia 8, média 7.

Orlando do Rêgo Luna, Português 7, Francês 6, Inglês 7, Matematica 5, H. do Brasil 9, Corografia 9, média 7.

Erembergue Antunes de Sousa, Português 8, Francês 9, Inglês 5, Matematica 5, H. do Brasil 8, Corografia 8, média 7.

Josias Soares, Português 8, Francês 8, Inglês 4, Matematica 5, H. do Brasil 8, Corografia 8, média 7.

José Ferreira Vaz, Português 6, Francês 9, Inglês 7, Matematica 4, H. do Brasil 8, Corografia 9, média 7.

Ayrthea Catharino, Português 7, Francês 8, Inglês 9, Matematica 4, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 7.

Analice Delgado, Português 6, Francês 8, Inglês 8, Matematica 6, H. do Brasil 6, Corografia 9, média 7.

Maria de Lourdes F. dos Santos, Português 7, Francês 9, Inglês 9, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 7.

Aloisio Correia Ribeiro, Português 7, Francês 9, Inglês 7, Matematica 6, H. do Brasil 8, Corografia 9, média 8.

José Fernandes de Luna, Português 9, Francês 10, Inglês 10, Matematica 9, H. do Brasil 9, Corografia 10, média 9.

Prestaram exames finais 63 alunos, dos quais foram promovidos os 54 supracitados, ficando sujeitos aos exames de SEGUNDA EPOCA, se requerem, os seguintes:

1 — Everaldo Ferreira da Cruz, inhabilitado em Matematica.

2 — José Guedes de Sousa, em Inglês por ter excedido as faltas.

3 — Sebastião Rodrigues, em Matematica.

4 — Gloriete Moura Araújo, foi aprovada em todas as disciplinas, oprém, não atingiu o conjunto "5". Pode de acordo com a lei pedir para melhorar, em segunda época, duas das disciplinas de notas mais baixas, no caso Português e Matematica.

5 — José Magalhães de Grito, igual despacho de aluna do n.º 4 aqui relacionada.

6 — Wilson Alberto Dore, inhabilitado em Matematica.

7 — Sosthenes Alves Bezerra, inhabilitado difinitivamente, conforme primeiro despacho.

8 — Aderaldo Onofre Cavalcenti, inhabilitado em Matematica.

9 — Jandui Soares dos Santos, igual despacho dos alunos "4" e "5" aqui relacionados, sendo, porém, as suas matérias Inglês e Matematica.

"ABAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL!"

Do desembargador José de Farias recebeu o sr Apolônio Sales de Miranda, em virtude da publicação de sua "plaquete" "Abaixo o Nazismo! Viva o Brasil!" o expressivo cartão abaixo:

"Apolônio: Com os melhores votos de bôas festas e felicidades no Ano Novo, quero agradecer-lhe a oferta que me fez de seus brilhantes discursos.

Constituem êles uma excelente demonstração de sua inteligência e acertada orientação de suas idéias nesse momento conturbado que atravessa o mundo.

Receba meus parabens e meus aplausos. Amigo, *José de Farias*".

Em transito, no Rio, o emb. espanhol no Chile

RIO, 30 (A. M.) — Procedente de Santiago, em avião da Panair, chegou aqui o sr. Tomaz Suner embaixador da Espanha no Chile o qual é irmão do sr. Serrano Suner. O diplomata especial destina-se á Madrid.

Empossa-se, hoje, o Superintendente da Segurança Politica e Social de São Paulo

SÃO PAULO, 30 (A. M.) — A posse do major Cidelberto Vieira de Mélo no cargo de superintendente da Segurança Politica e Social, para o qual foi convidado pelo govêrno paulista, está marcada para amanhã, sob a presidência do Secretário da Segurança. O novo titular já se encontra aqui tendo visitado o intreventor Fernando Costa e o comandente da 2.ª R. M., general Mauricio Cardôso.

AMIGO DO GENERAL GIRAUD

No Rio o sr. Marcel Peirouthon

RIO, 30 (A. A. P.) — Segundo telegrama de uma agência telegrafica, procedente de Buenos Aires, o antigo embaixador Marcel Peyrouton, o qual se encontra atualmente aqui, com destino a Africa, além de ser grande amigo do general Giraud tem grande experiência nos assuntos da Africa do Norte acreditando-se que possa ser grandemente util ao famoso cabo de guerra que se acha á frente das forças francesas. Acrescenta-se a isso o fato de ser inimigo de Pierre Laval.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

AS CRIANÇAS: — Maria Letizia, filha do sr. Duarte de Almeida, secretário do Departamento das Municipalidades, e de sua esposa, sra. Zulla de Almeida; o menino Mauro, filho do sr. Frutuoso de Castro, chefe interino do serviço de composição desta folha; a menina Maria José, filha do sr. João de Freitas Feitosa, comerciante nesta praça; Suzana Alzira, filha do sr. Gastão Kerbrie, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, desta cidade; Luiza, filha do sr. José Pio do Nascimento, funcionário da Imprensa Oficial; Zilda, filha do sr. José Gomes Moreira, empregado da Saboaria e Perfumaria Paraibana, nesta cidade; Zoraide, filha do sr. Domingos Bonifacio, do comércio desta praça e Clovis, filho do sr. Pedro Moreira de Mendonça, comerciante nesta praça. **AS SENHORITAS:** — Alzira Leite, filha do sr. Manuel Candido Leite, já falecido e Arlete Gonçalves, filha do sr. Paulo Gonçalves da Costa, auxiliar do comércio desta praça. **AS SENHORAS:** — Elisa Batista Diniz, esposa do sr. Horácio Servulo Diniz, representante da A ORDEM do Rio nesta cidade e Maria Analia de Oliveira, esposa do sr. José Alfrêdo Oliveira, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta cidade. **OS SENHORES:** — Farel Fialho Viana, funcionário do Banco da Paraíba; Oscar Torres de Medeiros, proprietário em Patos; Delfino Cavalcante, residente em Araruna; tenente João de Barros Bandeira, oficial reformado da Marinha Nacional, residente nesta cidade, e Horácio Muniz de Oliveira, comerciante em Cabedelo.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, nesta cidade, a senhorita Amarantina Pinho Lopes, filha do sr. Heliodoro da Silveira Lopes, funcionário publico aposentado e de sua esposa sra. Maria Augusta Pinho Lopes, e o sr. Misael B. da Silva, chauffeur, aqui, residente.

1942 - 1943

Recebemos cumprimentos de Bôas Festas e Bons Anos do sr. Francelino Neves.

VARIAS:

Das Grande Loja da Paraíba-Brasil e Loja Maçonica "Branca Dias" recebemos oficios de agradecimento pelas publicacões feitas na "A UNIÃO" referentes ao movimento maçonico do ano expirante e também das lojas jurisdicionadas.

Foram extensivos os agradecimentos as noticias que publicamos sobre a Bibliotéca "Calixto Nobrega" da Loja Branca Dias.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta cidade, procedente de Natal a sra. Francisca de Freitas Fernandes, esposa do tenente F. Apolinário Fernandes, que veiu em visita a pessôas de sua familia.

Viajou em companhia dos seus filhos Hiram Diôgo e Hader Fernandes.

FUTEBOL CARIÓCA

Dificil a situação financeira do "América" — Admitida pela Diretoria a extinção da secção de futeból

RIO, 30 (A. M.) — A situação financeira porque atravessa o "América" vem preocupando todos os demais clubes cariocas. A luta entre os mesmos para contratar os craques é que tem originado êsse desequilibrio financeiro de certos clubes. Cita-se, a proposito, o caso do "São Paulo" o qual sem conseguir apresentar grandes jogos, dispendeu muito para aquisição de jogadores, verdadeira fortuna dando margem a enorme dificuldade dos outros clubes. Sabe-se, contudo, que êsse desequilibrio terá um paradeiro. O Conselho Nacional de Desportos oportunamente limitará as luvas, instituindo a cifra máxima a ser paga aos craques a título de gratificação. Os vencimentos mensais e demais gratificações serão também limitadas.

PROVAVEL EXTINÇÃO DA SECÇÃO DE FUTEBÓL

RIO, 30 (A. M.) —Realizou-se uma demorada reunião da diretoria e do conselho do "América" para tomar conhecimento do relatório apresentado pela comissão nomeada para estudar a situação do clube. Tomando conhecimento do relatório, esta comissão deliberou o afastamento do campo de futeból da rua Campos Sales aproveitando-se toda em parte, a propriedade para construção de dependências para outros esportes e aumento de suas instalações sociais. Quanto a parte de esportes e no que diz respeito a futeból foi admitida a hipotese da extinção dessa secção, medida que depende em parte da adoção duma legislação que satisfaça realmente aos interesses do clube.

LIMITE DE DURAÇÃO DE CONTRATOS

RIO, 30 (A. M.) — A diretoria do *Fluminense* decidiu que nenhum contrato de jogador profissional tenha duração superior a um ano quando muito 2. Ficou também estabelecido que o clube não pagará mais de 20 contos de luva a qualquer jogador, seja êle um az ou simplesmente um bom jogador. A decisão da diretoria do tricolor não foi bem recebida pelos jogadores cujos contratos com o *Fluminense* estão por terminar, resultando daí um ambiente de descontentamento. Sabe-se que vários jogadores do *Fluminense* já receberam propostas vantajosas de outros clubes estando entre êles Pedro Amorim, Machado, Batatais e outros.

EM CABEDELO

O SELECIONADO LOCAL ENFRENTARA' OS VETERANOS DA "IMPRENSA OFICIAL"

Realizar-se-á no próximo domingo, 6 de janeiro, uma partida de futeból entre os veteranos pebolistas da *Imprensa Oficial* e um selecionado de Cabedêlo.

Os elementos de ambos os clubes se encontram bem treinados e dispostos a disputarem uma bôa partida. Para êsse encontro o diretor de esportes do antigo Internacional convida todos os veteranos para uma reunião afim de serem tratados assuntos que interessam á pugna de domingo.

O TORNEIO JUVENIL PROMOVIDO PELO AMÉRICA F. C.

Está sendo aguardado com certo interesse, o torneio juvenil, que se realizará no mês de Janeiro, promovido pelo *América F. C.* em benefício do "Centro Feminino.

O AMÉRICA VENCEU O SANHAUA' por 3X2

Bastante disputado foi o encontro de futeból realizado ante-ontem, no campo do *Felipéia*, entre os conjuntos juvenis do *América* e do *Sanhauá*, no qual triunfou o onze local por 3x2.

GRAVE A SITUAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

os invasores nazistas, os exércitos germanicos começaram as suas grandes retiradas para Rostov. Esta noticia foi irradiada hoje pela BBC e acrescenta que os alemães recuam para a grande cidade do Don partindo de quatro direções.

EM RITMO ACELERADO A OFENSIVA DE INVERNO DA RUSSIA

MOSCOU, 30 (U. P.) — Todo o exército alemão no Caucaso já está agora sob ameaça de cerco. A derrota germanica em Koteinikovo e o alongamento da pinça meridional do movimento soviético até uma profundidade de 170 kms. trazem em si a referida ameaça. Apezar da temperatura terrivelmente baixa e das fortes nevadas, as tropas russas quasi não fizeram alto depois da conquista de Koteinikovo.

Enquanto isso, nos outros setores de luta, as tropas nacionais soviéticas mantiveram tambem a iniciativa de todas as ações. A sudéste de Nalchik, a artilharia russa bombardeou incessantemente as posições inimigas e poz fóra de combate numerosos "tanks" adversários. Ao oeste de Rzhev foi tambem muito violenta a ação da artilharia russa. Na área de Veliki Luki foi retomado o avanço e conquistadas duas localidades. Enfim, em todas as frentes, a luta prossegue em ritmo cada vez mais acelerado, sem que os nazistas consigam deter em nenhum ponto o impecto tomado pela ofensiva de inverno dos generais soviéticos.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE INGÁ

Inauguração do mercado público

INGA', 27 — (Do correspondente) — No próximo dia 3 de janeiro, realizar-se-á a inauguração do mercado público desta cidade. Esse melhoramento, de ha muito se fazia necessário, deve-se á administração operosa do prefeito Francisco Rangel. O edificio foi construido em local apropriado, no perimetro em que estão surgindo as novas edificações da cidade. Num testemunho de reconhecimento ao prefeito Francisco Rangel, a população de Ingá vai prestar-lhe uma homenagem, por êstes dias, constando da aposição do retrato daquele edil no salão da administração do mercado recem-construido. Pelo programa administrativo que se traçou, o prefeito Francisco Rangel torna-se digno da estima e gratidão dos seus municipes. Uma das provas expressivas da sua acção, á frente da nossa edilidade, é o importante melhoramento que será entregue á serventia pública, no dia 3 de janeiro.

O novo mercado público de Ingá

DE ESPERANÇA

Festa da Padroeira — Campanha para a aquisição do relógio da Matriz

ESPERANÇA, 28 (Do correspondente) — Iniciou-se hoje, com grande entusiasmo em todas as classes sociais de Esperança, a festa da Padroeira, N. S. do Bom Consêlho.

Os festejos externos, que se revestirão de grande brilhantismo, começarão no dia 1.º de janeiro próximo, serão encerrados no dia 6. No dia 31 para o dia 1.º de janeiro, serão realizadas festas populares comemorativas do advento do Ano Novo.

A' meia noite, haverá bencam do SS. e o padre João Honorio fará uma saudação aos paroquianos. A missa será celebrada ás 3 horas da manhã.

A Comissão Central da Festa e constituida dos srs. padre João Honorio, prefeito Severino Pereira, Aldemar Lafaiête, Manuel Rodrigues de Oliveira, Julio Ribeiro da Silva, Francisco Bezerra da Silva, Joaquim Virgolino da Silva, Dorgival Costa, Teotonio Cerqueira da Rocha e José Carolino Delgado.

As noites solenes, com festas externas, estão assim distribuidas: Dia 1.º, Municipio; dia 2, Funcionários Públicos e empregados no Comércio; dia 3, Senhoras e crianças; dia 4, Artistas; dia 5, Proprietários de Veiculos e Motoristas; dia 6, Comércio e Comissão Central.

CAMPANHA PARA A AQUISIÇÃO DO RELÓGIO DA MATRIZ

Organizadas pelo padre Honório as turmas VERDE E ENCARNADO, disputarão o 1.º lugar no Pavilhão da Festa, cujo resultado será destinado para a compra do relógio da Matriz. Funcionarão ainda, pavilhões e barracas de prendas a cargo de gentis senhoritas da sociedade local.

A festa será abrilhantada pela Banda Musical de Campina Grande, já contrada para êsse fim.

No dia 6 de janeiro, dia do encerramento da festa, será celebrada uma missa cantada. A' tarde seirá pelas principais ruas a procissão de N. S. do Bom Consêlho. A' noite será cantado um solene *Te-Deum*.

(Conclue na 6.ª pag.)

Educação

ACADÊMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Resultado dos exames finais ao 3.º Ano do Curso Propedeutico — Dezembro 1942

(Continuação)

Foram promovidos ao 3.º ANO DO CURSO PROPEDEUTICO, á vista das notas infra, os seguintes alunos:

Ailton Viana Miranda, Português 4, Francês 7, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 5, Corografia 8, média 5.

Alderisio da Silva, Português 5, Francês 7, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 5, Corografia 8, média 5.

Wilson Bezerra de Menezes, Português 4, Francês 8, Inglês 4, Matematica 3, H. do Brasil 4, Corografia 8, média 5.

Manuel Eugenio Barbalho, Português 6, Francês 7, Inglês 3, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 7, média 5.

Jorge Carvalho de Oliveira, Português 3, Francês 7, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 5, Corografia 6, média 5.

Severino Quirino dos Santos, Português 5, Francês 4, Inglês 4, Matematica 3, H. do Brasil 7, Corografia 7, média 5.

Miguel Carneiro de Morais, Português 6, Francês 6, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 6, média 5.

José Gomes da Silva, Português 3, Francês 7, Inglês 6, Matematica 5, H. do Brasil 5, Corografia 7, média 5.

João Abreu Nascimento, Português 4, Francês 6, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 5, média 5.

Eudes Soares Rocha, Português 4, Francês 8, Inglês 4, Matematica 3, H. do Brasil 5, Corografia 8, média 5.

Livia Estrela Filgueiras, Português 6, Francês 6, Inglês 4, Matematica 4, H. do Brasil 5, Corografia 6, média 5.

Dulce de Medeiros Tinoco, Português 5, Francês 7, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 5, Corografia 6, média 5.

Aurelina do Nascimento, Português 3, Francês 6, Inglês 4, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 7, média 5.

Maria das Dores, Português 5, Francês 7, Inglês 4, Matematica 3, H. do Brasil 7, Corografia 6, média 5.

Severino Teotonio de Carvalho, Português 6, Francês 7, Inglês 6, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 7, média 6.

Jorge de Brito Ramalho, Português 5, Francês 7, Inglês 8, Matematica 4, H. do Brasil 7, Corografia 8, média 6.

Geraldo José de Santana, Português 6, Francês 5, Inglês 7, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 6.

Pedro Paiva da Silva, Português 5, Francês 7, Inglês 6, Matematica 3, H. do Brasil 7, Corografia 8, média 6.

Geraldo Coêlho Guedes, Português 5, Francês 8, Inglês 6, Matematica 4, H. do Brasil 6, Corografia 7, média 6.

Armando Cesar Bezerra, Português 6, Francês 8, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 8, Corografia 7, média 6.

José Guimarães da Silva, Português 5, Francês 9, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 6.

João Batista Tavares de Mélo, Português 5, Frances 6, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 6.

Genario da Silva Guedes, Português 6, Francês 7, Inglês 6, Matematica 5, H. do Brasil 6, Corografia 7, média 6.

Laiete Vinagre Pessôa, Português 6, Francês 5, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 8, Corografia 8, média 6.

Abdias dos Santos Passos, Português 5, Francês 5, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 7, Corografia 8, média 6.

Osias Machado, Português 4, Francês 8, Inglês 5, Matematica 5, H. do Brasil 6, Corografia 9, média 6.

Antonio da Rocha Machado, Português 5, Francês 7, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 6.

José Francisco dos Santos, Português 6, Francês 7, Inglês 5, Matematica 3, H. do Brasil 6, Corografia 7, média 6.

Benedito C. P. Lago, Português 6, Francês 6, Inglês 6, Matematica 4, H. do Brasil 8, Corografia 8, média 6.

Francisco Pereira da Silva, Português 6, Francês 7, Inglês 7, Matematica 3, H. do Brasil 7, Corografia 7, média 6.

Reginaldo Cabral Acioli, Português 6, Francês 7, Inglês 5, Matematica 4, H. do Brasil 5, Corografia 7, média 6.

Laurindo Cavalcanti de Araújo, Português 4, Francês 8, Inglês 6, Matematica 4, H. do Brasil 5, Corografia 8, média 6.

José Holmes Neto, Português 8, Francês 8, Inglês 5, Matematica 5, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 6.

Nautilla Rodrigues Chaves, Português 6, Francês 8, Inglês 7, Matematica 4, H. do Brasil 6, Corografia 8, média 6.

(Conclue na 6.ª pag.)

Grave a situação dos exercitos nazistas no Caucaso

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 31 de dezembro de 1942

KOTELNIKOVO ERA O PONTO BASICO

As fôrças russas pretendem converter os atuais revêses alemães num verdadeiro desastre militar — Através das planicies de Kuban

MOSCOU, 30 (U. P.) — Os exércitos russos que se apoderaram de Kotelnikovo reiniciaram o avanço durante a noite, em meio de fortes nevadas, com a intenção de converter os revêses alemães num verdadeiro desastre militar. No desenrolar da luta noturna foram tomadas outras cidades e aldeias ao inimigo, fazendo-se grande numero de prisioneiros.

Depreende-se dos despachos militares que a quéda de Kotelnikovo prepararou o terreno para a nova investida russa na direção de Rosotv, através das planicies de Kuban, que não oferece meios adequados de defesa. Kotelnikovo era o ponto básico de toda a ala direita nazista que se estendia desde o sudoéste de Stalingrado até o sudeste do cotovelo do Don. A contra-ofensiva alemã iniciada em 12 do corrente com o objetivo de romper através das linhas soviéticas e em auxilio de 300 mil soldados nazistas encurralados entre o Don e o Volga, converteu-se num grande desastre para o "eixo".

Após 18 dias de operações dessa ofensiva, os russos estão a 150 quilômetros a sudoéste de Stalingrado e têm em seu poder a maior das bases inimigas, Kotelnikovo, que se rendeu em luta, com o que se eliminou a mais remota esperança que o comando inimigo pudesse contar para restabelecer o contacto com suas divisões isoladas. O sensacional avanço soviético teve importante repercusão para a batalha travada dentro de Stalingrado.

A derrota dos nazistas em Kotelnikovo e a extensa pinça meridional do movimento russo, até a profundidade de 150 a 160 quilômetros são fatores que incentivaram a resistencia da guarnição russa da capital do Volga, fazendo-a avançar 400 metros do bairro industrial, o que constitue o maior progresso verificado nesse setor interno desde 19 de novembro. Quanto ao método seguido pelos russos para subjugar as divisões alemãs, informa-se que em vez de despedaçar o potencial humano com ataques em grande escala, os defensores se limitam ao desgaste lento do inimigo.

Apezar da baixa temperatura e fortes nevadas as tropas russas continuam a marchar depois da reconquista de Kotelnikovo. Os "tanks", que operam sem escolta, cercaram um contingente alemão de 6 mil homens, matando 800 dêles e aprisionando os restantes. Noutro setor o comandante de um batalhão alemão apresentou-se ás fileiras russas para render-se. O comandante dos russos convidou-o a voltar a sua unidade trazendo todos os seus homens, o que o oficial nazista fez, rendendo-se em massa com armas e bagagens.

A respeito das operações que se desenvolvem na zona do curso central do Don os despachos noticiam que durante a noite tropas soviéticas tomaram de assalto um ponto habitado e penetraram até os suburbios duma cidade, apezar da feroz resistência oposta pelo inimigo. Noutros setores da mesma região os russos repeliram sucessivos contra-ataques das tropas alemãs de choque que o Alto Comando nazista lança continuamente em ação diminuindo perigosamente as suas reservas.

A oéste de Rzhev a aviação russa destruiu 3 "tanks" e silenciou 28 peças de campanha durante os bombardeios para abrandar os pontos fortes e preparar o terreno para novos ataques. Na zona de Veliki Luki os soviéticos tomaram de assalto uma localidade habitada, consolidaram as posições e renovaram o avanço apoderando-se de outra aldeia e sitiando um batalhão do 256.° regimento de infantaria nazista.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 30 (U. P.) — O alto comando russo comunicou: "Durante a noite passada as tropas soviéticas continuaram sua ofensiva na zona de Stalingrado, região central do Don frente central. No bairro fabril de Stalingrado nossas tropas venceram a enérgica resistência inimiga destruindo 32 fortins e redutos subterraneos, e eliminando uns 300 inimigos. A noroéste de Stalingrado as tropas soviéticas ocuparam uma elevação de importancia tática, aniquilando 400 inimigos, aprisionando diversos enquanto era apreendida certa quantidade de material bélico. Fôram rechaçados os contra-ataques efetuados pelos alemães para reconquistar a elevação mencionada, causando-lhes numerosas baixas. As tropas russas destruiram 8 canhões no decorrer das ações. Noutro setor uma unidade russa entrou em trincheiras inimigas e desalojou as tropas germanicas. Nas proximidades de Stalingrado as tropas russas continuaram os seus movimentos ofensivos. O comandante de um batalhão alemão se rendeu ás nossas forças. Os soviéticos lhe ofereceram permissão para chegar até certo ponto onde estacionava sua unidade uma vez que se entregasse com todos os seus respectivos armamentos aos russos, o que fez o mencionado oficial. Noutro setor uma unidade de "tanks" soviéticos cercou dois regimentos aniquilando 600 inimigos. De acôrdo com dados ainda incompletos fôram destruidos 52 caminhões, 15 canhões, 45 morteiros de trincheira e 4 depósitos de munições. Na região central do Don as tropas soviéticas continuaram seus movimentos ofensivos rechaçando os contra-ataques inimigos em vários setores. Num setor uma grande formação de infantaria alemã fez pressão sem grande intensidade sôbre os russos, os quais contra-atacaram restaurando as suas posições e dando morte a 400 inimigos ao mesmo tempo que punham fóra de ação 6 "tanks" e faziam importante presa de guerra inclusive um depósito de munições. Noutro setor uma

(Conclue na 2.a pag.)

OS RUSSOS AVANÇAM EM DIREÇÃO A ROSTOV

A retomada de Kotelnikovo pôs em perigo as comunicações nazistas com o Caucaso — Restabelecida a ligação soviética com Leningrado

MOSCOU, 30 (U. P.) — O prosseguimento do avanço russo na direção de Rostov está criando uma grave situação para os nazistas que lutam na zona do Caucaso. Esses soldados calculados em um milhão de homens estão ameaçados de cerco completo, encontrando-se as suas vias de comunicações atuais grandemente prejudicadas e incapazes de lhes permitir movimento ofensivo como tambem uma tenaz resistencia aos russos. Os observadores mais otimistas afirmam mesmo que a queda de Rostov significará o desmoronamento total dos exércitos alemães no sul da Russia, o que aproximará rapidamente o desfecho da guerra a favor dos aliados.

ENTRARAM EM VASSKUL

MOSCOU, 30 (U. P.) — Ao mesmo tempo que foi anunciada a reconquista de Kotelnikovo os russos entravam em Vasskul, na frente central e ocupavam igualmente a grande povoação de Torgovaya, capturando grande numero de prisioneiros e enorme quantidade de material bélico. Alguns observadores militares moscovitas são de opinião que com a quéda espetacular de Kotelnikovo findou definitivamente a sorte de Rostov. Acreditam os mesmos que Rostov cairá em poder dos russos nos primeiros dias do Ano Novo. Trata-se de cálculo moderado uma vez que antes da conquista de Kotelnikovo os russos infligiram poderosa derrota a mais de 100 mil soldados alemães encarregados da defesa das comunicações ao longo do rio Don, na direção de Rostov.

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES RUSSAS COM LENINGRADO

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O correspondente em Berlim do "Nya Alehanda" informou que, de acôrdo com despachos chegados áquela capital de fonte alemã, os russos reiniciaram o tráfego de caminhões através da superficie gelada do lago Ladoga e que portanto estão restabelecendo as comunicações terrestres com Leningrado. Ondas de "tanks" russos cruzam a gelada superficie do Volga e atacam as posições alemãs de Leningrado. A artilharia alemã, por sua vez, canhoneia intensamente os veiculos inimigos na ocasião em que estes cruzam através do gelo. As temperaturas ao longo de toda frente russa, estão criando um novo problema para os germanicos, pois descem a vários gráus abaixo de zero.

A IMPORTANCIA DE KOTELNIKOVO

MOSCOU, 30 (U. P.) — A conquista de Kotelnikovo causou grande admiração aos observadores militares desta capital pois como é sabido, aquela cidade é uma das mais importantes da zona inferior do rio Don destacando-se ainda por ser o centro de comunicações alemãs com o Caucaso. Além disso deve-se notar que diante do ataque frontal desfechado pelas colunas soviéticas os nazistas se retiraram apressadamente de Kotelnikovo sem oferecer tenaz resistencia.

A retirada alemã de Kotelnikovo é um indicio do aumento do poder combativo dos russos que até agora sempre se encontravam em dificuldades quando se tratava de esmagar a resistencia nos centros e localidades nazistas cercados. O fato de os russos realizarem um gigantesco ataque frontal contra Kotelnikovo indica que as forças do marechal Timoshenko são capazes de sustentar indefinidamente uma vigorosa campanha ofensiva em todas as direções.

O MAIOR EXITO

MOSCOU, 30 (U. P.) — A imprensa soviética considera a vitória russa de Kotelnikovo como o maior êxito obtido durante a ofensiva soviética no inverno deste ano. Os observadores militares preveem que o prosseguimento do avanço soviético está creando rapidamente sa condições necessárias para um fracasso total dos exércitos alemães no sul da Russia. Acrescentam os comentadores soviéticos que a ocupação de Kotelnikovo contribuirá, tambem para apressar a destruição dos 300 mil soldados alemães cercados entre os rios Don e Volga. Na estação de Kotelnikovo os russos capturaram 17 aviões e um trem carregado de "tanks" nazistas.

EM DIREÇÃO A ROSTOV

MOSCOU, 30 (U. P.) — As vanguardas dos exércitos do marechal Timoshenko que conquistaram Kotelnikovo, na margem meridional do Don, avançaram 140 kms. em direção a Rostov.

O avanço soviético surpreendeu a todos os observadores pela sua rapidez pois foi feito em menos de 48 horas. Assim, as colunas blindadas soviéticas que ultrapassaram Kotelnikovo pelo sul, avançaram em média 70 kms. por dia, o que deixa entrever um grave perigo para Rostov.

Cálculos extra-oficiais indicam que as forças soviéticas do sul do rio Don já se encontram a pouco mais de 100 kms. de Rosotv. Deve-se recordar a esse respeito que as forças russas que avançam pela estrada de Voronezh estão a cerca de 120 kms. de Rostov que tudo indica deverá suportar um duplo ataque desfechado por poderosissimas forças blindadas e de artilharia soviéticas.

IMINENTE NOVA OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 30 (R. P.) — A emissora de Vichy anunciou, hoje, que "é iminente uma nova ofensiva soviética". A referida emissora baseia sua informação nos movimentos de tropas russas porém não revelou o setor onde seria lançada tal ofensiva.

REFORÇOS RUSSOS PARA A FRENTE FINLANDESA

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Segundo o correspondente de uma agência suéca em Berlim os alemães temem uma grave intensificação das ações bélicas na zona do Lago Ilmen. Os russos receberam numerosos reforços de infantaria e "tanks". Acrescenta-se que as tropas russas poderão atacar com vantagem favorecidos pelos bosques e pela neve.

O mesmo correspondente assinala que é grande a pressão sofrida pelas linhas alemãs no setor de Demjansk.

ENORME PRESSÃO SOBRE AS LINHAS FINLANDESAS

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Os alemães acreditam que os russos irão lançar a qualquer momento violenta ofensiva na região do lago Ilmen, ao sul de Leningrado. Segundo despachos procedentes de Berlim, chegam continuamente á frente de batalha do lago Ilmen inumeros reforços soviéticos de infantaria, artilharia e "tanks". Soube-se tambem que as forças soviéticas favorecidas pelos bosques e pela neve realizam enorme pressão sobre as linhas alemãs, especialmente no setor de Demjansk.

SEM DESCANSO

BERNA, 30 (R.) — As tropas italianas na Russia estão combatendo "ha muitos dias sem um momento de descanso, enfrentando neve, frio e outras dificuldades terriveis, anunciou a emissora de Roma na noite de ontem.

GRANDES RETIRADAS ALEMÃS

LONDRES, 30 (U. P.) — Diante da irreparavel avançada russa para expulsar de seu sólo

(Concl. na 2.a pag.)

As intrigas da quinta-coluna

NUNCA será demasiado repetir que a guerra moderna é uma guerra total, para a qual se deve mobilizar a totalidade das fôrças da nação, e diante da qual não valem subterfugios nem é possivel acalentar ilusões de qualquer natureza. Sómente os povos ferreamente unidos em torno de uma diretriz firme pódem resistir ás multiplas formas da agressão nazista — desde o ataque armado até as formas dissimuladas de infiltração e desagregação, que constituem a especialidade da quinta coluna. Na presente situação internacional acabou-se o conceito de estabilidade; todas as reviravoltas são possiveis enquanto a paz não estiver assegurada com o esmagamento final dos barbaros do Eixo. A tempestade póde se desencadear de um céu aparentemente sem nuvens, quando menos se espera. O sentimento de uma falsa segurança, de um otimismo excessivo, é uma das armas com que o inimigo procura solapar a fibra nacional antes de vibrar os seus golpes.

No continente americano — e especialmente no Brasil — temos visto que se procurou divulgar a noção de que, com o desembarque dos soldados de Tio San na Africa do Norte, o Hemisfério Ocidental ficava definitivamente imune de um ataque nazista. Isso equivalia a dizer: podemos cruzar os braços, porque os americanos vão ganhar a guerra para nós. Tal opinião seria ridicula, se não fôsse indigna dos nossos fóros de nação civilizada, que tem o seu papel destacado a cumprir na luta mundial pelo exterminio dos bandidos que exercem nêste momento sobre inúmeros povos a mais cruel e deshumana modalidade de opressão. Nós devemos participar cada vez mais ativamente da guerra, não sómente porque os nossos navios tenham sido traiçoeiramente afundados, mas porque nos identificamos com o programa das Nações Unidas no sentido de liquidar o nipo-nazi-fascismo, e porque temos uma missão a desempenhar na futura reconstrução do mundo.

E' interessante notar que muitos dos que agora apregoam atribuir aos Estados Unidos a culpa da extensão da guerra ao continente sul. Antes, segundo a quinta-coluna, era a América do Norte que queria impedir á guerra os seus pôbres vizinhos: agora, que os norte-americanos passaram á ação num setor que nos interessa vitalmente, diz-se que podemos descansar fiados neles... São desse tipo as intrigas da quinta-coluna. Contra elas precisamos estar sempre vigilantes: também isto é uma tarefa de guerra, tanto quanto, por exemplo, auxiliar a campanha da Legião Brasileira de Assistência ou inscrever-se num curso de defêsa passiva. E nem suponhamos que alemães que guardam dentro de uma mala o uniforme sinistro da Gestapo, sejam os únicos a fomentar e dirigir a campanha de dissidios e falsidades. Infelizmente, como já se tem visto, a realidade é menos melodramatica.

Há também muitos máus brasileiros que se prestam a tal papel. A êsses que se mantém fóra da união nacional cumpre combater tanto quanto ao nazismo.

As forças de Wavell avançam sobre Akyab

Os bombardeiros aliados atacaram o aeródromo japonês de Monywa — Os chinêses reconquistaram as cidades de Tai-Si e Tien-San

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Segundo se anuncia, as forças do general Wavell continuam avançando sobre Akyab sob a proteção da frota aérea norte-americana e britanica.

30 MILHAS

NOVA DELHI, 30 (Reuters) — As tropas do exército indiano marchando através de um terreno dificil percorreram mais de 30 milhas em 40 horas para alcançar o seu objetivo quando reconquistaram Maugdaw e Buthindaung, durante a semana passada.

ATAQUE A UM AERODROMO JAPONÊS

NOVA DELHI, 30 (R.) — Um comunicado conjunto das forças britanicas na India informa que ontem uma formação de bombardeiros escoltados por caças atacaram o aeródromo japones de Monywa, nas paragens do rio Chindwin. Além de impactos na pista de aterrissagem fôram observadas várias explosões em áreas dispersas. No foi encontrada nenhuma resistencia por parte do inimigo. Outros caças britanicos realizaram ações de patrulhamento no distrito do rio Maryu. Durante a noite passada o aeródromo de Tungoo na Birmania central foi atacado pelos aviões britanicos. Numerosas bombas atingiram o alvo. No regressaram dessas operações apenas dois aparelhos.

CIDADES CHINESAS RECONQUISTADAS

CHUNG-KING, 30 (U. P.) — A agência "Central News" informa que os chinêses reconquistaram as cidades de Tai-Si e Tien-San, nas provincias chinesas do léste.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS NIPONICOS

WASHINGTON, 30 (U. P.)

(Concl. na 2.a pag.)

DESESPERADA A SITUAÇÃO DOS NIPÕES NA N. GUINÉ

Donald F. CASWELL

(Da UNITED PRESS)

MELBOURNE, 30 — Uma intensa ação terrestre e aérea desenrola-se atualmente na Nova Guiné, onde os nipônicos perderam outra posição fortificada com 13 casamatas e fortins, sofrendo consideraveis baixas em homens e materiais, voltando a retirar-se ao serem atacados pelo flanco direito das forças norte-americanas.

As cunhas introduzidas pelos aliados no sistema defensivo japonês se vão pronunciando e ora se orientam na direção de Gairopa pelo éste e oéste. Uma ameaça de isolar o inimigo é iminente, porém a resistência que êste opõe é tão desesperada como grave a sua situação.

Os aliados vão fechando os braços de suas tenazes sôbre as fortificações inimigas que, tendo á sua retaguarda o mar, se veem sem proteção já que não pódem manobrar com desembaraço e se teem de contentar com travar uma luta de posições, enquanto os aliados dispõem de amplo terreno para desenvolvimento de seu plano estratégico e tático.

O movimento envolvente aliado se introduz entre as cercanias da costa e praia tendo sido ampliado até chegar a uns 500 métros de Gairopa. Porém os nipões se manteem firmes em seus postos opondo-se fortemente aos norte-americanos e australianos. A aviação aliada prossegue seus ataques quotidianos contra as bases inimigas de Lae e Nova Guiné, tendo os aeródromos e depósitos dos invasores seus objetivos preferidos, onde grandes bombardeiros provocam incêndios e ocasionam importantes danos.

Naufragos inglêses no litoral do Maranhão

Localizados os sobreviventes do "Quen City" por pilôtos do Aéro Clube de São Luiz

SÃO LUIZ, 30 (A. M.) — Os pilôtos do Aéro Clube do Maranhão, tripulando aparêlhos distribuidos [illegible] pela Campanha Nacional de Aviação, realizaram uma notavel façanha que encheu de entusiasmo toda a população do estado e demonstrou a eficiência não só das máquinas de treinamento, mas dos aviadores civis formados na escola de pilotagem local. Logo que circularam rumores de que uma baleeira fôra avistada nas costas maranhenses conduzindo náufragos de um navio torpedeado, o interventor Paulo Ramos providenciou junto ao Aéro Clube local afim de que fôssem feitas pesquisas em torno do fato. Imediatamente uma esquadrilha do Aéro Clube, integrada pelos aviões "Humberto de Campos" e "Gonçalves Dias", oferecidos ao Maranhão por intermédio da Campanha Nacional de Aviação pela sra. Sinhá Junqueira e pelo sr. Raimundo de Castro, levantou voo fazendo com absoluto êxito, o reconhecimento completo e consequente localização.

De acôrdo com os informes trazidos pelos nossos pilôtos póde-se verificar tratar-se de náufragos britanicos, que se achavam abandonados numa praia de uma ilha próxima ao municipio de Humberto de Campos sabendo-se posteriormente que os marinheiros perteciam ao navio inglês "Quen City" que fôra torpedeado. Feita a localização, voltaram os aviões ao ponto indicado para prestar aos náufragos os socorros indispensaveis, sendo-lhes atirado víveres e recursos médicos de maior urgência.

O consul britanico daqui foi cientificado imediatamente das providencias do govêrno e do Aéro Clube tendo tomado as necessária medidas para o transportes dos náufragos para São Luiz onde agora se encontram.

Regressa ao Brasil o delegado á Conferencia Inter-Americana dos Advogados

NEW YORK, 30 (U. P.) — Partiu hoje ed regresso ao Brasil, o sr. Abelardo Cunha, delegado do Brasil á conferencia inter-americana de advogados realizada ha um mês em Washington. Durante a sua permanencia nesta cidade, o sr. Cunha esteve em contacto com os delegados da legião inter-americana onde colheu elementos para a próxima conferencia que terá lugar no ano vindouro no Rio de Janeiro.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 31 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 385, de 29 de dezembro de 1942

Abre um crédito suplementar de Cr$ 23.490,00 á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto um crédito suplementar de Cr$ 23.490,00 á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, Quadro XX — Diretoria de Viação — 8802 — Material Permanente — 5.02.29 — Material para obras públicas do decreto-lei n.º 200, de 23-10-1941, considerando-se recursos para êste decreto as reduções de que trata o decreto-lei n.º 384, desta data.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 29 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 344, de 30 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentarias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentarias constantes do Quadro XX — DIRETORIA DE VIAÇÃO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, a quantia seguinte:

De 8.804 — DESPESAS DIVERSAS	
5.02.29 — Outras despesas	500,00
Cr$	500,00
Para 8.804 — DESPESAS DIVERSAS	
5.02.27 — Luz, força, agua e telefone	500,00
Cr$	500,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 345, de 30 de dezembro de 1942

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, em Cr$ 10.252,10.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentarias constantes do decreto-lei 200, de 23 de outubro de 1941, importancias na forma seguinte:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA	
De IV — Gabinete do Secretário	
De 8041 — Pessoal Variavel	
4.01.11 — Pessoal Variavel	281,70
De 8043 — Material de Consumo	
4.01.13 — Expediente	861,90
4.01.14 — Papel, livros, etc.	3.643,00
De 8044 — Despesas Diversas	
4.01.16 — Asseio, etc.	2.523,40
4.01.17 — Correspondência, etc.	316,70
4.01.18 — Luz, força, etc.	1.000,00
4.01.19 — Aluguel	200,00
4.01.20 — Outras Despesas	1.425,40
Cr$	10.252,10
Para 8040 — Pessoal Fixo	
4.01.10 — Ajuda de custo, etc. Cr$	10.252,10

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 346, de 30 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XIX — GABINETE DO SECRETARIO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as quantias seguintes:

De 8.044 — DESPESAS DIVERSAS	
5.01.26 — Asseio, concertos e conservação em geral	2.000,00
Cr$	2.000,00
Para 8.043 — MATERIAL DE CONSUMO	
5.01.21 — Papel, livros e impressos p/ Imprensa Oficial	1.500,00
Para 8.044 — DESPESAS DIVERSAS	
5.01.28 — Luz, força, agua e telefone	500,00
Cr$	2.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

[DEC]RETO N.º 347, de 30 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXV — DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as quantias seguintes:

De 8.511 — PESSOAL VARIAVEL	
5.07.15 — Contratado	5.000,00
De 8.512 — MATERIAL PERMANENTE	
5.07.19 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensilios	3.000,00
Cr$	8.000,00
Para 8.513 — MATERIAL DE CONSUMO	
5.07.25 — Combustivel, lubrificantes, acessorios e pertences p/ maquinas e viaturas	8.000,00
Cr$	8.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
José Joffily Bezerra
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Teodoro N. Costa, das funções de Partidor do Juizo da comarca de Teixeira, de 1.ª entrancia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30:

Petição:

De Otávio da Silva Guerra, ex-cabo da Força Policial, requerendo reinclusão. — Despacho: As informações e pareceres são contrarios. Indefiro o pedido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, João da Costa Vieira, para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, lotado na comarca de Esperança, de 1.ª entrancia, atualmente vago.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o § unico do art. 7.º do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, José Carneiro de Menezes, para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de Esperança, de 1.ª entrancia, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro de 1941.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acôrdo com o art. 187, item I, combinado com o 189, item II, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Alves Mendonça, no cargo de Escrivão do Distrito de São Francisco, comarca de Joazeiro, de 1.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Francisco de Assis Vieira de Melo para exercer, interinamente, o cargo da classe B da carreira de Guarda Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e tendo em vista o que consta do processo n.º 1.996, do Departamento de Educação, resolve pôr em disponibilidade, de acôrdo com o parágrafo 2.º do art. 75, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Severino Alves Rocha no cargo de Chefe dos Serviços da Secretaria do Departamento de Educação, extinto por decreto-lei n.º 355, de 14 de novembro de 1942.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:

Proc. 4.755|42 — Petição de Assis Cavalcanti, Fiscal de 1.ª classe, do D. C. P. A. P., requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

Proc. 4.756|42 — Petição de Antonio Peixoto Lemos, Fiscal de 2.ª classe, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

São convidados a comparecer no Serviço de Comunicações as profas. Severina Aleixo de Souza, Iracema Siqueira Seabra, Anita Lopes Loureiro e o sr. Severino Lopes Loureiro, a fim de receberem seus titulos de nomeação, devidamente apostilados.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS

DP|586 — 22-12-1942. — Sr. Interventor: — A Secretaria do Interior submeteu ao estudo dêste Departamento o anexo processo em que Severino Alves Rocha, ex-chefe dos Serviços da Secretaria do Departamento de Educação, requer sua disponibilidade com vencimentos proporcionais.

2 — O processo é instruido de quatro portarias de ex-diretores do Departamento de Educação, onde se elogia os serviços prestados pelo requerente no aludido cargo de chefe dos Serviços da Secretaria, e, ainda, uma certidão provando contar o mesmo requerente 13 anos e 176 dias de efetivo exercicio no Estado, como ocupante do cargo público, a partir de 5 de junho de 1939 a 21 de outubro de 1940.

3 — Verifica-se, também, que por áto de 30 de agosto de 1938, da Interventoria, fôra determinada a contagem de 5 anos e 11 mêses relativos à serviços prestados pelo interessado, no municipio de Ingá. Todavia, êsse periodo deixou de ser adicionado ao tempo de serviço referido no item 2 desta exposição, em face de se não tratar, o caso em apreciação, de aposentadoria.

4 — Examinando o processo, observou êste Departamento que o interessado foi exonerado em 21 de outubro de 1940, não esclarecendo o áto respectivo o motivo dêsse afastamento definitivo.

5 — A' vista dêsses elementos colhidos do processo, verifica-se, inicialmente, tratar-se de funcionário, no gozo das garantias de estabilidade, EXONERADO sem precedência de processo administrativo.

6 — Esse afastamento, por outro lado, teve o caráter de uma **demissão**, considerando-se que, ao tempo em que o mesmo se verificou, se empregava, indistintamente, os vocabulos **exoneração e demissão**, os quais só em face de disposições legais atinentes ao regime jurídico conferido aos funcionários, decorrentes da nova feição imposta aos serviços públicos, passaram a ter um conceito firmado, definido em termos precisos.

7 — Analisando-se portanto sob o aspecto de uma demissão o áto em virtude do qual foi o interessado definitivamente afastado do seu cargo, não ha senão concluir pela sua ilegalidade, evidenciando a existência de um direito violado, cuja reparação devida só poderia ser atendida mediante reintegração.

8 — Assim, a reintegração tem por finalidade o restabelecimento de uma situação de direito, cuja lesão se reconheça por sentença judiciária passada em julgado ou decisão administrativa. E' a restauração integral ou parcial de um direito que se verificou ter sido lesado. Tanto que, determinada a reintegração plena, o funcionário volta á situação anterior como si nunca fora alterada, e fica equiparado, para todos os efeitos, aos demais servidores que integram os quadros do funcionalismo. Na segunda hipotese, isto é, reintegração parcial, o funcionário será posto em disponibilidade, na forma do parágrafo 2.º do art. 75, do Estatuto dos Funcionários.

9 — O parágrafo 1.º, do art. 75, do Estatuto, declara que a reintegração deverá ser feita "no cargo anteriormente ocupado; se este houver sido transformado, no cargo resultante da transformação; e, si extinto, em cargo de vencimento ou remuneração equivalente, respeitada a habilitação profissional".

10 — No caso vertente, verifica-se que nenhuma dessas modalidades de reingresso é possivel, porque o cargo que o interessado exercia, ao tempo do afastamento, foi incluido pelo decreto-lei n.º 140, de 1940, no grupo dos extintos, para serem suprimidos, á medida que vagarem.

Vago, portanto se achava, ao tempo em que já se vinha executando o plano de restruturação dos quadros da Administração, e, não obstante se encontrar em estudo o processo em apreço, mediante o qual pede o interessado reparação de um direito violado, foi levado a efeito a extinção do referido cargo, por isso que a sua existencia não interessava ao serviço públic[o].

11 — Nestas condições, tem aplicações o dispositivo do parágrafo 2.º do art. 75, citado, que sabiamente prevê:

"Não sendo possivel fazer a reintegração pela forma prescrita no parágrafo anterior, será o ex-funcionário posto em disponibilidade, no cargo que exercia, com provento igual ao vencimento ou remuneração que percebia na data do afastamento".

12 — Assim sendo, êste Departamento tem a honra de encaminhar a Vossa Excelência o anexo processo e de opinar pela disponibilidade de Severino Alves Rocha, sem direito a ressarcimento de prejuizos ou pagamento de vencimentos durante o periodo da inatividade, visto que a reintegração não se opera em toda a sua plenitude, e sim na conformidade do disposto do parágrafo 2.º, art. 75, do Estatuto dos Funcionarios.

13 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de submeter à consideração e assinatura de Vossa Excelência o anexo projeto de decreto, objetivando a medida, devendo o processo ser encaminhado ao Tesouro do Estado, para os devidos fins, si Vossa Excelencia houver por bem expedi-lo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. A' Secretaria da Fazenda. Em 30-12-1942.
(a.) **Ruy Carneiro**.

DO 573 — Em 10-12-1942. — Sr. Interventor: — A reestruturação dos orgãos da administração decorre de um plano de conjunto elaborado por êste Departamento, dentro da sua competência legal e visa, em ultima análise, a implantação de uma ordem administrativa com base nos principios cientificos, especialmente dirigida á permanente racionalização do serviço público.

2 — Assim é que, na estruturação do orgão administrativo, ha que estabelecer a divisão das suas atividades, consoante os principios da técnica administrativa, nos dois grupos:

a) aquelas que constituem os meios para a realização dos seus fins;

b) aquelas que constituem os fins por si mesmo.

3 — Por outro lado, ainda em correspondência com os principios da técnica de administração, os trabalhos de reorganização da máquina burocrática do Estado devem orientar-se no sentido de dar a cada serviço público uma estruturação organica adequada á realização dos seus imediatos objetivos.

4 — E' por isso que êsses trabalhos se acham subordinados a um plano geral de conjunto, de modo a garantir a perfeita articulação dos diversos serviços públicos e uma entrosagem adequada ao bom funcionamento da máquina administrativa.

5 — Prosseguindo, pois, na sua obra de reorganização das atividades administrativas do Estado, êste Departamento vem agora apresentar a V. Excelência o plano de reorganização da Diretoria de Viação e Obras Públicas, consubstanciado nos projetos de decreto-lei, decreto executivo e organograma que acompanham a presente exposição.

6 — No projéto em apreço, foi substituida a denominação de "Diretoria", visto que esta significa apenas a entidade dirigente, para a de "Departamento", que exprime subdivisão de serviço. O novo orgão terá, pois, a denominação de "Departamento de Viação e Obras Públicas", subordinado á atual Secretaria de Viação e Obras Públicas e compreende uma Divisão de Estudos, uma Divisão de Obras e o Serviço de Administração.

7 — Além das suas atividades especificas, vale dizer: estudar, projetar, executar, fiscalizar e conservar as obras públicas e estradas de rodagem do Estado, o Departamento de Viação e Obras Públicas, encarregar-se-á da execução dos trabalhos, por parte do Estado, que tenham por fim o socorro imediato ás populações atingidas pelos efeitos das sêcas e cooperará com outras repartições do Estado e com os serviços públicos federais e municipais, na organização e execução dos programas de obras e melhoramentos.

8 — Esse desdobramento de atividades do D. V. O. P. ainda se processa no sentido de estudar e elaborar um plano rodoviário do Estado, com programas decenais, quinquenais e anuais, nos limites das possibilidades financeiras, tendo sempre em vista uma previsão equilibrada das consequências econômicas e sociais resultantes da realização dos trabalhos. Excusado é salientar a importancia dêste plano de expansão rodoviária, apreciado sob o seu duplo aspecto econômico-social e técnico-administrativo.

9 — Este Departamento tem, pois, a honra de encaminhar a V. Excia. os projetos de decreto-lei criando o Departamento de Viação e Obras Publicas e decreto executivo contendo o regimento da referida unidade administrativa.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha respeitosa consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Encaminhe-se o decreto-lei á consideração do D. A. E. Em 30-12-1942.
(a.) **Ruy Carneiro**.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sargento José Benicio Sobrinho, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Bulrin, do municipio de Laranjeiras.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 30:

Carteiras nacionais de habilitação — Fôram despachados os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação:

848 — Ovidio Pinto de Lemos;

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

DECRETO-LEI N.º 31, de 21 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Areia para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Areia, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 431, de 14 de outubro de 1942,

D E C R E T A :

Art. 1.º — A Receita do Município de Areia, para o exercício de 1943, é orçada em 177:000$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Codigo Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial	1:400$000		
0.12.1	Imposto Predial	33:000$000		
0.17.3	Imposto sobre Indústria e Profissão	39:000$000		
0.18.3	Imposto sobre Licenças	38:900$000		
0.27.3	Imposto sobre Jógos e Diversões	3:000$000		115:300$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	8:000$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	5:500$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	8:000$000		21:500$000
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	35:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:000$000		36:000$000
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.12.0	Cobrança da Divida Ativa		2:800$000	
6.21.0	Multas	1:200$000		
6.23.0	Eventuais	200$000		4:200$000
	Soma	174:200$000	2:800$000	177:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Areia, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 200:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Codigos Local	Codigos Geral	DES. DA DESPÊSA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura				
	8020	Pessoal Fixo		12:000$000		
01		Secretaria				
	8040	Pessoal Fixo	6:240$000			
	8042	Material Permanente			2:000$000	
	8043	Material de Consumo	2:000$000			
	8044	Despêsas Diversas ..	1:000$000	9:240$000		
02		Fiscalização				
	8060	Pessoal Fixo	2:000$000			
	8061	Pessoal Variavel	2:160$000	5:160$000		
03		Contabilidade				
	8074	Serv. Contratados ...		13:000$000		
04		Fazenda Municipal				
	8110	Pessoal Fixo	4:800$000			
	8111	Pessoal Variavel	10:395$000	15:195$000		46:595$000
12		Cemitérios				
	8891	Pessoal Variavel	1:140$000			
	8893	Material de Consumo	300$000			
	8894	Despêsas Diversas ..		1:440$000		
13		Limpêsa Pública				
	8851	Pessoal Variavel	10:000$000			
	8852	Material Permanente			400$000	
	8853	Material de Consumo	3:000$000			
	8854	Despêsas Diversas ..	2:000$000	15:000$000		
14		Iluminação Pública				
	....	Despêsas Diversas ..		18:300$000		35:140$000
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas).				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos				
	8811	Pessoal Variavel	5:000$000			
	8812	Material Permanente			3:000$000	
	8813	Material de Consumo	2:000$000			
	8814	Despêsas Diversas ..	3:000$000	10:000$000		
21		Conservação de Estradas				
	8821	Pessoal Variavel	8:000$000			
	8822	Material Permanente			3:000$000	
	8821	Material de Consumo	2:000$000			
	8822	Despêsas Diversas ..	2:000$000	12:000$000		
22		Construção e Reconstrução de Próprios Públicos				
	8871	Pessoal Variavel	13:000$000			
	8872	Material Permanente			8:000$000	
	8873	Material de Consumo	5:000$000			
	8874	Despêsas Diversas ..	3:000$000	21:000$000		57:000$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística				
	8074	Despêsas Diversas ..		4:425$000		
31		Instrução Pública				
	8384	Despêsas Diversas ..		11:530$000		
32		Departamento das Municipalidades				
	8074	Despêsas Diversas ..		3:540$000		
33		Bibliotéca Municipal				
	8341	Pessoal Variavel	1:200$000			
	8342	Material Permanente			500$000	
	8343	Material de Consumo	200$000			
	8344	Despêsas Diversas ..	500$000	1:900$000		
34		Saúde Pública				
	8490	Pessoal Fixo	1:200$000			
	8493	Material de Consumo	800$000			
	8484	Despêsas Diversas ..	400$000	2:400$000		
34		Fomento				
	8514	Despêsas Diversas ..				24:295$000
4		DIVIDA PÚBLICA				
	8764	Despêsas Diversas ..		9:600$000		9:600$000
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social				
	8294	Despêsas Diversas ..		1:360$000		
51		Auxilios Diversos				
	8984	Despêsas Diversas ..		11:700$000		13:050$000
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		1:000$000		1:000$000
7		ENCARGOS DIVERSOS				
72		Indenizações e Restituições				
	8924	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
73		Acidentes do Trabalho				
	8944	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
74		Publicações de Átos Oficiais				
	8994	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		10:310$000		13:310$000
		Total		178:100$000	21:900$000	200:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Areia, em 21 de outubro de 1942.

Antonio Nunes de Farias Junior — Prefeito Municipal.

858 — Raimundo Pinto de Luz; 859 — Antonio Correia Lima; 863 — Euclides Alves Diniz; 868 — Luiz Egidio Farias; 816 — Otacilio da Silva Brum; 817 — Luiz Gonzaga; 818 — Justino Ferreira Morais; 819 — Manuel Domingos de Mendonça; 829 — Julio Bezerra de Lima; 830 — Vicente Ferrer de Araujo; 831 — Olegario Francisco dos Santos; 838 — Manuel Soares Silveira; 885 — Jeronimo Cardoso; 886 — José Justino Menezes Filho; 887 — Onescino Correia; 888 — Basilio Fernandes; 889 — major Jacob Guilherme Frantz; 890 — Iracildes Domingues; 891 — Celestino Durant; 892 — Agostinho Velóso Silveira; 893 — Elidio Francisco da Silva; 894 — Francisco de Assis Coêlho; 895 — Clovis Matos Sá; 896 — Ataido Silva Pochet; 897 — Francisco Souza Leite; 898 — Manuel Mota de Morais; 899 — José Ubaldo de Lira; 900 — Manuel Costa Ramos; 901 — dr. Clovis Procopio; 902 — José Tiburcio da Silva; 903 — José Campos Alves; 904 — Lauro Cavalcanti de Mélo; 905 — Pedro Feliciano Silva; 906 — Abdias Frazão Nascimento; 907 — José Asfora; 908 — Citalsino Silva Neri; 526 — José Firmo Santos; 527 — Bernardo Coutinho Oliveira; 528 — Antonio Alcantara; 812 — Heleno Irenio Nascimento; 815 — Otacilio da Silva Brum; 816 — Luiz Gonzaga Leite; 817 — Luiz Gonzaga; 818 — Justino Ferreira de Morais; 819 — Manuel Domingos de Mendonça.

Transito proibido — Ficam avisados os motoristas que é proibido o transito pelo centro da praça Aristides Lôbo. A Inspetoria informa que não é permitido o tráfego de patinetes e bicicletas pelas calçadas.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição:

K. 13.662 — De Eduardo Marques Guimarães — Deferido, á vista das informações, convindo que a fiscalização não se descuide para que, logo que se normalize a situação, seja a arbitragem restabelecida.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência na Secção Kardex, de 11 e meia ás 14 e meia horas, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 17.107-42 — S. de Veiculos Rodoviários de João Pessôa.

K. 16.729-42 — J. Serrano Lira.

K. 14.933-42 — Antonio Guimarães.

K. 14.128-42 — Francisco Marques.

K. 15.536-42 — Alvaro Jorge & Cia.

K. 15.928-42 — Venancio Toscano.

K. 16.079-42 — Secundino Toscano de Brito.

K. 15.705-42 — M. de Miranda.

K. 10.559-42 — Maria da Conceição Salomé Cabral.

K. 4.313-42 — Justino da Nóbrega.

K. 17.157-41 — Antoniéta Souza Alves.

K. 12.601-41 — Adolfo Tauzer.

K. 17.219-40 — Joaquim Monteiro da France.

K. 12.935-40 — Antonio de Albuquerque Borburema.

K. 15.026-39 — Wanderley & Cia. Ltda.

S/n. — Conta da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II).

S/n. — Conta da firma Siemens Schuckert S/A.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 30:

Petição:

K. 16.087 — De Tobias Marques de Souza, de Malta. — Deferido, á vista da informação da M. R. de Pombal, a partir da 2.ª quinzena dêste mês e até ulterior deliberação.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 30:

Petições:

De Francisca Medeiros da Cunha, requerendo para pagar, em verba, o imposto de Vendas mercantis de várias quinzenas em atrazo. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De Seripe Pires Ferreira, sôbre o mesmo assunto. — Igual despacho.

De F. Reis, sôbre o pagamento do mesmo imposto referente á venda de um automovel. — Igual despacho.

De Benedito Freire Pedrosa sôbre regularidade do mesmo imposto visto como vendeu o seu estabelecimento á av. Joaquim Torres, 453, ao sr. A. Carvalho. — Igual despacho.

De José Simões dos Santos, requerendo para pagar em verba, o imposto de V. e Consignações de quinzenas de outubro e novembro. — Igual despacho.

De J. B. Toni, requerendo cancelamento do imposto de oficina de marcenaria, lançado na revisão do imposto de ind. e profissão. — Igual despacho.

De N. Cosentino, requerendo baixa do imposto de seu estabelecimento. — Indeferido, á vista das informações. Arquive-se.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		3.199,50
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 26	2.700,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 26	20,60	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 22 a 24	16.205,40	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 23	773,00	
Prefeitura Municipal de João Pessôa — Contribuição para a Inst. Publica	11.446,40	

José Xavier de Holanda — Caução de de luz	12,00	
Severino Vieira de Mélo — Caução de luz	20,00	
Renato Costa Souza — Caução de luz	30,00	
Ana Modesto dos Santos — Caução de luz	12,00	
Fernando de Sá Leitão — Saldo de adiantamento	21.386,80	
Fernando de Sá Leitão — Idem	11.664,60	
O mesmo — Idem	1.000,00	
O mesmo — Idem	302,50	
Fernando de Sá Leitão — Idem	25,80	
Irmã Rosa Maria — Idem	70,00	
Antonio Augusto de Almeida — Idem	69,90	
Mario Moura & Cia. — Taxa de reg. de contráto	2,00	
José Bento Xavier — Saldo de adiantamento	59,70	65.600,70
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n/data		48.274,40
Total ... Cr$		117.274,60

DESPESA

8231 — Souza Campos — Conta	1.089,50	
8179 — C. Batista & Cia. — Conta	600,00	
8175 — Os mesmos — Conta	505,20	
8182 — — Os mesmos — Conta	627,00	
7971 — Monteiro Brito & Cia. — Conta	450,00	
8045 — Os mesmos — Conta	180,00	
8122 — Os mesmos — Conta	1.289,00	
8046 — Os mesmos — Conta	181,00	
8184 — Venancio Toscano — Conta	190,00	
8120 — O mesmo — Conta	228,00	
8119 — Valdemar Aranha — Conta	8.714,90	
7964 — Aurea Candida Sales — Pagamento	30,00	
7871 — Antonio Massa — Pagamento	125,00	
8181 — Evandro C. Ribeiro — (A. A. Almeida) — Gratificação	150,00	
8237 — Colonia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha	4.109,00	
8238 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	2.790,00	
8236 — Colonia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha	294,00	
8228 — J. Arlindo Correia — (Dir. G. S. P.) — Adiantamento	18.500,00	
8072 — Dulce Evangelista da Silva — (Dir. G. S. P.) — Adiantamento	500,00	
8229 — Inácio Romero Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	100,00	
8230 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" — Adiantamento	500,00	
8158 — Nair Morais de Oliveira — (Dir. G. S. P.) — Adiantamento	500,00	
8227 — Manuel José Pires Filho — Diárias	60,00	
8180 — João Celso Peixôto de Vasconcélos — Desp. realizada	250,00	
7833 — O mesmo — Ajuda de custo	120,00	
8195 — Valtrudes Cavalcanti — Desp. realizada	15,00	
7934 — Prefeitura Municipal de João Pessôa — 50% do Imp. de Industria e Profissão (novembro)	59.720,30	101.818,40
Saldo balanceado		15.456,20
Total ... Cr$		117.274,60

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de dezembro de 1942.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 30-XII-1942: Presidente, sr. Severino Lucena; secretario, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osías Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a ata.

EXPEDIENTE: — Convite do Diretor do Departamento de Educação, dr. Abelardo Jurêma, para assistir, no dia 1.º de janeiro próximo, á solenidade de inauguração dos nóvos "studios" e auditório da Rádio Tabajára da Paraíba. O sr. Presidente designa o sr. José Gomes para representar o D. A. E.

"ORDEM DO DIA": — Foram aprovados os pareceres ns. 670, 671, 672, 677, 673 e 674, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Cabaceiras, abrindo crédito suplementar a diversas verbas; da Prefeitura de Patos, anulando dotações do orçamento da despêsa e abrindo crédito suplementar — Relator sr. Osías Gomes; da Prefeitura de Piancó, prestação de contas — projéto de decreto-lei, abrindo o crédito especial de Cr$ 6.848,20, para retificar a escrita contábil do exercício de 1941; da Interventoria Federal, aprovando o Regulamento do Departamento de Saúde do Estado — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Santa Rita, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 4.400,00 e abrindo crédito suplementar de igual quantia, sem aumento de despêsa; da Prefeitura de Pombal, abrindo o crédito especial de Cr$ 66.001,85, para retificar a escrita contábil do exercício de 1941 — Relator sr. João de Vasconcélos.

— A sessão ordinária de hoje está marcada, pela Presidencia, para as dez horas.

A secretaria funcionará em um unico expediente, das 9 ás 12 horas, a fim de dar folga á tarde, aos que nela exercem as suas atividades.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 30:

Petições:

De Sebastião Mauricio da Costa. — Inscreva-se.

De Selma Alves Leal. — Inclua-se.

De dr. Raul Ferreira de Aguiar. — Inscreva-se.

De Otávio Vieira de Mélo. — Inclua-se.

De Osvaldo Monteiro da França. — Igual despacho.

De Ursula das Virgens Moura. — Informe a Secção de Benefício e Aplicação de Fundos.

De José Marques Formiga. — Inclua-se.

De Luiz Bezerra do Nascimento. — Igual despacho.

De José Inocencio de Carvalho. — Igual despacho.

De Maria Auxiliadora de Carvalho Silva. — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Secção do Pessoal dos Correios e Telegrafos dêste Estado, convida os herdeiros da sra. Maria Postuma de Menezes Beniz, a fim de retirarem a provisão expedida pelo Tribunal de Contas dando quitação aquela ex-agente.

PREFEITURAS DO INTERIOR

Decréto n.º 10.950, de 26 de novembro de 1942

Autoriza o cidadão brasileiro Antonio Washington Telha de Mendonça, a pesquisar ouro no municipio de Piancó, do Estado da Paraíba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o cidadão brasileiro Antonio Washington Telha de Mendonça a pesquisar ouro, em terrenos situados no lugar denominado "Riacho do Meio", no distrito de Catingueira, municipio de Piancó, do Estado da Paraíba, numa área de sessenta e cinco hectares e setenta e seis ares (65,76 Ha) delimitada por um polígono tendo um dos vértices situados á distancia de trezentos e doze metros (312m), rumo oitenta gráus sudéste (80° SE) da confluência dos riachos do "Catolé" e do "Meio" e cujos lados a partir dêsse vértice tem os seguintes comprimentos e rumos: mil metros (1.000 m), cincoenta gráus sudoéste (50° SW), novecentos e oitenta e cinco metros (985m), vinte e cinco gráus noroeste (25° NW); mil e quarenta metros (1.040m), oitenta e cinco gráus e trinta minutos nordéste (85°30' NE); trezenos e sessenta metros (360m), vinte e quatro gráus sudéste 24° SE).

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de seiscentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 660,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Apolonio Sales

COLUNA TRABALHISTA

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO ESTADO DA PARAIBA

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, transcreve, para conhecimento dos interessados, os seguintes dispositivos do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, que autoriza a emissão de "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" e dá outras providências.

"DECRETO-LEI N.º 4.789 — Art. 6.º — A partir de janeiro de 1943, os patrões ou empregadores ficarão obrigados ao recolhimento compulsório, mês a mês, nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões respectivos, de importancia igual a tres por cento (3%) do montante dos salários ou ordenados ou comissões que tiverem de pagar aos associados dêsses institutos, cabendo-lhes descontar essa percentagem dos ordenados ou salários de seus empregados, que receberão importancia igual em Obrigações de Guerra, no fim de cada semestre.

Paragrafo único — Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões recolherão mês a mês, ao Tesouro Nacional, as importancias a que se refere êste artigo e se encarregarão de receber na Caixa de Amortização para entregar aos seus associados as Obrigações de Guerra que a cada um couber pelo desconto feito no semestre.

Art. 8.º — As importancias subscritas compulsoriamente que não atingirem o valor nominal minimo das Obrigações de Guerra serão retidas para efeito de incorporação ás seguintes, até integralizar-se a quantia que permita a entrega da Obrigação correspondente.

Para informações detalhadas sôbre a aplicação do citado decreto-lei, deverão os interessados procurarem esta Delegacia, á rua Barão do Triunfo, n.º 444, ficando os mesmos desde já cientificados de que o recolhimento normal de contribuições e o de contribuições de "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" serão feitos simultaneamente. Um não poderá ser pago sem que o outro o seja também.

Os interessados serão atendidos diariamente no expediente de 13 ás 17 horas e de 9 ás 11 horas aos sabados.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSO

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocolo em 31-12-42, o seguinte processo civel:

Apelação de Piancó. Apelantes Manuel Alves Viana e outros. Apelados Justino Ciriaco Nunes e mulher.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Enedino da Silva operário nos Serviços Eletricos e Severina Rodrigues Barbosa, maiores, solteiros, naturais dêste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, á rua Santo Antonio, 272.

Com proclamas já publicados: Octacilio Nóbrega de Queiroz e Dirce Wanderley da Nóbrega, Clodoaldo André da Silva e Maria Pereira da Silva, e Paulo Benjamin da Costa e Rita Gomes de Mélo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 30:

Petições:

N.º 6.028, de Benedito Teixeira de Barros. N.º 4.780, de Pedro Muribéca. N.º 4.752, de Francisco Guedes Pereira. — Deferido.

N.º 6.143, de João Alves da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 4.823, de Metri & Cia. — Deferido pagando o imposto unico de Cr$ 960,00.

N.º 6.077, de João Bendeira de Mélo. — Deferido de acordo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos Municipais.

N.º 6.133, de Clarinda Maria da Conceição. — Deferido sem prejuizo da manutenção do debito restante.

A Prefeitura multou o sr. Francisco Navarro, por ter mandado construir um quarto em alvinaria e um galpão em madeira cobertos de telhas, na casa n.º 275, á rua da Republica, sem licença desta Prefeitura.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

CAMPINA GRANDE

DECRETO-LEI N.º 32

Desapropria, por utilidade pública, um terreno na avenida Marechal Floriano Peixóto.

O Prefeito Municipal de Campina Grande, de conformidade com o disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Fica desapropriado, por utilidade pública, e em carater de urgência, um terreno pertencente ao sr. Pedro do Egito, medindo cento e oitenta e nove metros quadrados (189 mts2), dos quais 19,70 mts. ficam com frente para a avenida Marechal Floriano Peixôto, onde está o mesmo situado, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 18 de dezembro de 1942.

Vergniaud Wanderley, prefeito.

AREIA

DECRETO-LEI N.º 35

Abre o crédito especial de Cr$ 2.408,10 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Areia, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura, o crédito especial de Cr$ 2.408,10 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de prestação de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Areia, 23 de dezembro de 1942.

Antonio Farias, prefeito.

ESPIRITO SANTO

DECRETO-LEI N.º 13

Desapropria, por utilidade pública, um casebre sito á rua Epitácio Pessôa.

O Prefeito Municipal de Espirito Santo, de conformidade com o disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desapropriado, por utilidade pública, o casebre sito á rua Epitácio Pessôa, de propriedade do sr. José Leite Pereira.

Art. 2.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de trezentos e cincoenta cruzeiros para ocorrer ás despesas com a referida desapropriação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo, em 15 de dezembro de 1942.

Villeneuve Honorio Maia, prefeito.

SANTA LUZIA

DECRETO-LEI N.º 7

Abre o crédito especial de Cr$ 9.029,50 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 9.029,50 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido os gastos realizados por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomada de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, em 15 de dezembro de 1942.

Herculio Rodrigues, prefeito.

CONCEIÇÃO

DECRETO:

Rescinde o contrato de locação de serviços de advogado entre esta Prefeitura e Milton Alencar Oliveira.

O Prefeito Municipal de Conceição, na conformidade do inciso V do art. 12 do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e,

Considerando que o outorgante Milton Alencar Oliveira não provou ainda ser bacharel em direito inscrito na Ordem dos Advogados nem também advogado provisionado, faltando-lhe assim, os requisitos para o exercicio legal dessa profissão liberal;

Considerando que mesmo precariamente exercendo-a, a serviço e por contrato com esta Prefeitura, deixou por várias vezes se promover defesas de miseraveis;

Considerando ainda que o outorgante referido promoveu ultimamente uma manifestação de desagrado aos Governos do Estado e dêste Municipio,

DECRETA:

Art. único — Fica rescindido o contráto de locação de serviços de advogado, que se firmou entre esta Prefeitura e Milton Alencar Oliveira em data de 1.º de fevereiro do corrente ano e que terminaria em igual dia, mês e ano de 1945, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Conceição, em 2 de setembro de 1942.

João Batista Loureiro, prefeito.

DE PATOS

DECRETO-LEI N.º 14, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1942

Anula saldos de dotações e abre crédito suplementar.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anuladas as dotações abaixo, do orçamento em vigor.

36 — Fomento:
De 8.5.1.1 — Pessoal Variavel
Pessoal jornaleiro Cr$ 500,00
51 — Auxilios Diversos:
De 8.9.8.4 — Despêsas diversas
Diligencias Policiais Cr$ 1.700,00
2.200,00

Art. 2.º — E' aberto á Tesouraria o crédito suplementar de Cr$ 2.200,00, ás seguintes dotações do orçamento do corrente exercicio:

Fomento — 8514 — Despêsas Diversas Cr$ 500,00
Auxilios diversos — 8984 — Despêsas Diversas 1.700,00

Art. 3.º — Considera-se recurso disponivel o saldo resultante da anulação constante do art. 1.º.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 19 de dezembro de 1942.

Pedro Torres,
Prefeito

DECRETO-LEI N.º 15 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de seis mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 6.400,00) para prosseguimento das obras de construção do Campo de Aviação desta cidade.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito especial na importancia de seis mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 6.400,00) para ocorrer com as despêsas da construção do Campo de Aviação nesta cidade.

Art. 2.º — Considera-se recurso disponivel para efeito deste crédito o saldo verificado no mês de outubro p. findo, no total de 9[illegible].530,70.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 21 de dezembro de 1942.

Pedro Torres,
Prefeito.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quinta-feira, 31 de dezembro de 1942

DECRETO-LEI N.° 16 DE 26 DE DEZEMBRO DE 1942

Reduz dotação no orçamento em vigor.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica reduzida, do orçamento em vigor na verba 02 — Fiscalização — 8064 — Despêsas Diversas — Aquisição de placas e padrões, a importancia de mil e vinte e oito cruzeiros (Cr$ 1.028,00).

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 26 de dezembro de 1942.

Pedro Torres,
Prefeito.

DECRETO-LEI N.° 17 DE 26 DE DEZEMBRO DE 1942

Faz o reajustamento do quadro de pessoal fixo desta Prefeitura, e abre o crédito suplementar de (Cr$ 1.028,00) mil e vinte e oito cruzeiros.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° O quadro de pessoal fixo, a partir de 1.° de novembro do corrente ano, será assim constituido:

Pessoal	Vencimento mensal	Vencimento anual
1 Secretário	Cr$ 770,00	Cr$ 9.240,00
1 Datilografo	264,00	3.168,00
1 Continuo-porteiro	260,00	3.120,00
1 Fiscal Geral	480,00	5.760,00
1 Contabilista	[illegible]	7.200,00
1 Tesoureiro	600,00	7.200,00
1 Procurador-ajudante	260,00	3.120,00

Art. 2.° — Para ocorrer neste exercicio, as despêsas decorrentes neste decreto-lei, fica aberto o crédito de Cr$ 1.028,00, suplementar as seguintes verbas do orçamento vigente:

01 — Secretaria — 8.0.4.4 — Pessoal Fixo	348,00
02 — Fiscalização — 8.0.6.0 — Pessoal Fixo	160,00
03 — Contabilidade — 8.0.7.0 — Pessoal Fixo	200,00
04 — Fazenda Municipal — 8.1.1.0 — Pessoal Fixo	320,00
Total Cr$	1.028,00

Art. 3.° — Considera-se recurso disponivel para efeito do crédito a que se refere o art. anterior a redução de dotações orçamentárias de que trata o decreto-lei n.° 16 desta data.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 26 de dezembro de 1942.

Pedro Torres,
Prefeito.

DECRETO-LEI N.° 18 DE 26 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de Cr$ 8.704,90 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941.

O Prefeito Municipal de Patos, na conformidade do disposto no art. 5.° do decreto-lei federal n.° 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 8.704,90 destinado á retificação da escrita contabil do exercicio de 1941, por terem excedido as despêsas realizadas por conta de varias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomadas de contas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em 26 de dezembro de 1942.

Pedro Torres,
Prefeito.

ADMINISTRAÇAO DO PORTO DE CABEDELO

Edital n.° 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.° 5, deste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Peso Ks.
17-6-42	Táboa	31	J.J.F.	Táboa de pinho	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	28	J.J.F.	Prancha pinho	A' ordem	1.082

Secção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Gentil Silva Mélo — Enc. do Expediente.

EDITAIS

EDITAL — Por ordem do sr. Secretario da Fazenda, fica intimado o guarda fiscal Adalberto Carvalho para, no prazo de 20 (vinte) dias, apresentar os motivos por que até esta data não se apresentou na repartição para a qual foi removido por ato de 22 de novembro p. passado.

Gabinete da Secretaria da Fazenda, 29 de dezembro de 1942.

Elisa Cunha Mousinho, resp. pelo Diretor de Expediente.

EDITAL DE PRAÇA — O Dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo ha-de trazer a publico pregão de venda e arrematação: a quem mais dér e maior lance oferecer, em o dia 18 de janeiro do ano próximo vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 2.ª vara, nesta Capital, os bens penhorados a Dionisio Carneiro da Cunha, na ação executiva movida contra o mesmo por E. Leão, constante de: — um sapateiro, um toilet e uma cama de solteiro, avaliados por Cr$ 400,00. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo, em o dia, hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr, que o porteiro dos auditorios publicará e afixará nos lugares de estilo, lavrando de tudo a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 1942. Eu, Milton Peixôto de Vasconcêlos, escrevente autorizado a escrevi. Manuel Maia de Vasconcêlos.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.° 36 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 300 Resmas de papel assetinado de 16 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

2 — 100 Resmas de papel assetinado de 20 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

3 — 300 Resmas de papel assetinado de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

4 — 100 Resmas de papel assetinado de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel assetinado de 40 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

6 — 300 Resmas de papel de jornal BB, de 45 gramas 66x96.

7 — 50 Resmas de papel apergaminhado de 24 quilos 66x96.

8 — 50 Resmas de papel bouffon de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

9 — 50 Resmas de papel bouffon de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

10 — 500 Fôlhas de papelão grosso, conforme amostra na Imprensa Oficial.

11 — 500 Fôlhas de papelão médio, conforme amostra na Imprensa Oficial.

12 — 500 Fôlhas de papelão fino, conforme amostra na Imprensa Oficial.

13 — 8.000 Fôlhas de papel madeira, especial, conforme amostra na Imprensa Oficial.

14 — 8.000 Fôlhas de papel de côres para capa, conforme amostra na Imprensa Oficial.

15 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

16 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

17 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 40 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

18 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

19 — 5.000 Fôlhas de papel Fantasia, para encadernação.

20 — 50 Caixas de cartão Renascença G — 1454, ou equivalente.

21 — 100 Quilos de cola da Ba...

22 — 100 Metros de cadarço de 22m. dizer a qualidade.

23 — 5 Quilos de cordão grosso de 4x... dizer a qualidade.

24 — 50 Quilos do cordão fino de 2x3, dizer a qualidade.

25 — 100 Quilos de gelatina para rolos, média.

26 — 50.000 Envelopes "Comercial", azul, 15x22 cc.

27 — 10.000 Envelopes "Comercial", aéreo.

28 — 10.000 Envelopes "Gabinête", aéreo.

29 — 10.000 Envelopes "Gabinête", forrados 10 1/2 x 15cc.

30 — 1 Tonelada de metal para linotipo.

31 — 50 Quilos de tinta preta para obras, dizer a marca e juntar amostra.

32 — 10 Quilos de tinta vermelha para obras, dizer a marca e juntar amostra.

33 — 5 Tambores de tinta preta para jornal, de bôa qualidade, dizer a marca e juntar amostra.

34 — 5 Quilos de tinta rôxo violêta, para obras, dizer a marca e juntar amostra.

35 — 10 Quilos de tinta branco-neve para obras, dizer a marca e juntar amostra.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade, e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando amostra do mesmo.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moêda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que por lei, estejam obrigados a contribuir. Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas suas propóstas.

As propóstas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 7 do mês de janeiro próximo, (1943), na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital e serão escritas a tinta ou datilografádas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 7 do mês e ano acima referidos, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 21 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA — Inscrição de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial. — De ordem do sr. Diretor, aviso aos interessados, que as inscrições de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial desta Escola se encontram abertas todos os dias úteis de 1.° a 31 de janeiro próximo, das 9 ás 16 horas. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de idade provando ter mais de 12 anos e menos de 17; atestado de vacina e certificado de conclusão de curso primário.

Escola Industrial de João Pessôa, 26 de dezembro de 1942.

Anibal Leal de Albuquerque — Escriturário — G.

SECÇÃO LIVRE

"A ECONOMIZADORA PAULISTA"

Caixa Internacional de Pensões Vitalícias

O decreto federal n.° 10.721, de 26 de outubro de 1942, (Diário Oficial da União de 14 de novembro de 1942) autorizou a transferência da totalidade das responsabilidades das pensões vitalícias da "A ECONOMIZADORA PAULISTA" — Caixa Internacional de Pensões Vitalícias, — com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 6.959, de 21 de maio de 1908, para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), com séde na mesma Capital, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 16.205, de 7 de novembro de 1923, bem como das reservas garantidoras dessas responsabilidades, conforme deliberação das assembléias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas, realizadas a 27 de fevereiro de 1941.

Na fórma do aludido decreto e para os fins dêle constantes, são convidados os pensionistas interessados, que ainda não se pronunciaram, a declarar, dentro do prazo de tres meses, a contar da data da presente publicação, se estão ou não de acôrdo com a transferência autorizada pelo Govêrno Federal.

São estas, em resumo, as cláusulas de interesse dos pensionistas:

— Os pensionistas que se transferirem para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), conservarão, em toda sua plenitude, os direitos e interesses que possuiam como pensionistas d'"A ECONOMIZADORA PAULISTA" (n.° IV do dec. 10.721).

— Aos pensionistas que discordarem da transferência dentro do prazo acima estipulado, será assegurado o direito de rescisão dos seus contrátos e o reembolso das quantias que lhes caberiam em caso de dissolução d'"A ECONOMIZADORA PAULISTA" (n.° V do dec. 10.721), conforme os valores atuais das respectivas reservas técnicas nos termos do § único do art. 3.° dos Estatutos d'"A ECONOMIZADORA".

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, hoje COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

Séde — Rua Direita, 49 — São Paulo — Edificio próprio.

Dr. Edgardo de Azevêdo Soares
Presidente.

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente.

"A PREVIDÊNCIA"

Caixa Paulista de Pensões

O decreto federal n.° 10.722, de 27 de outubro de 1942, (Diário Oficial da União de 14 de novembro de 1942) autorizou a transferência da totalidade das responsabilidades das pensões vitalícias d'"A PREVIDÊNCIA" — Caixa Paulista de Pensões, — com séde em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 6.917, de 9 de abril de 1908, para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), com séde na mesma Capital, autorizada a funcionar pelo decreto n.° 16.205, de 7 de novembro de 1923, bem como das reservas garantidoras dessas responsabilidades, conforme deliberações das assembléias gerais extraordinárias dos respectivos acionistas, realizadas a 27 de fevereiro de 1941.

Na fórma do aludido decreto e para os fins dêle constantes, são convidados os pensionistas interessados, que ainda não se pronunciaram, a declarar, dentro do prazo de três meses, a contar da data da presente publicação, se estão ou não de acôrdo com a transferência autorizada pelo Govêrno Federal.

São estas, em resumo, as cláusulas de interesse dos pensionistas:

— Os pensionistas que se transferirem para a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais, (hoje Companhia Seguradora Brasileira), conservarão, em toda sua plenitude, os direitos e interesses que possuiam como pensionistas d'"A PREVIDÊNCIA" (n.° IV do dec. 10.722).

— Aos pensionistas que discordarem da transferência, dentro do prazo acima estipulado, será assegurado o direito de rescisão dos seus contrátos e o reembolso das quantias que lhes caberiam em caso de dissolução d'"A PREVIDÊNCIA" (n.° V do dec. n.° 10.722), conforme os valores atuais das respectivas reservas técnicas nos termos do art. 5.° dos Estatutos d'"A PREVIDÊNCIA".

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, hoje COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA.

Séde — Rua Direita, 49 — São Paulo — Edificio próprio.

Dr. Edgardo de Azevêdo Soares
Presidente.

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manáus — Buenos Aires)
Paquêtes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL (Linha Natal — Pôrto Alegre)
Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos pôrtos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, La Guaira, Curaçáo e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente ou endereço acima.

1 Carcereiro padrão B
43 Carcereiros padrão A°
Conselho Penitenciário
1 Secretário padrão K
1 Auxiliar de escritório classe D
2 Auxiliares de escritório classe C
1 Servente padrão A°

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Administração
1 Diretor padrão U
1 Médico classe S
Secretaria
1 Oficial administrativo classe N
2 Auxiliares de escritório classe D
1 Auxiliar de escritório classe C
2 Motoristas padrão D
2 Continuos classe C
1 Servente padrão A
Almoxarifado
1 Almoxarife padrão K
1 Ajudante de almoxarife padrão E
1 Servente padrão A
Propaganda e Educação Sanitária
1 Auxiliar de escritório classe D
1 Policia Sanitário classe D
Laboratório Bacteriológico
1 Médico classe S
3 Auxiliares de laboratório classe F
2 Auxiliares de escritório classe D
1 Zelador padrão B
Laboratório Bromatológico
2 Quimicos padrão L
1 Auxiliar de escritório classe C
1 Servente padrão A
Laboratório Farmaceutico
1 Farmaceutico padrão J
1 Auxiliar de laboratório classe F
3 Práticos de farmácia padrão E
4 Serventes padrão A
Centro de Saúde
1 Médico classe Q
1 Médico classe N
1 Médico classe M
14 Médicos classe L
1 Dentista padrão H
1 Escriturário classe H
1 Auxiliar de escritório classe F
7 Auxiliares de escritório classe D
1 Auxiliar de escritório classe C
5 Policias sanitárias classe D
20 Enfermeiros classe C
3 Parteiras padrão D
1 Encarregado da Cosinha Dietética padrão E
9 Auxiliares da Cosinha Dietética padrão A
8 Auxiliares de dispensário padrão A
9 Serventes padrão A
Postos de Higiene (10)
4 Médicos classe M
5 Médicos classe L
1 Parteira padrão C
1 Policia sanitário classe F
8 Policias sanitários classe E
9 Policias sanitários classe D
1 Auxiliar de laboratório classe D
10 Enfermeiros classe C
9 Serventes padrão A°
Fiscalização do Exercicio Profissional
1 Médico classe N
1 Auxiliar de escritório classe E
Higiêne da Alimentação e Policia Sanitário
2 Médicos classe L
1 Policia sanitário classe G
10 Policias sanitários classe D
Maternidade
1 Diretor padrão N
1 Médico classe M
1 Médico classe L
1 Auxiliar de escritório classe C
Hospital Colônia "Juliano Moreira"
2 Médicos classe M
1 Médico classe L
1 Administrador padrão E
1 Auxiliar de escritório classe F
1 Auxiliar de laboratório classe D
Imprensa Oficial
1 Diretor padrão S
2 Redatores padrão J
3 Auxiliares de redação padrão G
1 Gerente padrão O
1 Contabilista padrão J
1 Tesoureiro padrão I
1 Almoxarife padrão J
1 Chefe do serviço fotográfico padrão L
1 Chefe das oficinas padrão K
1 Chefe do serviço noturno padrão J
4 Chefes de serviço padrão I
1 Porteiro padrão F
1 Continuo classe C
Biblioteca Pública
1 Chefe de serviço padrão P
1 Bibliotecário padrão F
1 Escriturário classe G
2 Auxiliares de escritório classe E
1 Conservador padrão G
1 Porteiro padrão C
1 Continuo classe C
1 Continuo classe B.
Arquivo Público
1 Chefe de serviço padrão P
1 Arquivista classe G
3 Auxiliares de escritório classe C
1 Continuo classe B
Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"
1 Professor classe C
4 Professores classe B
1 Auxiliar de escritório classe D
1 Dentista padrão H
Departamento Estadual de Estatistica
1 Diretor padrão N
2 Estatisticos classe M
2 Estatisticos classe K
2 Estatisticos classe J
4 Estatisticos auxiliares classe G
8 Estatisticos auxiliares classe D
2 Estatisticos auxiliares classe B
1 Cartógrafo padrão L
1 Desenhista classe D
1 Arquivista classe F
2 Agentes de estatistica classe D
2 Continuos classe B
1 Inspetor Geral padrão H
Departamento das Municipalidades
3 Diretores padrão P
Serviço de Rádio-Difusão
1 Diretor padrão N
1 Auxiliar de escritório classe E

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Gabinête do Secretário
1 Secretário padrão X
1 Diretor de gabinête padrão F
1 Oficial administrativo classe N
1 Escriturário classe J
1 Escriturário classe H
1 Escriturário classe G
1 Auxiliar de escritório classe F
1 Auxiliar de escritório classe E
1 Auxiliar de escritório classe D
1 Porteiro padrão F
1 Motorista padrão E
1 Continuo classe D
2 Continuos classe C
Diretoria de Fomento da Produção
1 Diretor padrão U
2 Agronomos classe T
2 Agronomos classe S
5 Agronomos classe P
5 Agronomos classe M
4 Agronomos classe L
1 Oficial administrativo classe N
2 Escriturários classe G
2 Auxiliares de escritório classe E
1 Estatistico classe K
1 Almoxarife padrão K
1 Motorista padrão E
1 Continuo classe D
Escola de Agronomia do Nordéste
1 Auxiliar de escritório classe C
Departamento de Assistência ao Cooperativismo
1 Diretor padrão S
1 Auxiliar de escritório classe E
1 Inspetor padrão L
1 Inspetor padrão J
1 Continuo classe C
Junta Comercial
1 Escriturário classe H
1 Escriturário classe G
1 Auxiliar de escritório classe F
1 Auxiliar de escritório classe D
1 Continuo classe C
Diretoria de Viação e Obras Públicas
1 Diretor padrão U
1 Arquiteto padrão S
2 Geografos padrão M
1 Desenhista classe F
1 Encarregado do expediente padrão P
1 Escriturário classe J
1 Auxiliar de escritório classe E
1 Continuo classe D
1 Continuo classe C
Repartição dos Serviços Eletricos
1 Diretor padrão V
1 Escriturário classe J
1 Escriturário classe H
2 Auxiliares de escritório classe F
1 Auxiliar de escritório classe E
1 Auxiliar de escritório classe D
1 Contabilista classe K
3 Contabilista-auxiliares classe G
1 Tesoureiro padrão J
1 Ajudante de tesoureiro padrão E
1 Desenhista classe E
1 Almoxarife padrão G
1 Encarregado da Central Eletrica padrão N
1 Encarregado da distribuição de energia padrão N
1 Encarregado da iluminação pública e serviços estaduais padrão H
1 Encarregado da Oficina de Eletricidade padrão J
2 Verificadores de consumo padrão G
1 Apontador geral padrão G
Porto de Cabedêlo
1 Administrador padrão V
1 Escriturário classe H
1 Auxiliar de escritório classe F
1 Contador padrão L
1 Contabilista auxiliar classe H
1 Tesoureiro padrão K
1 Chefe do tráfego padrão H
4 Fiéis de armazem padrão G
1 Almoxarife padrão F
2 Conferentes padrão E
1 Acostador padrão E
1 Apontador padrão E
1 Eletricista padrão F
1 Guarda-chefe padrão E
3 Guardas padrão C
1 Continuo classe C
Repartição de Saneamento de João Pessôa
1 Chefe padrão U
1 Auxiliar técnico padrão P
1 Desenhista classe G
1 Oficial administrativo classe N
1 Escriturário classe H
1 Escriturário classe G
1 Auxiliar de escritório classe E
1 Auxiliar de escritório classe D
2 Auxiliares de escritório classe C
1 Arquivista classe F
1 Contabilista classe M
1 Contabilista auxiliar classe H
1 Contabilista auxiliar classe G
4 Contabilistas auxiliares classe F
1 Contabilista auxiliar classe D
1 Tesoureiro padrão K
1 Ajudante de tesoureiro padrão D
1 Almoxarife padrão J
1 Ajudante de almoxarife padrão G
1 Encarregado da rêde de agua padrão I
1 Encarregado da rêde de esgotos padrão I
1 Encarregado de instalações domiciliares padrão H
1 Mecanico eletricista padrão H
1 Chefe de máquinas e oficinas padrão J
2 Maquinistas padrão E
1 Apontador geral padrão F
1 Motorista padrão E
1 Continuo classe D
2 Continuos classe C
Repartição de Saneamento de Campina Grande
1 Chefe padrão U
1 Topógrafo padrão K
1 Desenhista classe F
1 Contabilista auxiliar classe I
3 Contabilistas auxiliares classe G
1 Auxiliar de escritório classe C
1 Tesoureiro padrão J
1 Ajudante de tesoureiro padrão D
1 Almoxarife padrão J
1 Ajudante de almoxarife padrão G
1 Arquivista classe C
1 Mecanico padrão N
1 Maquinista padrão H
1 Maquinista padrão D
2 Motoristas padrão E
1 Continuo classe D
2 Continuos classe B

SECRETARIA DA FAZENDA

Gabinête do Secretário
1 Secretário padrão X
1 Diretor de expediente padrão Q
2 Oficiais administrativos classe K
3 Escriturários classe J
2 Escriturários classe J
1 Escriturário classe H
1 Auxiliar de escritório classe E
1 Auxiliar de escritório classe C
1 Porteiro padrão H
1 Ascensorista padrão D
1 Motorista padrão F
2 Continuos classe D
1 Continuo classe B

TESOURO DO ESTADO

Diretoria
1 Diretor padrão U
2 Oficiais administrativos classe N
1 Oficial administrativo classe L
1 Oficial administrativo classe K
2 Escriturários classe J
4 Escriturários classe I
4 Escriturários classe H
1 Escriturário classe G
1 Auxiliar de escritório classe C
2 Contabilistas auxiliares classe H
2 Continuos classe D
2 Continuos classe B
Tesouraria
1 Tesoureiro geral padrão Q
1 Oficial administrativo classe K
1 Escriturário classe I
2 Ajudantes de tesoureiro padrão H
1 Continuo classe D
Contadoria geral
1 Contador padrão Q
1 Contabilista classe N
1 Contabilista classe L
2 Contabilistas classe K
2 Contabilistas classe J
2 Contabilistas auxiliares classe I
1 Contabilista auxiliar classe H
1 Escriturário classe I
1 Auxiliar de escritório classe C
1 Continuo classe D
Recebedoria de Rendas de João Pessôa
1 Diretor padrão U
2 Oficiais administrativos classe N
3 Oficiais administrativos classe K
5 Escriturários classe J
4 Escriturários classe I
1 Contabilista classe M
1 Tesoureiro padrão N
1 Ajudante de tesoureiro padrão H
10 Guardas fiscais classe E
1 Porteiro padrão H
2 Continuos classe D
Recebedoria de Rendas de Campina Grande
1 Diretor padrão U
1 Oficial administrativo classe N
1 Oficial administrativo classe L
2 Oficiais administrativos classe K
2 Escriturários classe J
4 Escriturários classe I
1 Contabilista classe M
1 Tesoureiro padrão N
1 Ajudante de Tesoureiro padrão H
15 Guardas fiscais classe E
1 Porteiro padrão H
2 Continuos classe D
Mesa de Rendas e Estações Fiscais
16 Administradores padrão F
24 Estacionários fiscais padrão E
16 Escrivães padrão D
260 Guardas fiscais classe B
Inspetoria de Vendas e Consignações
1 Inspetor padrão S
1 Agente fiscal classe N
5 Agentes fiscais classe M
5 Agentes fiscais classe K
10 Agentes fiscais classe H
1 Continuo classe D
Procuradoria da Fazenda
1 Procurador padrão S
1 Escriturário classe H
1 Continuo classe D
Patrimônio do Estado
1 Diretor padrão P
1 Fiscal padrão K
1 Auxiliar de escritório classe C

(*) Reproduzido por ter seído com incorreções.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:

Licenças:

De José Teofilo Bezerra. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Guarabira.

De Carlos Monteiro Maul. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Carmelo Ruffo. — Ao engenheiro fiscal para informar.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Portaria;

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve designar Walfredo Rodrigues, chefe do Serviço Fotográfico da Imprensa Oficial, para prestar serviços no Gabinête desta Secretaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento João Luiz da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Pedras de Fôgo, municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Lauro Ferreira da Silva Torres, do cago de sub-delegado de Policia do distrito de Pedras de Fôgo, municipio de Espirito Santo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Manuel Mendes de Morais, do cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caapoã, municipio de Santa Luzia, visto não se achar quite com o Serviço Militar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Inácio Candido de Almeida do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Sabugi-rana, municipio de Santa Luzia, por não se achar quite com o Serviço Militar.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Coêlho de Lemos, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Tavares, municipio de Princêsa Isabel.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar, a pedido, Godofredo Borburema, do cargo de 1.° suplente de sub-delegado de Policia do distrito de São Francisco, municipio de Joazeiro.

Petição:

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 30:

Requerimento:

Do sr. Raul de Sá, solicitando dispensa da multa que lhe foi imposta pela Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária, em virtude de ter alugado a casa de sua propriedade, á praça Venancio Neiva, 63, sem o necessário "habite-se". — Indeferido, em face das informações.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 30:

Recomendação aos Postos de Transito — Recomendo aos encarregados de Postos de Transito, que de acôrdo com a resolução do Conselho Nacional de Petróleo, nenhum veículo particular tem permissão para trafegar. Qualquer veículo particular encontrado no transito, deve ser apreendido e recolhido á Inspetoria.

SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 27 E 28 DO CORRENTE MES

DIA 27:

RECEITA

Saldo anterior		60:659$700
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 26	32:900$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 21	562$100	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 22 a 26	20:100$400	
Imprensa Oficial — Renda do dia 26 ..	113$000	
Aluisio de Oliveira — Taxa de serviço de transito	100$000	
Joakim Schuler Villaróco — Idem	20$700	
José Alves de Souza Correia — Idem ..	40$700	
Salatiel Batista de Araújo — Idem	40$700	